Quarta-feira, 28 de Junho de 1922

HOJE — O TEMPO — Maxima, 25°7; minima...

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 7 1/2 a 7 13/16; café, 23$000.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes ... 30$000 — Por 6 mezes ... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 16$000 — Por 3 mezes ... 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O nosso Centenario e as nações amigas do Brasil

Iniciativas multiplas da gentileza e do commercio internacional

Um rapido apanhado de informações altamente palpitantes

A RESOLUÇÃO DO LUXEMBURGO

Mais dous mezes e alguns dias e o Rio de Janeiro entrará na phase deslumbrante das festas do Centenario, attrahindo estrangeiros de todo o globo e os brasileiros esparsos na vastidão do territorio nacional. O enthusiasmo que a grande commemoração tem despertado já se manifesta por symptomas de todos os momentos, visto que não ha dia em que não se registe uma noticia de gestos de gentileza ou de iniciativas especiaes das nações amigas, empenhadas como estão todas em concorrer para o brilho das maximas festividades da nossa existencia politica. Aqui é uma noticia que completa os planos de sua representação, ali, outra que resolve comparecer á ultima hora, e febrilmente se apresta, além uma potencia que movimenta esquadras em viagem de saudação ao Brasil e ao seu povo.

Ainda hoje os despachos estrangeiros nos dão informações da preoccupação do Parlamento inglez em nos enviar uma esquadra, e contam a partida dos couraçados japonezes com cadetes da Academia Naval, viajando em caracter semi-diplomatico, vindo homenagear o Brasil e concorrendo assim, de modo [illegible], para o estreitamento de nossas relações de amizade e commercio com a grande [illegible] do Pacifico.

Por outros lados, noticias de egual natureza nos avisam da partida de engenheiros e artistas e operarios mexicanos, que vêm [illegible] para a conclusão do magnifico pavilhão do Mexico, bem como de technicos da Italia que, com fins identicos, acabam de partir de Genova a bordo do "Giulio Cesare", com muitos operarios e mestres.

Entre nós se observam esses signaes de [illegible] expectativa, a nossa cidade não fica indifferente á approximação das festas, que começam a interessar todo o povo. Ha edificios e templos que se embellezam e renovam para a commemoração de 7 de Setembro, ruas que se desmancham para receber reformas e calçamentos condignos, hoteis que se adaptam em esperas de installação, serviços que se organisam, emquanto o publico fica com curiosidade a esperar o andamento das grandes obras do recinto da Exposição e dos trabalhos propriamente relacionados, ali encontrando em actividade as commissões estrangeiras, e ainda hoje figuras novas, como a do commissario geral da Belgica, cuja palestra de chegada divulgou a nossa edição anterior, e um jornalista da Noruega, o Sr. Alfredo Enger, que representa quatro grandes jornaes de seu paiz, e entre nós aqui chegou a iniciar reportagens cariocas do Centenario.

A enthusiastica adhesão dos Estados Unidos

Uma representação que se generalisa

Uma prova inequivoca de que os Estados Unidos da America do Norte terão a mais cabal representação em nossa Exposição Nacional de que o mesmo paiz jámais enviou a qualquer exposição no exterior, verifica-se pela lista que damos abaixo, dos commissarios estaduaes já nomeados pelos respectivos governadores.

Espera-se que cada um dos 48 Estados da União Americana, bem como o Districto de

O estado em que se encontra o pavilhão da Belgica, na Avenida das Nações

Columbia, nomeará um representante especial para assistir á Exposição, cujos delegados aqui permanecerão durante o grande certamen, afim de apresentarem os cumprimentos dos respectivos Estados. Já vinte Estados nomearam os delegados, e logo que o Sr. Sebastião Sampaio visitar os restantes 28 Estados, espera-se a nomeação dos delegados pelos mesmos.

A idéa da representação, á parte, de cada Estado, foi suggerida pelo commissario Norte-Americano do Centenario, tendo sido posta em pratica antes da partida do coronel D. C. Collier, de Washington, afim de dirigir os trabalhos nesta cidade. Mlle. Bertha Lutz, que representou o Brasil na Conferencia Pan-Americana de Mulheres, associou-se ao additamento da Brasil, com quem visitará alguns dos Estados [illegible] interesses da Exposição.

Tres figuras de larga influencia

Entre os homens de influencia, já escolhidos pelos respectivos Estados para representarem-nos no Rio de Janeiro, após 7 de setembro, encontramos dados biographicos de tres, no bem conhecido livro de biographias da America — "Who's Whe in America":

Cobb — Calv. Publicista. Nascido em Cleveland: julho 15, 1853. Filho de Marcus e Mary (McMillan) C.; Casado com Fanny H. Lyon, de Chicago, aos 7 de fev. 1878 (fallecida: 11 out. 1917). Director e editor do "Idaho Statesman" desde 1889. Republicano, Presbyteriano. Clubs: Commercial (Boise), Chicago (Chicago). Endereço Idaho.

Gunnison — Herbert Foster. Jornalista. Nascido em Halifax, N. S. aos 28 de junho 1858. Filho do Rev. Nathaniel e Ann Luise (Foster) G.; bacharel em sciencias pela Universidade de St. Lawrence, 1880. Prof. de sciencias em 1882. Casado com Alice May, de Brooklyn aos 29 de abril 1886 (fallecida em 1903). Correspondente em Albany, de 1884-1886. Secretario e director desde 1897 do "Brooklyn Eagle". Secretario e thesoureiro da Companhia de Armazenagem Eeagle Warehouse e Storage". Syndico do Banco "Williamsburg Savings". Auxiliar e director de varias corporações; fundador durante tres annos e secretario durante dous annos da Associação Americana de Imprensa; vice-presidente da Associação de Imprensa de Nova York; syndico da União de St. Lawrence; thesoureiro da Sociedade de Cacidade de Brooklyn. Clubs: Hamilton, Brooklyn, University, Municipal, St. Lawrence. Sociedade de Pilgrims; Wheatley Hills Golf, Marine and Field. Membro do Beta Theta Pi-Phi Beta Kappa (Fraternidades). Universalista. Editor do Almanak Eagle durante varios annos, desde 1887. Autor dos seguintes livros: "Dois americanos em um automovel" e "Flashbush de hoje". Residencia: 1.125 Albemarle Rd. Escriptorio: Eagle Bldg. Brooylyn, N. Y.

Wilson — William Powell. Director de Museu. Nascido em Oxford, aos 17 de out. de 1824. Filho do Dr. William Hawhurst e de Elizabeth Weeks (Dean) W. Bacharel em Cirurgia, Harvard 1878. Doutor em sciencia nacional, Universidade de Tilbingen, 1880. Casado com Lucy Langdon, Williams (q. v.), 17 de julho de 1893. Assistente, Lab. de Bot. 1874-77. Professor de Anatomia e Physiologia de plantas, 1884-96. Director de Biologia, 1890-94. Universidade de Pennsylvania. Fundou em 1893 e desde então é director do Museu Commercial de Philadelphia.

Os delegados estaduaes da Norte-America

E' a seguinte a relação dos delegados estaduaes á Exposição Nacional do Centenario do Brasil, em 1922, nomeados pelos respectivos governadores: Arkansas, Gen. J. A. Shipton, 2.115 Broadway, Little Rock; Delaware, Mr. Lammot da Pont, Wilmington; Florida, Mr. S. Bobo Dean, Miami; Georgia, Hon. Ivan E. Allen, Atlanta; Indiana, Hon. W. H. McCurdy, Evansville; Idaho, Hon. Calvin Cobb, Boise e Hond. T. J. Humbird, Sandpoint; Kansas, Mr. L. W. Clapp, Firts Trust Co., Wichita; Louisiana, Hon. W. B. Burkenroad, 416 Poydras St.; Maine, Hon. Jas. C. Hamlen, Portland.; Mississippi, Thos. J. Locke, Columbus; Minnesota, C. W. Van Fleet, 722 Plymouth Bldg., Minneapolis; New Mexico, Thos. G. Chitenden; New York, Herbert F. Gunnison, Publisher Brooklyn Eagle, Brook.; Nevada, Mr. Chas. F. Cutts, Carson City; Nebraska, Hon., Adam Breede, Hastings e Hon. John G. Maher, Lincoln; Oklahoma, Hon. John J. Wright, 310 Patterson Bldg., Ok'a City; Pennsylvania, Dr. W. P. Wilson, Commercial Museum; Washington, H. B. Gardner, Gardiner, e Wisconsin, Geo. C. Flaynn, Madison.

Virá á Exposição o Grão-Ducado de Luxemburgo

Os seus delegados

A' nossa embaixada em Bruxellas o conde de Alsembourg, encarregado de negocios do Grão-Ducado de Luxemburgo, naquella capital, dirigiu a seguinte nota sobre os representantes do seu paiz na Exposição do Centenario:

"Sr. embaixador. — O meu governo me encarregou de dar conhecimento a V. Ex. de ter confiado as funcções de commissario geral do Grão-Ducado de Luxemburgo á Exposição Internacional do Rio de Janeiro, ao conde Adrien von der Burch, que é, egualmente, o commissario geral da Belgica para a dita Exposição.

O Sr. Palgen, engenheiro no Luxemburgo, residente, actualmente, no Rio de Janeiro, foi nomeado commissario geral adjunto.

O Sr. Kipgen, director da Administração Central do Arbed, foi nomeado secretario.

Farão tambem parte do Commissariado Geral do Grão-Ducado os Srs. Eduardo Caspers, Fernand von Schelle, barão Edgard Forgeur e Constant Reuson.

Eu me permitto, Sr. embaixador, de lhe notificar, officialmente, a composição da nossa delegação e tenho o prazer de lhe apresentar, nesta occasião, a nova expressão dos meus sentimentos de alta consideração. — *Conde Gaston D'Ansembourg.*"

A Noruega e os seus mostruarios

Notas do Aftenposten de Chrstiania

Numa de suas recentes edições, o "Alftenposten", de Christiania, offerece esta preciosa informação, sob o titulo "O que a Noruega manda para o Rio de Janeiro":

"Já se inscreveram cerca de duzentas e vinte firmas para a Exposição do Rio de Janeiro. São todos os ramos da nossa economia: peixe, papel, pasta de madeira, cellulose, machinas, conservas e até "akevit" (especie de aguardente norueguesa), punch, anzóes de pesca e telephones.

Cerca de quarenta firmas expõem collectivamente. Entre outras "De Norske Papirfabrikanters Foreiring" e "Norske Cellulosefoening" organisam um mostruario collectivo da industria da cellulose.

Outras firmas farão uma exposição collectiva da industria de conservas. Todas as grandes cidades e centros industriaes serão representados.

Os nossos estaleiros tambem concorrem; assim como a dynamite e o cimento.

A Associação dos Armadores tomará parte, além de tres companhias de navegação. O professor Rassmussen fornecerá o trabalho de esculptura para a fonte do jardim. O pavilhão será enviado pelo vapor "S. Paulo", da Sydamerika Linje, em meiados de maio. As mercadorias para a Exposição seguem pela mesma linha, livres de frete e de direitos de alfandega. Um operador cinematographico irá tambem e serão exhibidas fitas da industria norueguesa, da nossa natureza e sports. A firma Stray, Engenhart & C., do Rio de Janeiro, se incumbirá do transporte gratis das mercadorias do cáes para a Exposição.

Quasi concluido, como se vê, o Palacio das Industrias, para a Exposição Nacional

A Suecia e a sua representação

Um officio ao Itamaraty

Ao Ministerio das Relações Exteriores dirigiu o nosso ministro em Stockholmo o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que este governo acaba de nomear o Sr. E. A. Bernstrom, commissario geral da secção sueca na Exposição Commemorativa ao Primeiro Centenario da Independencia do Brasil.

Esta nomeação, muito bem recebida pela imprensa de Stockholmo, é devida exclusivamente ao excellente conceito em que é tido nos circulos industrial e commercial o engenheiro Sr. Bernstrom, antigo capitão do exercito e cavalheiro da ordem da Estrella Polar.

O nomeado era até aqui director geral da empresa "Separator", um dos estabelecimentos industriaes mais adeantados e prosperos da Suecia, onde se fabricam as desnatadeiras de reputação mundial, e outras machinas.

Como secretario da secção sueca foi nomeado o engenheiro de 1ª classe do Ministerio do Commercio, Sr. Holmberger.

Num almoço que lhe offereci, declarou-me o Sr. Bernstrom que, sendo bastante limitado o credito votado para a participação da Suecia na Exposição do Rio de Janeiro, não poderá a secção sueca ter o brilho e a importancia que seriam de desejar, mas que espera compensar tal precalço pela superioridade dos productos que serão apresentados.

Aproveito o ensejo, etc."

O box no Centenario

Um pedido á legação do Brasil em Montevidéo

A Confederação Sul-Americana de Box, com séde na capital do Uruguay, dirigiu á nossa legação em Montevidéo a seguinte carta para ser transmittida á Confederação Brasileira de Desportos:

"Exmo. Sr. ministro. Accedendo aos desejos expressados pela Federação Argentina de Box e pela União das Sociedades de Box do Uruguay, os quaes transmitti officialmente, sem obter resposta até agora, á Federação Brasileira de Desportos, em 5 de abril do corrente anno, me permitto prender a attenção de V. Ex. solicitando-lhe queira fazer chegar até perante quem diga respeito a aspiração dessas instituições, no sentido de que o box, desporto de enorme diffusão nos paizes do Prata e no Chile, seja incluido no programma dos jogos latino-americanos, que se realisarão no Rio de Janeiro em setembro do corrente anno.

Ao mesmo tempo junto a regulamentação da Confederação Sul-Americana de Box, constituida pela Argentina, Chile e Uruguay, que já têm realisado os campeonatos sul-americanos de amadores em Montevidéo, no anno de 1920 e em Santiago em 1921, na esperança de que o Brasil tambem se filie quanto antes a esse instituto, cujas altas finalidades não póde desconhecer. Agradecendo, etc. — (a) Geraldo Sienra, director honorario."

Os ultimos telegrammas

A adhesão do Conselho Nacional de Educação da Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O Conselho Nacional de Educação resolveu adherir ao Centenario da Independencia Politica do Brasil. Para isso concorrerá á Exposição Internacional do Rio de Janeiro, e aos congressos de Educação e Protecção ás Creanças.

Tendo resolvido que uma commissão procurasse o Sr. presidente da Republica, afim de conceder uma suspensão de trabalhos no dia do centenario referido, o Dr. Hipolito Irigoyen prometteu á commissão organisadora de nossa representação no grande certamen brasileiro, que declarará dia feriado o dia 7 de setembro, data em que esse centenario se commemora.

A participação da Italia — Uma nota de emoção

GENOVA, 27 (Havas) — A bordo do "Giulio Cesare" seguiu para o Brasil o engenheiro Giaj, que leva em sua companhia dezesete mestres de operarios para dirigir os grandiosos trabalhos de construcção do pavilhão italiano na Exposição do Rio de Janeiro.

Parte do material já seguiu no dia 19 e o restante será embarcado por estes dias.

Hontem á noite o commissario geral da exposição, Sr. Corinaldi offereceu um banquete aos artistas que partiam para o Rio de Janeiro, aos quaes dirigiu calorosa saudação, recordando-lhes a elevada missão que lhes foi confiada.

Concluiu, entre visivel emoção de todos os presentes, lembrando que o sacrificio que faziam separando-se dos filhos era compensado pela satisfação de poderem concorrer para maior grandeza da familia e que todos, sem distincção de classe ou partido, devem sempre e em toda a parte honrar a sua querida Italia.

Pouco antes da partida do paquete, o commissario desembarcou por entre calorosos vivas á Italia e ao Brasil.

PEOROU O ESTADO DE SAUDE DE LENINE

REVAL, 28 (Havas) — Communicam para esta cidade que o estado de saude do Sr. Lenine, o chefe do executivo da Russia dos Soviets, peorou nos ultimos dias.

Manifestações de protesto na Allemanha contra o assassinio de Rathenau

Houve excessos em Darmstadt, provocando a intervenção da policia, e dahi um tiroteio com mortos e feridos

BERLIM, 28 (Havas) — As manifestações populares de protesto contra o asssasino do ministro Rathenau decorreram tranquillas em toda a Allemanha, exceptuadas as cidades de Karlsruhe e Darmstadt.

Em Karlsruhe, os operarios atacaram os estabelecimentos commerciaes, cujos mostradores quebraram, e causaram grandes estragos na séde do partido nacional allemão.

Em Darmstadt houve mesmo aggressões pessoaes. Os manifestantes invadiram as residencias dos deputados populistas Dingeldey e Osann, que tiveram todo o mobiliario destruido. O deputado Dingeldey ficou de tal modo maltratado, que é duvidosa a sua cura completa.

Varios estabelecimentos commerciaes tambem tiveram os mostradores quebrados e os escriptorios de dous jornaes soffreram graves avarias.

Os excessos chegaram a ponto de provocar a intervenção da força publica, que se viu obrigada a atirar contra os manifestantes. Houve tres mortos e vinte e cinco feridos.

O ATAQUE FINAL DA LUTA ENTRE OS REVOLUCIONARIOS PARAGUAYOS E AS TROPAS DO GOVERNO

Os fieis approximam-se de Paraguary

ASSUMPÇÃO, 28 (A. A.) — As tropas governistas, proseguindo na sua missão, occuparam hontem Horqueta e São Pedro, sem resistencia digna de nota, por parte dos revolucionarios que continuam recuando e diminuindo, dirigindo-se para Paraguary.

Segundo informam os jornaes está imminente um ataque das tropas governistas aos quarteis de Paraguary onde se têm concentrado o maior numero de revolucionarios desalojados das suas posições pelas tropas governistas.

Este projectado ataque, será o ponto final da luta que se vem travando entre os rebeldes e os fieis.

Qual á mulher mais bella do Brasil?

O concurso carioca e uma formosura da cidade

Assignalando um gesto elegante de Sacadura Cabral

Com a sua rosa nos cabellos e seus brincos de fantasia, a moça que a nossa gravura reproduz é uma das mais lindas do centro da cidade. Não o dizemos por conta propria porque falamos em nome de milhares de votantes que a tem consagrado entre as mais votadas. O leitor, se puder falar imparcialmente, nem tiver outra candidata, que avalie do gosto do eleitorado da senhorita Marietta Horacio, que é este o nome da moça da rosa nos cabellos que nos está a sorrir. Mas porque essas referencias especiaes a uma moça do centro da cidade, onde são tantas as concorrentes? — perguntará muita gente. E nós explicamos: E' que a senhorita Marietta Horacio, que ante-hontem deu uma nota deencanto á festa de A NOITE, mereceu o voto de Sacadura Cabral, voto este cuja authenticidade foi comprovada pela maioria das pessoas que estiveram hontem no Pão de Assucar. Demais, o nosso cliché reproduz o voto e a assignatura do glorioso aviador, que já é muito conhecida, e não vae reclamar de certo, especialidades de pericia graphica...

As azas que repousam

O "Fairey 17" antes da ceremonia lustral

Uma valiosa photographia

A' hora de encerrarmos esta pagina o cruzador "Carvalho Araujo" se apresta para a cerimonia do baptismo do glorioso "Fairey 17", que receberá dentro em pouco o nome do

"Santa Cruz". A nossa gravura reproduz um dos documentos photographicos de maior curiosidade dessa phase brilhante da aviação lusitana transatlantica, e tem causado as melhores referencias dos dous denodados aviadores, que não cessam de admiral-a. Como se vê, com toda nitidez, o "Fairey 17" está á pôpa do "Carvalho Araujo", onde foi collocado em feliz manobra dirigida pelo commandante Sacadura Cabral. Deve-se essa esplendida photographia ao aero-marinho 45, da nossa Escola de Aviação Naval, pilotado pelo tenente Camillo Andrade Neves, que pairou sobre o cruzador portuguez, dominando a Guanabara, emquanto a seu lado operava na objectiva o Sr. Kfuri, operador photographico da referida Escola. A objectiva colheu precisamente o aspecto de tudo no instante em que Sacadura Cabral dava por finda a manobra da collocação do "Fairey 17" na pôpa do vaso de guerra da Marinha de Portugal.

TRAVA-SE EM DUBLIN UMA RENHIDA BATALHA

As tropas regulares conseguirão occupar o "Four-courts"?

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham de Dublin:

"As tropas regulares desenvolvem grande actividade. Pela manhã, mais de mil e quinhentos soldados do Estado Livre, com autos blindados e ambulancias, tomaram posições nas ruas que dão accesso á rectaguarda do edificio "Fourcourts", onde está installado o quartel-general das forças irregulares. Logo depois foram ouvidos varios disparos.

Por outro lado, cerca de oitenta civis, munidos de enxadas, pás e outros instrumentos, cavam trincheiras nos arredores do quartel-general dos rebeldes.

Segundo informam os boletins dos jornaes, desde pela madrugada que estava travada renhida batalha para a posse do "Fourcourts", cuja cupola já havia ido pelos ares. Acreditava-se que eram numerosas as baixas de ambos os lados."

Os rebeldes persas levam vantagem sobre as forças fieis ao governo de Teheran

TEHERAN, 28 (Havas) — As tropas do governo foram atacadas pelos rebeldes em Sayed-Jellal, ao oeste do Resht, e tiveram tres mortos e vinte e cinco feridos. A luta foi encarniçada, tendo os rebeldes recuado para Massoul.

Pouco tempo depois, porém, voltaram á carga e occuparam Kasma, perdendo ahi vinte e cinco homens.

O commando das forças reaes hespanholas em Marrocos

MADRID, 28 (Havas) — Nos circulos militares assegura-se que o general Weyler, em vista dos boatos de que vão ser feitas varias destituições no commando das forças em operações em Marrocos, havia telegraphado ao governo, pondo-se á sua disposição.

Ecos e Novidades

Foi apresentado á Camara, pelo Sr. Octavio Rocha, um requerimento de informações que não logrará o voto da maioria. Pergunta o representante gaúcho pelo destino dos emprestimos norte-americanos, um de 50 milhões e outro de 25 milhões.

Relatando o orçamento da Agricultura, no Senado, o Sr. Justo Chermont não formulou perguntas analogas, mas garantiu, sob silencio unanime, sob silencio até mesmo dos senadores apartistas da Parahyba, que nenhum membro do Congresso estaria habilitado a esclarecer o paiz a respeito do destino que tomaram os productos daquelles emprestimos. Administrando os dinheiros publicos sem nenhum limite legal, o governo desfruta as caricias de uma impunidade conseguida por conta da sua connivencia na famosa aventura politica tramada á sombra do partido situacionista de Minas. Quando, ao ser discutido o véto á lei da despesa, na Camara, o Sr. Carlos Maximiliano levantou a preliminar sobre a prestação de contas, a maioria bernardista encheu-se de melindres, para refugal-a, por constituir manifestação de desconfiança. Nem por pensamento queria peccar... A maioria, que deste modo agiu, ha de querer encobrir os perigos que suspeita existirem no objecto do pedido de informações, que ficou submettido ao seu voto. Primeiro, protellando o seu andamento, depois fugindo á sua discussão e, por fim, rejeitando-o summariamente, a maioria abafará o appello. Qualquer governo escrupuloso exigiria a acceitação do pedido, para responder logo, pondo os pingos nos *ii*. Do actual, porém, nada se póde esperar.

Entretanto, o que se sabe e o que se proclama, é que daquelles emprestimos não veiu ao Brasil nem um real. Os 50 milhões foram distribuidos nas praças norte-americanas, aos estaleiros que concertaram os navios de guerra e aos felizardos que forneceram materiaes para as obras fantasticas do nordéste. Os 25 milhões, egualmente se destinaram ao pagamento de materiaes destinados ás obras do Castello e da Exposição, com que o Sr. Epitacio Pessoa prepara a apotheose final da sua dictadura financeira. Isto é o que consta. O contrario só poderia ser explicado pela resposta do governo ao requerimento do Sr. Octavio Rocha. A Camara, porém, tomou como norma negar esclarecimentos dessa natureza. Antes da era epitacista os requerimentos de informações eram approvados e respondidos pelo governo. O Sr. Epitacio Pessoa, porém, preferiu a norma de rejeital-os, na maioria dos casos, e de deixar sem resposta aquelles que logram vencer a subserviencia do legislativo. Desta vez, mais do que nunca, isto acontecerá. **Ou a maioria reprova ou o governo emmudece.**

***

Qualquer dos contos que constituem as *Mil e uma noites* é mais crivel — a verdade é muitas vezes inverosimil — do que esse escandalo em que se atolou o Sr. presidente de Minas, desviando sommas consideraveis dos cofres estaduaes para o pagamento de todas essas miserias com que tem procurado destruir o profundo desprestigio popular que cerca o seu nome.

S. Ex., que a principio, não tendo meio mais pratico de annullar o pessimo effeito causado pelo conhecimento de uma carta sua, assumira uma attitude de supposta dignidade, oppondo apenas a sua palavra ás accusações que se lhe faziam, não poude, passado algum tempo, manter essa altivez e entrou a praticar todas as transigencias que os mentores de S. Ex. suggeriam ao seu espirito fraco.

Já a campanha presidencial custava ao Thesouro mineiro sommas que não é possivel calcular, distribuidas á larga pelos voracissimos avantos da candidatura de S. Ex.; já os embustes com que se procurava desviar a opinião publica estavam consumindo o producto de impostos difficilmente arrancados á economia do povo. Nada disso, porém, ainda era bastante. Foi preciso mais. Foi preciso comprar a individuos desclassificados declarações e testemunhos que, pelo menos, lançassem a confusão ao espirito publico. E veiu a farça Oldemar. E veiu a miséria Jacyntho Guimarães, hontem exhibida no mais nauseabundo estendal que é possivel imaginar.

E' então curioso ver como se debatem os que estão incumbidos de defender o odiado candidato. Não ha uma palavra, indignada e altiva, partida da gente que cerca o Sr. Bernardes, repellindo o depoimento daquelle homem, na parte em que affirma ter recebido os quinhentos contos, com promessa de mais duzentos. O que ha não passa de argumentos de rábula, de logomachias dispensaveis, de tricas e nugas sem valor algum e que só servem para provar que realmente a corrupção chegou até esse ponto incrivel. Fica-se desse modo habilitado a imaginar o que poderia ser a presidencia do Sr. Arthur Bernardes, que, tendo conseguido subir ao governo por meio de dinheiro subtraido aos cofres estaduaes, seria forçado a sustentar-se nelle pelo mesmo deshonestissimo processo, mas dissipando então a fortuna de toda a Nação.

***

Ainda hoje o Sr. Epitacio Pessoa tentou embair a opinião publica sobre o caso pernambucano, publicando despachos de Recife, em que se narram diligencias policiaes, attribuindo-se a cangaceiros a sua realisação. Infelizmente, para o Sr. Epitacio Pessoa, o telegramma, em que o governador interino poz de manifesto a má fé das notas do Cattete e o desamor do Sr. presidente da Republica pela verdade, annunciaram aquellas diligencias. Não se comprehende mesmo com que especie de coragem se arma S. Ex. para vir ainda falar dos factos que se passam em Recife, depois dos exhaustivos esclarecimentos do governador, contestando ponto por ponto as mentiras em que se estribaram os motivos da intervenção federal na politica do Estado. Não queremos debulhar a serie de episodios que as notas palacianas citaram e que o governador interino de Pernambuco contestou formalmente, demonstrando que não passavam de embustes, de que se soccorria o Sr. Epitacio Pessoa para justificar a sua indebita e criminosa acção. O que impressiona, porém, é que um chefe de Estado, esquecendo a compostura do cargo e o respeito que deve ao paiz, venha a publico, officialmente, fazer affirmações que são logo contestadas de maneira completa. Dous casos esclarecem a nossa estranheza: disse o Sr. Epitacio Pessoa que o Dr. Thomaz Coelho fôra assassinado com balas de chumbo, e que taes balas não são usadas pela força federal. O governador remetteu o resultado da pericia, feita por officiaes do Exercito, em que se declara que as balas encontradas no automovel em que viajava aquella victima eram de carabina Mauser, usadas pela força federal; o Sr. Epitacio Pessoa garantiu que o governo pernambucano, adquirindo dynamite, estava empregando esse perigoso explosivo contra os seus adversarios politicos. O governador mostrou que adquiriu essa dynamite para subtrail-a aos referidos adversarios, depositando todo o explosivo comprado nos armazens geraes, onde se encontra, pagando taxas de armazenagem. Assim por deante!...

O telegramma do Sr. Mario Domingues, governador interino de Pernambuco, deixou numa situação lamentavel o Sr. Epitacio Pessoa. Depois da sua leitura ninguem poderá sofrear esta exclamação: nunca se viu a palavra official tão desmoralisada!... Conhecidos taes factos, o Sr. Epitacio Pessoa faria bem se negasse á divulgação as pêtas que recebe e com que apadrinha os seus famosos *escrevem-nos da secretaria do Cattete*, hoje tão desprestigiados!...

FESTAS DE S. PEDRO

Na egreja da Veneravel irmandade do principe dos apostolos S. Pedro continuam as novenas preparatorias da festa do Santo Patriarcha, que se realisará com toda a pompa, no dia 2 de julho proximo.

Amanhã, haverá missas, rezadas ás 8, 9 e 10 horas e ás 11 missa solemne.

Na Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Importante conferencia do Dr. Rodrigo Octavio

Sob a presidencia do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, realisou-se, hontem, a primeira sessão publica do corrente anno da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e a qual além de grande numero de socios, compareceram diversos membros do corpo diplomatico, entre os quaes quasi todos os representantes latino-americanos.

Aberta a sessão, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio lembrando que era aquella a primeira sessão publica, depois do fallecimento do Dr. Amaro Cavalcanti, fundador e primeiro presidente da Associação, já havendo sido prestada a devida homenagem em sua primeira sessão ordinaria, convidou, em todo o caso, a assistencia a se levantar por alguns instantes em intenção á memoria do illustre morto.

Em seguida, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, annunciando que o objecto principal daquella sessão era receber o Sr. Dr. Miguel Cruchaga, ministro do Chile junto ao nosso governo, como socio honorario pronunciou um discurso saudando o egregio diplomata e internacionalista e exaltecendo os seus meritos como autor de um admiravel "Tratado de Direito Internacional" e como cultor dessa difficil disciplina.

O Sr. Dr. Miguel Cruchaga respondeu agradecendo e produzindo uma brilhante oração em que traçou as linhas geraes das transformações do direito internacional, produzidas pela grande guerra e terminou fazendo um caloroso elogio do Brasil e da sua cultura juridica e especialmente dos membros componentes da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, a serviço de cuja actividade fecunda elle poz á disposição seus proprios esforços.

Terminada a oração do Sr. ministro do Chile, que foi muito applaudida pela assembléa, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio retomou a palavra e produziu uma nova allocução, que colheu os maiores applausos, a proposito da Conferencia de Washington, sobre o desarmamento e motivada pelo facto de haver o governo do Chile, ao convocar a Conferencia Pan-Americana, que se deve reunir em Santiago no anno proximo, apresentado a suggestão de que ali se trate egualmente desse magno problema.

A sessão se realisou no salão nobre da Academia de Medicina e terminou ás 6 1|2 da tarde.

O prof. Grill no Itamaraty

Em visita de agradecimentos ao Sr. ministro do Exterior, Dr. Azevedo Marques, esteve hoje no Itamaraty o Sr. professor Grill.

O director da E. F. Central do Brasil restabelecido

O Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, que se havia retirado hontem do seu gabinete meio adoentado, voltou hoje ao serviço do seu cargo, restabelecido.

S. S. ainda hoje recebeu effusivos cumprimentos de amigos, collegas e pessoal da Estrada pela data de seu anniversario, hontem verificada, tendo sido especialmente homenageado pelos seus auxiliares de gabinete.

O ALGODÃO

Eram ainda hontem bastante promettedoras as condições do mercado de algodão, que abriu e funccionou com um movimento activo de negocios.

Os preços não accusaram nova alteração e ficaram, porém, com tendencias para subir.

Não houve entradas e sairam 739 fardos, ficando em deposito 10.678 ditos.

Comprando um Bonus da Independencia presta-se um serviço ao Brasil sem o menor sacrificio. Porque os 20$000 do seu custo resultam em 20 entradas de 1$000 no recinto da Exposição e ainda concorre a mais tres sorteios com premios em dinheiro e á Grande Tombola. Os sorteios são feitos sob a responsabilidade do Governo Federal.

Correi, pois, a comprar o vosso Bonus.

Fallecimento

Telegramma particular recebido nesta capital trouxe a noticia do fallecimento hoje, na Bahia, do engenheiro Joaquim Bahiana, que prestou no exercicio da sua profissão, relevantes serviços ao Estado.

O Dr. Joaquim Bahiana deixa numerosa familia.

LISBOA-RIO

AS HOMENAGENS DA COLONIA HESPANHOLA

O almirante Gago Coutinho na egreja dos Barbadinhos

Havia sido marcado pelos gloriosos aviadores portuguezes fazerem hoje uma visita aos Capuchinhos, para contemplarem o marco da cidade do Rio de Janeiro e o sarcophago que guarda as cinzas de Estacio de Sá, seu fundador. Assim foi. A visita, porém, foi feita pelo almirante Gago Coutinho, acompanhado dos commandantes e officiaes dos vasos portuguezes, de membros da commissão de recepção aos heroes do "raid" Lisboa-Rio.

O commandante Sacadura Cabral não pou de comparecer, nem a essa visita nem ao "pic-nic" da Tijuca, que se seguiu, por se achar um tanto fatigado.

O provisorio estabelecimento dos frades Capuchinhos, que se acha agora á rua Conde de Bomfim, esperando o arrazamento do morro do Castello, desde pela manhã que se achava engalanado, á espera dos illustres visitantes.

Pouco antes da chegada, duas alas de meninas, senhoritas e senhoras, foram se postar á entrada, vestindo as meninas de branco, tendo passadas no peito fitas de cores brasileira e portugueza, cada uma empunhando bandeirinhas de seda das duas nacionalidades e trazendo a tiracollo cestas de flores.

Frei Izara foi tambem aguardar, no portico, os distinctos visitantes, emquanto o superior, Frei Eugenio Comiso, com todos da Ordem, esperava no alto da escadaria.

Ao desembarcar o almirante Gago Coutinho, com os da comitiva, nas alas foi cantado o Hymno Nacional, dirigido o canto pelas senhoras Annita Storino e America de Oliveira, e senhorita Maria José Vasco e pelas meninas Marinha Storino, Eloha Almeida, Maria Pedrosa Leão, Celina Bonifacio, Sylvia Bonifacio, Rosa Carvalho, Annette Carvalho, Judith e Nanette, sendo por outras senhoritas e meninas atiradas flores sobre os visitantes.

O heroico almirante Gago Coutinho foi recebido pela linda menina Maria Elisa, filhinha do Sr. J. B. Ramalho Ortigão, que foi a mesma que offereceu aos heroes aviadores o pão e o sal da hospitalidade, quando aqui aportaram. Maria Elisa foi abraçada e beijada por Gago Coutinho, que muito commovido se mostrou.

Conduzidos os visitantes até á capella dos Capuchinhos, ali, deante da tradicional imagem de S. Sebastião, padroeiro da cidade, do marco da cidade e das cinzas de Estacio de Sá, Frei Eugenio de Comiso, superior dos Capuchinhos, disse este discurso:

Illustres visitadores — Nobres portuguezes — Deixae que um humilde capuchinho vos dê as boas vindas e agradeça, "ex intimo corde", esta insigne honra, que vae coroar os sentimentos de vosso acrysolado patriotismo, a visita ao vosso mui nobre e heroicamente glorioso patricio Estacio de Sá.

Elle... ainda vive, e viverá sempre até que Portugal e Brasil não desappareçam do mapa geographico. E viverá até que o mundo dure, num e noutro.

A cidade do Rio de Janeiro póde ufanar-se de ser a unica que tem a felicidade de possuir as cinzas de seu fundador. E não só o fundador como tambem o primeiro portuguez que tão generosamente deu a sua vida em defesa deste torrão carioca. Unico motivo que justifica e explica por que o governo do Brasil considerou sempre monumento nacional a egreja de S. Sebastião, egreja esta mandada construir pelo mesmo Estacio e que encerrava dentro em seu sagrado recinto os seus restos mortaes, tendo a seu lado a pedra fundamental da cidade. Depois de tres seculos de descanso glorioso, em seu tumulo, os progressos da cidade exigiram a demolição do historico morro do Castello, e a provisoria remoção das preciosas cinzas, do marco da fundação e da imagem de S. Sebastião, padroeiro, a mesma trazida por Estacio, o que constitue o centro da religião da patria, da religião representada por S. Sebastião e a patria, reduzida em um symbolo que é o marco.

Foi iniciativa do sangue portuguez germinado no Rio de Janeiro a monumental apotheose que mais de 300 mil pessoas fizeram por occasião dessa trasladação, exactamente no momento do Centenario da Independencia, apotheose, que foi certamente a maior e mais grandiosa das festas do centenario, alliando os sentimentos tradicionaes da patria e da fé.

O illustrado membro da Academia Brasileira de Letras, Dr. Goulart de Andrade, escrevendo, nessa occasião, sobre os feitos gloriosos de Estacio, conclue: "Não foi muito, portanto, que a cidade, ganha para nós pelo grande capitão, se ajoelhasse, commovida, á passagem de sua urna funeraria, e as armas do Brasil honrassem a quem lhes deu tantos claros exemplos de bravura e fé."

A urna das cinzas de Estacio teve até poucos dias a prestar-lhes significativa homenagem os estandartes da Cruz de Christo e das Quinas portuguezas, que haviam servido de guiões ao grande prestito civico-religioso.

Esses estandartes, no momento, aqui não estão, tendo sido levados para o Gabinete Portuguez de Leitura, para apresentarem, a vós, renovadores da epopéa lusitana, a saudação de Estacio de Sá.

Quando voltardes a Portugal, levae os affectuosos saudares de seu glorioso filho, e dizei-lhes que o nosso Estacio, primeiro capitão e conquistador desta terra e cidade, não está esquecido pelo povo brasileiro e pelos portuguezes aqui residentes, e aquella pedra que serviu de marco da fundação da cidade, ainda está de pé, lembrando que provisoriamente estão religiosamente guardadas em uma pequena capella, á espera que mais tarde, confiados na protecção de S. Sebastião, com o auxilio generoso do povo brasileiro e da colonia portugueza, será reconstruido o templo de S. Sebastião, onde serão depositadas estas preciosas e sagradas reliquias, como sendo o logar mais apropriado e que de direito lhes pertence.

E eu, como guardião fiel destas preciosas reliquias, do marco, das cinzas de Estacio e da imagem primitiva do padroeiro, faço votos sinceros para que o milagroso S. Sebastião e N. S. da Conceição, padroeira de Portugal, sejam generosos para chamar sobre vós as bençãos do céo, força, coragem e constancia em vossos estudos e emprehendimentos scientificos para honrar ainda mais a sciencia, a patria e a fé.

Aos gloriosos aviadores, filhos de Portugal, Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que hoje fazem estremecer de jubilo e de orgulho as cinzas de Estacio, as nossas homenagens, honra e gloria.

Salve!

Coroado de palmas o discurso de frei Eugenio, seguiu-se com a palavra o Sr. J. B. Ramalho Ortigão, que falou sobre a escolha feliz do nome de Santa Cruz com que será baptisado o avião que aqui trouxe os heroes aviadores portuguezes. Foi um discurso breve, mas muito eloquente, que causou emoção geral.

O distinguido architecto Morales de los Rios recordou, tambem, uma passagem da historia de Estacio de Sá, em que teve papel salientissimo uma outra figura saliente de taes acontecimentos, e que foi um hespanhol, o religioso Anchieta. Sentia-se orgulhoso por isso, pelos feitos dessa grande personalidade que ligou o seu nome, e assim, o de sua patria, a esse que foi o fundador desta heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Respondeu, por fim, o almirante Gago Coutinho, que disse sentir-se muito sensibilisado pelas palavras que acabava de ouvir, e ainda mais emocionado deante daquelles sagrados despojos e daquelle marco, e daquella imagem da fé. Sentia, mais uma vez, em tudo aquillo, os inquebrantaveis laços existentes entre portuguezes e brasileiros.

Flores e palmas coroaram então as palavras de Gago Coutinho, que logo se retirou para o pateo, onde foi photographado com a assistencia.

Ali, então, ao tentar sair para de novo tomar o auto que o devia levar á Tijuca, foi Gago Coutinho envolvido pelas senhoras, senhoritas e meninas, como depois por todos, afinal, que disputavam as honras de apertar-lhe a mão de abraçal-o e de beijal-o.

As homenagens da colonia hespanhola

O almoço no Hotel Itamaraty

Realisou-se hoje, no Hotel Itamaraty, no Alto da Boa Vista, o almoço que a colonia hespanhola domiciliada no Rio offereceu aos aviadores portuguezes.

Achando-se adoentado o commandante Sacadura Cabral, só compareceu o Sr. almirante Gago Coutinho, que chegou ao Alto da Tijuca acompanhado da grande commissão que representou a colonia em mais essa homenagem aos intrepidos aviadores.

A mesa foi armada ao longo de uma pittoresca alameda de bambus, acolhendo mais de 200 convivas que, na maior cordialidade e alegria, ergiam as suas taças em honra ao feito dos "azes" lusitanos.

O Sr. almirante Gago Coutinho esteve ladeado pelos Srs. ministro da Hespanha e visconde de Moraes, seguindo-se os Srs. embaixador de Portugal, consul geral de Hespanha, representantes das altas autoridades civis e militares da Republica e da imprensa do paiz e do estrangeiro.

O Sr. Dr. Benitez, ministro da Hespanha, em rapidas palavras, exaltou o feito dos aviadores, e offereceu o almoço, em nome da colonia hespanhola, nos seguintes termos:

"Sr. embaixador, Sr. almirante, senhores. Com nobre franqueza declarastes, Sr. almirante, na preciosa velada de uma noite atrás, no Gabinete Portuguez de Leitura, que as mais das vezes a vossa profissão não está de accordo com a eloquencia. Outrotanto, posso e devo dizer da minha, ao menos no que me affecta. Privado do dom da palavra, limitar-me-ei a dizer mui poucas, para beber em nome desta honrada e laboriosa colonia hespanhola, que á vossa saude e para fazer sinceros votos pela continuidade da vossa grande obra de civilisação e progresso, obra que prova ao mundo que os velhos paizes são jovens em energias e em actos de valor extraordinario, como o de que vós haveis dado provas, realisando o que nunca ninguem realisou. Brindo á saude do Sr. presidente da Republica do Brasil, deste grande Brasil que é o vosso orgulho e que vae a caminho de ser uma grande nação do globo; á do Sr. presidente da Republica de Portugal, nosso irmão de alma; á de S. M. o rei de Hespanha, Dom Affonso XIII, verdadeira encarnação da patria hespanhola, e por tal, dos seus desejos bem sinceros de inquebrantavel amizade com o Brasil e com Portugal, com Portugal e com o Brasil. Disse".

A seguir, levantou-se o Sr. Faustino Silvela, que produziu um enthusiastico discurso, parallelificando a acção de Portugal e Hespanha nos grandes feitos que as suas historias encerram.

Terminando, levantou dous vivas a Portugal e Brasil, e a assistencia vivou a Hespanha.

Depois, tomou a palavra o prof. Morales de los Rios, que pronunciou longo discurso, enaltecendo a Hespanha. Após longos considerandos propoz, ao terminar, que, na base do monumento que no Rio será erguido aos aviadores, sejam collocadas porções de terra, de Portugal, Brasil, Hespanha e Italia, essa ultima como homenagem a D'Annunzio.

Falou, então, agradecendo, o Sr. almirante Gago Coutinho, que foi breve, bebendo, ao terminar, pelo progresso da raça latina e pela saude de S. M. Affonso XIII.

Durante o almoço tocou a banda do Corpo de Bombeiros.

O COMMERCIO

deseja aproveitar o maior numero possivel de rapazes e senhoritas brasileiras, pedindo apenas que se habilitem nas materias mais indispensaveis dos que começam: **dactylographia, portuguez e arithmetica.**

Matriculem-se na Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67.

HOMENAGENS A' MEMORIA DE DELFIM MOREIRA

SANTA RITA DO SAPUCAHY (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Uma commissão, com poderes populares, encarregou o deputado Dr. Theodomiro Santiago de contratar com o artista Antonio Mattos a esculptura do monumento do Dr. Delfim Moreira.

No dia 1º de julho, segundo anniversario da morte daquelle estadista, o povo promoverá homenagens á sua memoria, constantes de missa e romaria ao tumulo, devendo ser na tarde do mesmo dia solemnemente lançada a pedra fundamental do monumento.

O Uruguay no 14º Congresso Universal de Esperanto

O governo da Republica do Uruguay nomeou o Sr. Enrique Legrand para represental-o junto ao 14º Congresso Universal de Esperanto, a realisar-se de 6 a 12 de agosto proximo, em Helsingfors, capital da Finlandia.

Em 31 de maio já se achavam inscriptos para esse certamento 636 esperantistas de 21 paizes.

O Sr. Legrand, que representou officialmente o Uruguay no 13º Congresso, acaba de traduzir para o Esperanto a comedia "L'Amphitryon", de Molière.

Deformou o inimigo e foi condemnado a 4 annos

Honorino Brito, em fevereiro do anno corrente, na rua dos Arcos, deu uma navalhada em Francisco Thomé, que produziu grande deformidade no aggredido.

Preso, foi elle processado. Hoje, por sentença do Dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª Vara Criminal, foi condemnado a quatro annos de prisão cellular como incurso no art. 304 do Codigo Penal.

QUARTA-FEIRA

Palavras

O! Almas corroidas pelos caprichos e pelas vaidades, abandonai de vez estes venenos da nossa existencia. Fugi depressa das formulas mesquinhas desse egoismo improductivo que vos estraga os belos ideais da vida!

o

Que vale a pena vingar? Quem lucra com a vingança? Sofrem todos: os vingativos e as victimas. Só o mal vence, só o mal se eleva na alma dos ultrizes, só o mal, o desgraçado problema humano, grita alto na consecução das vindictas! Que vale a pena vingar?!...

o

Os nossos erros merecem perdões das almas serenas e justas. Nós não devemos querer a dor só para os outros; ela tambem deve ser-nos quinhão cotidiano. Só assim a humanidade sofrerá menos.

o

A nossa alma enche-se diariamente de alegrias e de tristezas. Aquelas, por serem mais leves, se evaporam depressa. As tristezas, por mais graves, procuram o fundo do vaso espiritual, que é o coração; constituem por isso a tara dos dias humanos.

o

Porque tanto orgulho nas vossas atitudes? Pensais que muito valeis? Os vossos triunfos foram argamassados de dores e lutas. Sois vitoriosos porque sofrestes. Vale a pena orgulhar-nos por semelhantes premios?

o

Nada valemos no mundo. Os dias felizes são iguaes aos dias desfortunados. A alegria é o sol, a tristeza, a noite. Lembrai-vos que os crepusculos nos entristecem e nos alegram. Vivemos na eterna ilusão e na eterna lamuria. Só ha na vida um ideal sincero que é o cumprimento do dever.

o

"Os melhores pensamentos são os que não têm palavras." (Pontes de Miranda).

O mutismo do coração é capaz de consolar-nos desde que as nossas intenções sejam bondosas, e a nossa fé nos seja elevada e nobre. O silencio do nosso interior resume uma grande lição de paz de consciencia.

o

Quanta vez uma grande dor moral ou afetiva nos leva ao desespero, aos atos desarmonicos, aos pensamentos envenenadores, porque não damos entrada ao justo raciocinio que nos bate insistentemente á porta, para ensinar-nos o bom caminho da vida...

A energia moral é a caracteristica dos grandes homens. Quem não na possuir não conquistará triunfos definitivos.

"Para que nos afligirmos longamente por nossos erros ou por nossas perdas?

Aconteça o que acontecer nos ultimos minutos das mais tristes das horas, no fim de uma semana, no fim de um ano, haverá sempre ocasião de sorrir, para o homem de boa-fé, quando ele entrar em si mesmo. Ele aprende pouco a pouco, a sofrer as suas dores sem lagrimas." (Maeterlinck).

As pessoas honestas e bem intencionadas sofrem exageradamente as suas faltas morais. A timidez do coração é a grande tortura para os que se embriagam demais com os sentimentos.

o

Os que vivem a apontar constantemente as nossas faltas são os maus. Os que alardeiam sempre a propria honra são hipocritas e reclamistas. Os que sabem perdoar e mostram-se discretos, são os verdadeiros virtuosos.

o

Os homens tristes perdem diariamente grande parte da verdadeira existencia. Os desanimados, enterram-se vivos diante dos vencedores. Os operosos e sorridentes aproveitam as sobras dos tristes e dos inativos e aumentam as horas alegres da alma.

o

A duvida é um punhal de lamina perfurante: ha corações crivados e ha consciencias por ela constantemente torturados. A duvida do sentimento é a arma que mais maltrata uma existencia.

A. AUSTREGESILO
(Da Academia Brasileira)

BOTAFOGO

não poderá vêr o ultimo e bello trabalho de

MARY PICKFORD

por estar em obras o Cinema Guanabara, pelo que o bello romance da First Circuit — PAPAESINHO PERNIONGO deverá ser visto no ODEON, onde está elle em exhibição, com grande successo.

UM TRABALHADOR

Do Sr. Dr. Simões Lopes, ao deixar o Ministerio da Agricultura, recebeu o Sr. Dr. Fausto Ferraz, director da Escola de Agricultura e Pecuaria o seguinte cartão:

"Ao velho e presado amigo Fausto Ferraz, um dos bons campeões da Escola e do Trabalho, Simões Lopes agradece com antiga affeição. Rio, junho, 1922."

QUEM PRECISAR

Com urgencia de um terno de casaca, "smoking" ou paletot, deve visitar de preferencia a grande secção de roupas feitas da "A CAPITAL", confeccionadas pelos ultimos figurinos. Preços minimos. Direcção do Sr. Thomaz A. da Silva, ex-socio da "Torre Eiffel".

Fallecimento em Alagoas

ARACAJU, 28 (A. A.) — Falleceu em Villanova o medico Enéas Ferreira.

O Asylo de N. S. de Pompéa e o quinto anniversario de sua fundação

As commoventes festas de amanhã

E' uma historia pequenina, de um lustro apenas, a do Asylo de N. S. de Pompéa, fundado aos 29 de julho de 1917. Mas, pondo conter-se em meia duzia de paginas, essa historia enche todos os corações, porque é muito resplandecente dos actos de piedade, de gestos e sacrificios, ignorados em prol da infancia desprotegida e sem carinhos. E' uma dedicação sem desfallecimentos o que representa essa instituição particular que não tem um só auxilio dos poderes publicos na sua obra de caridade e philanthropia, mas que conta com a acção, intelligencia e alma da viuva Foster Vidal, que desde 1917 não esmorece no seu anceio de dar maior desenvolvimento áquella instituição, encontrando aqui e ali a collaboração de alguns bondosos auxiliares e a generosidade de muitos particulares.

Não póde, portanto, a data de amanhã, num momento em que se exaltam todas as iniciativas de inferior defesa social, passar despercebida do publico. Demais, a festa commemorativa do quinto anniversario da fundação do Asylo de N. S. de Pompéa, merece, no seu proprio programma, nos instantes mais uma vez da sinceridade e carinho especial daquella instituição. E' este o programma:

1ª parte — 1º — Saudação á bandeira, pela menina Irene de Mello, côro pelas asyladas; 2º — "A mulata da roça", pela asylada Julia Ribeiro; 3º — "Tem tempo", entrecho, pela menina Irene de Mello e pelas asyladas Judith e Alayde; 4º — "O almofadinha", pela asylada Tharcilla Santos; 5º — Duetto pelas asyladas Isaura e Jacy; 6º — Poesia "A morte da agonia", por D. Maria Luiza [illegible]; 7º — "Salvador Rosa", G. Gomes, por D. Marietta Marques; 8º — Quadro vivo, Sant'Anna e a Virgem Maria, pela senhorita Eunice Pourchê e pela asylada Hilda Santos.

2ª parte — 1º — Comedia, "Os arremedos do grande tom", pelas asyladas Alzira, Julieta, Carmelia, Maria, Penha, Julia, Isaura e Tharcilla; 2º — "Quando eu fôr velha", pela asylada Maria da Silva; 3º — "As pobres almas", pela menina Maria de Lourdes e pelas asyladas Isaura, Jacy e Penha; 4º — "A melindrosa", pela asylada Judith Santos; 5º — "Flores de Maio", pelas asyladas; 6º — "Crucifix", por DD. Marietta Marques e Sylvia Martins; 7º — Poesia, por D. Celina Padilha; 8º — Quadro vivo, "A Virgem e suas dilectas", por D. Maria Julia Pourchê e pelas asyladas Julieta e Guiomar. Saudação do Dr. Adhemar Tavares ás creanças. Hymno Nacional pelas asyladas.

PELO MUNDO...

N. 6 — de Julho. A' venda amanhã

PELO MUNDO... o maior e melhor magazine que ha em portuguez, dará amanhã o seu 6º numero. Melhor que todos os anteriores, o numero de Julho traz grande reportagem de Recife, Bahia e Rio, da chegada dos gloriosos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, além de uma linda pagina dupla, em tres côres, de homenagem aos heroes portuguezes.

São 144 paginas com 8 lindos chromos, 2 paginas a 2 côres, cerca de 190 gravuras, texto finissimo, contendo a par de curiosidades scientificas, historicas, geographicas e artisticas, innumeros trechos litterarios dos melhores escriptores mundiaes.

PELO MUNDO... é um primor de arte graphica e custa apenas 2$000.

O representante do Brasil no Congresso Ferro-Viario, ultimamente reunido na Italia

Tendo regressado da Italia, onde fôra representar o Brasil no Congresso Ferro-Viario, esteve hoje, na Central, o engenheiro Dr. José Luiz Baptista, que recebeu, durante a sua permanencia ali, grande numero de cumprimentos.

O Dr. José Luiz Baptista assumirá, no dia 1º de julho, o cargo de sub-director da 1ª divisão daquella estrada, o qual vem desempenhando ha muitos annos.

O ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar hoje ainda em boas condições de estabilidade, mantendo-se os preços em attitude de alta.

Os negocios correram regularmente desenvolvidos, porque a procura foi ainda activa.

Entraram 2.716 saccos e sairam 5.065, ficando em deposito 160.655 ditos.

O CRIME DE UMA MULHER

Será julgada amanhã pelo Jury a autora da morte de um chauffeur, no largo da Lapa

Na noite de 8 de março do corrente anno, ás 10 horas, approximadamente, no largo da Lapa, Alexandrina Nunes da Silva prostrou morto a tiros o seu ex-amante, o "chauffeur" Belisario Joaquim Rodrigues.

A criminosa foi presa em flagrante, sendo levada para a delegacia do 13º districto, onde se mostrou, durante muito tempo, num estado de grande exaltação, nenhuma declaração fazendo. Quando, porém, já ia alta a madrugada, Alexandrina resolveu depôr. Disse, então, a criminosa que, durante alguns mezes, vivera em companhia da victima. Nos primeiros tempos dessa ligação, Belisario mostrara-se carinhoso e de bom temperamento, havendo, porém, depois, se tornado violento, aggredindo-a constantemente e exigindo-lhe dinheiro, que gastava com outras mulheres. Certa vez, Belisario pediu-lhe que o auxiliasse a comprar um automovel, tendo ella lhe emprestado alguns contos de réis para esse fim. De posse do dinheiro, a victima, que lhe havia dado algumas notas promissorias em garantia, fel-a assignar um documento em que lhe era dada plena quitação. Assim, com o documento, Belisario a abandonou, passando-se a insultal-a asperamente, toda a vez que a encontrava.

O julgamento de amanhã será daquelles que attraem ao Tribunal do Jury muitos curiosos porque os debates prometem ser animados. A ré tem tres advogados, que são os Drs. Elyseu Cesar, João Pinto e Alvarenga Netto.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...NTES TARDE DO QUE NUNCA!

...ecisa-se de 50:000$ para ... compra e concertos de carros da Saude Publica

... Prophylaxia di... director do De... relativo ao la... daquella ... de ser aber... contos de réis, o ... melhorar a situação ... espaz, com deta... carros de con... que é a de... serviço de trans... certamente vae ... dos novos hos...

... em numero in... necessidades ... em serviço pre... de que possam ... motoristas e sem ... quando em ...

... Chagas vae ... justiça e o pre... de ser aberto ... necessidade.

...novos quadros do Exercito

...oi nomeada a commissão ...que examinará os picadores

... Major do ... do quadro ... Heitor Abrantes e ... para fa... deverá exami... ao con... já foram julgados ... commissão.

...LEITE COM AGUA E MOSCAS

... de Leite surpre... leite importa... seguintes esta... Martins, rua Bella ... importado e addi... Antonio Pe... Junior 132, e Ma... rua Felippe Cama...

...ão ser feitas promoções a terceiros sargentos, em Minas Geraes

... em solução a ... da 3ª região ... ser promovidas a ter... approvadas na in... candidatos a este pos... podem ser ... posto, em vista ... existentes nos ... necessidades ... organisação de ... para a proxima épo... conscriptos.

...AGORA É QUE SÃO ELLAS...

...repartição das despesas da Liga das Nações

GENEBRA, 28 (Havas) — A commissão en... da repartição das despesas da Liga ... reunir-se-á hoje, em Paris. ... Brasil tomará parte nessa reunião, re... pelo Sr. Barbosa Carneiro.

...m projecto reformando o regulamento das Capitanias de Portos

O Sr. Costa Rego apresentou, hoje, á Ca... um projecto modificando o actual re... das capitanias de portos, segundo ... de jornaes alagoanos, que ... inseriu na referida proposição, e nas ... differentes questões são resolvidas pelo ... Annibal Gama, ex-capitão do ... de Maceió.

...O Sr. Alvaro Cova pretende abandonar a politica

...declara que vae escrever suas memorias...

BAHIA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Alvaro Cova, falando ao jor... "A Tarde", depois de fazer diversas re... ao pleito presidencial, declarou que ... se retirará da actividade partidaria, ... então, suas memorias.

A proposito desta entrevista, o "O Impar..." publica um artigo, do qual extraimos os ... topicos:

"Mais sensacional e curiosa noticia littera... nos poderia dar "A Tarde", hontem, ... que nos annunciar authenticamente, atra... de uma entrevista do Sr. Alvaro Cova, as ... que o ex-chefe de policia assegura ... santa pretensão de escrever quando se ... da politica e nas quaes nos dará "a ... de oito annos de convivencia com ... Senhora".

Essas novas recordações do escrivão Cami... vão ser certamente um grande successo de ... O Sr. Laudelino Freire logo ceifará ... das memorias uma cópia nas paginas ... mais brilhante estylo e da mais requintada ... da lingua, com as quaes constituirá ... volume não calculado nem sequer sonhado ... sua estante classica, e o antigo homem da ... ver-se-á, então, na mesma plaina de ... Barbosa, Castilho e Camillo Castello Branco.

Desde já estamos a ver a emoção dos li... editores que, com a noticia da "A Tarde", naturalmente estão a estas horas ... para que o Sr. Cova lhes dê a ... da editoração, e o Sr. Afranio Pei... que está a organisar uma anthologia de ... e escriptores brasileiros certamente ... um tomo ás memorias coveiras.

Finalmente, a Academia Brasileira de Le... na primeira das suas vagas, não se ... do escriptor bahiano, dando-lhe a ... da immortalidade de uma das ... poltronas, aliás na cachimonia do Sr. ... de ha muito que vem trabalhando a ... de ser escriptor de qualquer cousa. As... como elle se fez retratar em ... que está numa das salas da repar... de policia: sentado deante de uma se... empunhar a penna, os olhos como ... contemplação interior de um pensamento ... á maneira de quem diz aos outros: ... que eu sou!"

... sua entrevista mostra para logo o Sr. ... a força do seu genio destinado a re... com as suas memorias a lingua por...

...em mais quinze dias para a apresentação de memoriaes

O director de Instrucção Municipal proro... até o dia 15 de julho proximo futuro o ... para que as adjuntas de 1ª classe apre... seus memoriaes para a classificação ... merecimento.

Mais forças para Pernambuco?

A partida do 19º de caçadores da guarnição da Bahia

BAHIA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Diz a "A Tarde" que o 19º batalhão de caçadores vae partir para o Recife, levando alguns sorteados, que já completaram o tempo de praça.

Apezar do sigillo que se observa em torno do assumpto, o referido jornal diz ter sabido no quartel general haver um aviso reservado do Ministerio da Guerra para a partida da referida unidade do Exercito.

Provas de tiro para o concurso do Centenario

O Ministerio da Guerra fornece revólveres aos atiradores de elite

Foram escalados pelo capitão Baptista de Oliveira, chefe da equipe de atiradores brasileiros que tomará parte no grande concurso de pontaria do Centenario, os Srs. capitão Flavio do Nascimento, Dr. Julio Thiers Perissé, Dr. Custodio Vasques, 1º tenente Arthur Benites Guimarães, Dr. Agenor Carlos Brandão, 1º tenente Francolino Escobar, major Bernardo de Oliveira, Fernando Vigarano, 1º tenente Antonio Bellagamba, 2º tenente Bellerophonte de Andrade, sargentos José Francisco Bomfim e Theobaldo de Azevedo para o 1º treinamento regular de fuzil, os quaes deverão achar-se no stand do Tiro Nacional ás 8 horas da manhã, munidos das respectivas armas.

A prova de revólver, realisada no stand do "Revólver Club", gentilmente cedido, deu resultado satisfatorio, conquistando as melhores séries os campeões Drs. Afranio A. Costa, Alberto Pereira Braga e 1º tenente Zenobio da Costa.

O Sr. ministro da Guerra, por intermedio do chefe da commissão militar das provas sportivas do Centenario, mandou fornecer aos atiradores de "élite" revólver systema Colt, calibre 38, com cano de 7 1|2 pollegadas e munição sufficiente para o treinamento semanal, cujo material tem sido entregue com regularidade pelo chefe da equipe.

Vão realisar-se os exames de habilitação dos praticos de pharmacia

No dia 3 de julho, ás 2 horas da tarde, realisar-se-ão, na Saude Publica, os exames dos praticos de pharmacia inscriptos até 30 do corrente.

Não serão permittidas mudanças de officinas sem a certidão da Delegacia de Hygiene Industrial

O director do Departamento da Saude Publica pediu ao prefeito desta capital providencias no sentido de que não sejam mais permittidas mudanças de officinas, sem que os interessados apresentem a certidão da Delegacia de Hygiene Profissional e Industrial, consoante o que dispõe o regulamento sanitario.

As obras militares da 3ª região têm novo fiscal auxiliar

O Sr. ministro da Guerra nomeou o 1º tenente do 5º batalhão ferro-viario Fernando do Nascimento Fernandes Tavora auxiliar da commissão fiscalisadora da construcção das obras na 3ª região, em substituição ao 1º tenente José Luiz Godolphim, que pediu transferencia para o quadro de officiaes contadores do Exercito.

Quatorze mortos no conflicto de Dublin

O Sr. O' Connor tambem ferido?

LONDRES, 28 (Havas) — Informações de Dublin recebidas depois de meio dia dizem que já se verificaram 14 mortes em consequencia da luta ali travada entre as tropas do Estado Livre e as forças irregulares. Havia tambem numerosos feridos.

Esta manhã corria o boato de que se achava tambem ferido o Sr. O'Connor, o chefe das forças irregulares.

E ESTA, DO SR. AZEVEDO LIMA?

Foi entregue hoje, á mesa da Camara, o seguinte requerimento do Sr. Azevedo Lima:

"Requeiro se officie, por intermedio da mesa, ao Sr. ministro da Viação, solicitando-lhe que informe:

1º) Se algum funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas se acha afastado do exercicio effectivo de suas funcções, sem licença, nem commissão previstas em lei;

2º) Em caso affirmativo, desde quando se verifica o afastamento do funccionario, se contra elle está instaurado processo crime, qual o motivo desse processo, a data em que a alludida repartição teve sciencia do mesmo e qual o nome do funccionario porventura nelle envolvido;

3º) No caso de se ter homisiado á acção da justiça algum funccionario da mencionada repartição, se tem elle comparecido ao serviço ou, do contrario, em que data lhe foram applicadas as penas comminativas do abandono de emprego, previstas no respectivo regulamento e, finalmente, e mque consistiram as mesmas."

A fauna e a geologia brasileiras figurarão no livro do Recenseamento

Pelo ministro da Agricultura o Sr. director da Directoria Geral de Estatistica foi autorisada a mandar elaborar um estudo sobre a fauna e a geologia brasileiras, encarregando desse trabalho os Drs. Alipio de Miranda Ribeiro e Eusebio Paulo de Oliveira.

As monographias apresentadas por estes dous technicos do Ministerio da Agricultura figurarão no volume preliminar dos resultados do recenseamento realisado em setembro de 1910.

O tenente Dubois vae frequentar o centro de instrucção

O Sr. ministro da Guerra designou o 1º tenente do 3º batalhão de caçadores José Carlos Dubois para frequentar o Centro de Instrucção de infantaria.

No Monroe ou na Bibliotheca, a Camara não trabalha

A Camara, cujas installações provisorias na Bibliotheca foram inauguradas ás pressas, continúa não trabalhando. Hoje, como hontem, não houve sessão, prevalecendo ainda a balburdia da impropriedade das dependencias escolhidas para seu funccionamento.

O "Raid" Lisboa-Rio

Grande manifestação dos empregados do commercio aos dous heróes portuguezes

Pela directoria da União dos Empregados do Commercio foi determinada a convocação de uma grande reunião geral dos empregados do commercio, a ter logar em sua séde social, á rua do Rosario n. 111, 1º e 2º andares, na proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite. Nessa reunião, além de outros assumptos importantes, será assentada uma grande manifestação de apreço aos dous heroicos aviadores portuguezes Srs. Sacadura Cabral e Gago Coutinho, de accordo com o desejo de numerosos representantes da mesma classe.

Festas, na Bica de Pedra, pela chegada do hydro-avião portuguez

BICA DE PEDRA (S. Paulo), 27 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia portugueza promoveu, hontem, grandes manifestações em honra de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, percorrendo as ruas desta cidade em passeata, com duas bandas de musica, antes da grande sessão realisada no Cine Democrata, a qual teve grande brilho, com elevada concorrencia, muitos oradores, etc.

O professor Krause em missão scientifica e cordial, em S. Salvador

BAHIA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve no palacio Rio Branco, em visita ao governador do Estado, o Sr. professor Krause, que foi agradecer a S. Ex. ter-se feito representar no seu desembarque, e ter posto á sua disposição uma carruagem official.

A' tarde, o professor Krause foi hontem recebido na Faculdade de Medicina, onde, em nome da congregação, saudou-o o professor Fernando Luz.

O Dr. Krause agradeceu em portuguez e entregou, por essa occasião, as mensagens das faculdades allemãs, das quaes é portador.

Hoje, S. S. fará a primeira conferencia, com projecções luminosas, no amphitheatro Alfredo Britto, da faculdade desta capital.

AS REFORMAS ILLEGAES NO EXERCITO

Mais uma annullada pelo Judiciario

Por sentença de hoje, do Dr. Vaz Pinto Coelho, juiz federal da 1ª Vara, foi julgada procedente a acção proposta pelo major Albino Solon Ribeiro, que, por seu advogado Dr. Francisco de Salles Malheiros, pedia fosse declarada nulla sua reforma no posto de major, por isso que tal acto fôra lavrado pelo governo no presupposto de que o autor houvesse attingido a edade que autorisava tal reforma, quando, nos autos, a prova contraria ficou constatada. O juiz julgou a acção procedente na fórma do pedido, que se estende ás vantagens relativas á annullação da reforma assim verificada.

Duas ruas com os nomes de Rathenau e Erzberger

BERLIM, 28 (Havas) — A Municipalidade de Sarrebruck deu os nomes de Rathenau e Erzberger a duas ruas da cidade.

Mais serventes de escolas publicas titulados como funccionarios

O director de Instrucção, por portarias de hoje, nomeou José Domingues de Souza e Antonio Martins Salvado para exercerem as funcções de serventes de escolas installadas em proprios municipaes.

BOA SORTE DE UM "CRAVO VERMELHO"

Atirou, resistiu á prisão e foi impronunciado

Guarindo José de Oliveira, no dia 9 do mez corrente, em frente á Galeria Cruzeiro, á avenida Rio Branco, quando por ali passava uma manifestação ao Dr. Arthur Bernardes, porque um popular deu vivas ao Dr. Nilo Peçanha, sacou de um revólver e disparou varios tiros. A policia, que ignorava ser o desordeiro um membro da já celebre quadrilha do "cravo vermelho", prendeu-o em flagrante.

Quando era conduzido para a 1ª delegacia auxiliar, o preso offereceu resistencia, sendo porém, subjugado.

Processado por tentativa de homicidio e resistencia á prisão foi hoje impronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, Dr. Leopoldo de Lima.

O capitão medico Dr. Fontenelle foi nomeado para uma commissão

O Sr. ministro da Guerra nomeou o capitão medico Dr. Joaquim Freire Fontenelle assistente do Inspector technico permanente dos serviços de saude da 1ª, 2ª e 4ª regiões e 1ª circumscripção militar.

O cambio funccionou calmo

Encontrámos o mercado de cambio regularmente calmo, mas sem maiores alternativas nas taxas, que regularam, no fundo, em condições muito pouco promettedoras. Com effeito, sem letras offerecidas e com um movimento maior de procura, não podia o mercado accusar melhoria alguma, de forma que os bancos operavam pouco accessiveis, pois demonstravam maior interesse em comprar do que em vender. Esteve, portanto, o mercado mal inspirado, embora tivessem todos os bancos declarado uma taxa unica para os saques. Assim, estes foram iniciados a 7 1|2 d. contra o particular, compradores, a 7 9|16 d. O do Brasil dava áquella taxa, francamente, para bancos, e operava a 7 17|32 d. para os moinhos de trigo e de 7 9|16 a 7 13|16 d. para o mercado, conforme a quantia e o tomador. Em taes condições, o mercado ficou destituido de interesse.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 11|32 a 7 27|64; Paris, $617 a $621; Nova York, 7$340 a 7$390; Italia, $349; Belgica, $588; Portugal, $544 a $546; Hespanha, 1$146 a 1$148; Suissa, 1$395; Buenos Aires, ouro, 6$050; papel, 2$665; e Montevidéo, 6$080.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres, 7 31|64 a 7 33|64; Paris, $610 a $614. A' vista — Londres, 7 3|8 a 7 15|32 d.; Paris, $614 a $618; Hamburgo, $022 a $024; Italia, $347 a $355; Portugal, $530 a 560; Nova York, 7$280 a 7$340; Hespanha, 1$140 a 1$145; Suissa, 1$390 a 1$395; Buenos Aires, papel, 2$630 a 2$665; ouro, 5$985 a 6$050; Montevidéo, 5$890 a 6$080; Japão, 3$565; Suecia, 1$905 a 1$910; Noruega, 1$205 a 1$250; Hollanda, 2$805 a 2$850; Syria, $617 a $621; Belgica, $585 a $600; Dinamarca, 1$610; Austria, 0,8; Rumania, $056 a $060; Slovania, $142; Sobre-taxa de café, $615 a $618 por franco; soberanos, 37$500 e libra papel, 33$800.

Durante o dia o mercado de cambio permaneceu estacionario e sem interesses. Os bancos operaram sempre a 7 1|2 d., contra o particular a 7 9|16 d. e assim fecharam em condições calmas.

INTENSIFICANDO as riquezas nacionaes

Pela lavoura do algodão

Os campos de cooperação

Segundo nos informa a Superintendencia do Algodão, continuam cada vez mais intensos os trabalhos de campos de cooperação. Em Alagoas a delegacia regional do serviço tem mostrado uma actividade apreciavel nesse particular. O campo que foi installado em Quebrangulo já se acha plantado e reina grande animação entre os lavradores locaes, que se mostram enthusiasmados com os trabalhos que tiveram opportunidade de apreciar. Pretendem plantar na proxima safra 30 hectares, bem impressionados que estão com a orientação que lhes tê udado os funccionarios do serviço. O delegado regional assumirá a direcção dos trabalhos e lhes cederá machinas, custeando elles as despesas.

Em Pão de Assucar teve tambem a melhor aceitação a influencia do delegado, que já deu inicio aos trabalhos de destocamento de um campo, com uma area de 6 hectares, trabalhos esses assás penosos, devido ao adeantado do inverno, que impede se façam queimadas, sendo o campo limpo com o arrastamento dos tocos, etc. Ali se tem feito tudo para a propaganda dos conhecimentos referentes á defesa do algodoeiro. Por instrucções do delegado regional, após assistir ao expurgo de sementes, realisado em Quebrangulo, o fazendeiro José Lula construiu uma caixa para expurgo, tendo o delegado enviado ao fazendeiro Joaquim Floriano Madeira desenhos e monographias para o mesmo fim.

A "lagarta rosea" e o "curuquerê" têm feito consideraveis estragos nas plantações de algodão daquella zona; no municipio de Anadias, devido aos estragos causados por essas pragas, já se fez, pela terceira vez, o plantio, pois as primeiras plantas foram devoradas todas pela terrivel praga. A delegacia, para lhes dar combate, fez seguir para a região infestada alguns kilos de verde-Paris, dando instrucções para o seu emprego.

Em Pernambuco a delegacia regional organisou tres campos: um em Correntes, com area de cinco hectares; outro em Bom Conselho, com dous e meio, e o terceiro em Barriguda (Alagoa de Baixo). Desses campos já está plantado o primeiro, estando o segundo em adeantado começo de plantio.

Em Minas Geraes já foi organisado um campo, o de Campo Real, tendo o delegado regional escolhido terrenos no terceiro districto de Uberaba (Delta) para a creação de dous campos um de quatro e outro de tres hectares, cujos trabalhos de destocamento já começaram.

Em Sergipe, segundo communicação telegraphica do delegado regional, já se acha plantado o campo organisado no municipio de Aquidaban e proseguem sem interrupção os serviços de o de Canhoba, em Propriá, que deverá estar prompto até o fim do mez corrente. O campo de Annapolis está paralysado temporariamente devido á falta de chuvas para o seu plantio, o mesmo acontecendo com o de S. Paulo. O de Dôres já está plantado.

No Ceará estão sendo concluidos os trabalhos do campo de Quixadá.

Na Parahyba estão em plantação dous campos, um em Alagoa Grande, com dous hectares, e outro em Ingá, destinando-se o primeiro á variedade "herbaceo" e o segundo á "Russell".

Nos demais Estados onde tem dependencias o serviço do algodão, os trabalhos dos campos de cooperação proseguem com animação, esperando-se resultados muito bons.

Designações na Alfandega

O inspector da Alfandega, por portarias de hoje, determinou que passassem a ter exercicio: nas conferencias internas do armazem externo C., o 2º escripturario Pedro Pereira Baptista, e nos dos armazens 6 e 7, do caes do porto, o 1º escripturario Alfredo Pinto de Araujo Corrêa.

MAIS UM CRIME EM MONTE SANTO!

Foi assassinado com cinco tiros o fazendeiro Candido Eufrosino

MONTE SANTO (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Quando regressava de sua fazenda para a villa das Posses, neste municipio, foi assassinado com cinco tiros de revólver, o fazendeiro Sr. Candido Eufrosino, sem que se saiba o motivo desse crime, attribuido aos desejos de saquear a victima.

O subdelegado local, capitão Lucas Vasco, partiu para o local, acompanhado do escrivão Antonio Grassano e de duas praças, empregando esforços para elucidar a origem do crime e o paradeiro do criminoso.

E' mais um crime que se dá neste municipio, onde não ha policiamento e sobram os desoccupados impunes.

Não podia dirigir-se directamente ao Sr. ministro do Exterior

Foi chamada a attenção do chefe do serviço de recrutamento da 8ª circumscripção de recrutamento militar pelo facto de se haver dirigido directamente ao Ministerio do Exterior, solicitando uma notificação sobre o sorteado militar Ignacio Istroiski, em Paris, embarcado pelo vapor "Sabará", visto que, nos termos do regulamento do serviço militar, só lhe é permittida a correspondencia directa com as autoridades federaes que funccionam dentro de sua circumscripção.

Cincoenta mil pessoas contra uma antiga bandeira prussiana

BERLIM, 28 (Havas) — Em Erfurt realisou-se uma manifestação publica em que cerca de 50.000 pessoas pediram a destituição de todos os altos funccionarios conhecidos por opiniões reaccionarias.

Os manifestantes exigiram que fosse arriada a antiga bandeira prussiana com a aguia negra, que estava arvorada no palacio da Justiça.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo, bom.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após as 6 horas da tarde de amanhã — bom.

São Pedro

Na Prefeitura, na Alfandega e na praça

O Sr. prefeito determinou que amanhã o ponto seja considerado facultativo em todas as repartições municipaes.

Sendo amanhã dia santificado de guarda os bancos de nossa praça não funccionarão.

Na Alfandega o ponto é facultativo.

O ministro da Instrucção do Uruguay visitou o Conselho Municipal

O que houve na sessão de hoje

Aberta a sessão de hoje, no Conselho Municipal, o presidente Silva Brandão communicou á casa que, após os trabalhos de hontem, estivera no edificio do Conselho o Sr. ministro da Instrucção do Uruguay, Dr. Mezzera, com o intuito especial de saudar o povo carioca na pessoa dos Srs. Intendentes.

Foi approvado um voto de pesar pela morte do Dr. Pereira Reis.

O resto do expediente, os Srs. Beaumont e Bergamini esgotaram, renovando ambos fortes ataques ao prefeito, a proposito dos seus desatinos, como disseram, na administração da Municipalidade.

A ordem do dia foi toda approvada. Um projecto, porém, que autorisava o credito de 50:000$, para pagamento de publicações feitas pela mesa em jornaes e revistas desta cidade, soffreu impugnação do Sr. Beaumont, pelo facto de varias contas virem desacompanhadas dos respectivos comprovantes. Como a mesa, porém, assegurasse que, na segunda discussão, taes contas trariam as provas requeridas, accrescentando que ia tambem verificar se as mesmas não eram exorbitantes, o projecto foi approvado.

Cuidado com as requisições de transportes!

O Sr. Calogeras expede ordens e providencias

Tendo chegado ao conhecimento do Sr. ministro da Guerra varias irregularidades sobre requisições para transporte, taes como passes, cadernetas, leitos, poltronas, feitos sem ser por motivo de serviço publico, foi chamada a attenção dos commandantes de regiões e circumscripções militares, afim de ser evitado tal inconveniente, sendo de ora em deante a respectiva importancia descontada dos vencimentos da autoridade que fizer as requisições, quando estas forem feitas irregularmente. As cadernetas de percurso geral só serão requisitadas por intermedio do gabinete do Sr. ministro, que providenciou para que a Intendencia Geral da Guerra designe um official afim de entender-se com o director da Estrada de Ferro Central do Brasil sobre o modo de regularisar aquellas requisições.

Essas providencias foram motivadas devido á expedição de seis cadernetas pelo commandante da 6ª companhia de metralhadoras, aquartelada em Rio Claro, para officiaes dessa companhia.

PARA AS OLYMPIADAS DO CENTENARIO

MONTEVIDEO, 28 (A. A.) — As negociações realisadas asseguram que a delegação uruguaya ás olympiadas do Rio de Janeiro, será composta por uns cincoenta sportmen representando a esgrima, basketball, tiro, aviação, etc.

A representação será presidida por cinco delegados, designados pelo governo. A Federação Athletica designará vinte competidores que comporão a delegação, afim de que comecem breve os exercicios de treino.

Morreu um politico uruguayo

MONTEVIDEO, 28 (A. A.) — Falleceu o Dr. Martin Suarez, descendente do ex-presidente Joaquim Suarez. O extincto occupou altos postos na Republica, tendo sido deputado e senador. Militava no partido colorado riverista. Foi um dos famosos "onze" legisladores do grupo que deteve com os seus votos a reforma projectada pelo ex-presidente Battle.

O seu enterro realisou-se ante-hontem, constituindo uma profunda demonstração de pesar. Representaram-se as latas entidades e autoridades do paiz.

Processado trese vezes, foi pronunciado mais uma vez

Emilio Soares de Lima, ou Manoel Emilio de Lima, em abril do corrente anno, passou de automovel pela rua D. Minervina e disparou varios tiros contra D. Candida Moreira Dias, de quem se diz ex-amante, a qual se refugiou na propria casa, escapando assim de ser attingida.

Contra o aggressor foi instaurado inquerito na delegacia do 9º districto.

Dias depois foi elle preso por um agente, offerecendo resistencia.

Hoje, por despacho do Dr. Eurico Cruz, juiz da 6ª Vara Criminal, foi elle pronunciado, como incurso nos arts. 294 e 2º combinado com o 13 do Codigo Penal, tendo aquelle magistrado levado em attenção a folha de antecedentes do criminoso, assignalada por 13 processos crimes e varias condemnações, cujas penas elle cumpriu.

O café permanecia firme

Abriu o mercado de café, hoje, em posição de firmeza, com os vendedores sustentando o preço anterior de 23$600 por arroba do typo 7. Era, porém, moderado o movimento de procura, o que redundou naturalmente na realisação de negocios pouco importantes sobre o genero disponivel. Continuavam assim os compradores muito retraidos, de modo a impedir que os preços proseguissem na alta, o que, realmente, se verificava, pois estes estacionaram.

Em todo o caso, os vendedores não cederam, mas tiveram de embrulhar e retirar da taboa a maior parte dos lotes que expuzeram á venda.

Os negocios effectuados na abertura foram de 2.027 saccas, apenas, tendo ficado o mercado nessas condições destituido de interesse. As ultimas entradas foram de 5.729 saccas, sendo 5.256 pela Leopoldina e 473 pela Central.

Os embarques foram de 7.717 saccas, sendo 6.112 para a Europa, 430 para o Rio da Prata, 525 para o Pacifico e 650 para cabotagem.

O "stock" hoje era de 1.510.030 saccas.

Em Nova York a Bolsa subiu no fechamento anterior de 2 a 13 pontos nas opções.

O mercado de café durante o dia permaneceu sem maior movimento e assim tendo fechado em estado fraco.

Foram vendidas á tarde mais 1.991 saccas, no total de 4.018 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 6.000 saccas e a bolsa americana abriu com baixa de 1 a 6 pontos, nas opções.

REVOLUÇÃO NA AUSTRIA

Já foi deposto o governo!

BERLIM, 28 (A. A.) — Noticias procedentes de Vienna dizem ter rebentado uma revolução de caracter pacifico na Austria, tendo sido já deposto o governo.

As noticias não dão pormenores.

COMMUNICADOS

AO COMMERCIO

b) "Imposto sobre a renda. Lucros Commerciaes".

A acção da Liga nesta questão é por demais conhecida. Seria inopportuno reproduzir nesta exposição os argumentos que constam das diversas representações apresentadas nos poderes publicos e que vão transcriptos em annexo, mesmo porque a Directoria manteve os seus consocios constantemente informados do andamento e solução desta questão, por meio de avisos nos jornaes.

Comquanto, á primeira vista, pareça que o commercio conseguiu salvaguardar os seus interesses nesta campanha e viu os seus direitos respeitados, julga a Directoria necessario dizer que é bem possivel que tenha a Liga de recomeçar a luta, mesmo porque, ao que consta, algumas repartições arrecadadoras já se não contentam com as declarações expontaneas dos commerciantes — consideradas sufficientes pelo honrado Sr. ministro da Fazenda — e procuram meio de chegar ao exame directo das escriptas, o que virá affectar seriamente o segredo commercial, base da actividade mercantil.

Caberá á directoria que elegerdes nesta assembléa acompanhar cuidadosamente a acção dos agentes do fisco, de modo a poder agir prompta e efficazmente, em occasião opportuna.

(Do relatorio da Liga do Commercio, "Jornal do Commercio", 27-6-1922.)

Fernando Coelho Conceiro

(Fallecido em Recife, em 26 de maio p. passado)

Francisca Cavalcanti de Souza Leão Coelho, Alfredo de Gusmão Coelho, Carlos de Gusmão Coelho e Horacio de Gusmão Coelho e familias convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu neto e sobrinho FERNANDO COELHO CONCEIRO, amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos.

Maura Paz

PROFESSORA ADJUNTA DE 3ª CLASSE

Leopoldina Barbosa Guimarães, directora da Escola João Barbalho, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 11 horas, na egreja de São Joaquim, no Estacio de Sá, uma missa pelo eterno repouso de sua querida e saudosa adjunta MAURA PAZ e para assistil-a convida os parentes, amigos e collegas da morta, confessando-se gratissima aos que comparecerem.

General Dr. Arthur Eduardo Seixas

Sophia Josephina da Costa Seixas, Olga, Moacyr, Waldemar e Arthur, viuva e filhos, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu saudoso esposo e pae e communicam que farão celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, na sexta-feira, dia 30 do corrente, ás 9 e 30, missa do setimo dia do seu passamento, antecipando seus agradecimentos.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

2889	50:000$000
423	6:000$000
7411	5:000$000
8006 e 7753	2:000$000

Novas producções musicaes

O Sr. Romeu Silva, autor de numerosas composições musicaes, todas de successo, acaba de fazer publicar dois outros trabalhos seus, destinados ambos a exito geral, por isso que grandes successos já são elles da orchestra Jazz Band Sul-Americana. Esses trabalhos são: "Léa", valsa, e "Tricolor", maxixe.

Uma aggressão, no Meyer

Cinco homens espancaram outro

Saia pela manhã, do café Portuense, sito á rua Dr. Archias Cordeiro, no Meyer, o Sr. Francisco Guimarães, um dos redactores do matutino "O Brasil", conhecido nas rodas carnavalescas pelo appellido de "Vagalume", quando, a certa altura, foi chamado pelo individuo Antenor Savedra, que entabolou logo conversação, começando por pedir ao Sr. Guimarães, que não continuasse a atacar pelo seu jornal a determinada pessoa, sua amiga, proprietaria de uma casa de jogo.

Estava a cousa nesse pé, quando cinco outros individuos, armados de cacete, surgiram de uma "tendinha" das immediações e avançando contra o Sr. Francisco Guimarães, esbordoaram-no.

Foi uma scena rapida e os espancadores fugiram, deixando caido no chão, ferido na cabeça e braços, o Sr. Guimarães, que recebeu os soccorros da Assistencia do Meyer.

Na delegacia do 19º districto foi aberto inquerito.

Perseguia o companheiro e foi aggredido

Ha muito que se desejavam encontrar numa luta. Hoje foi opportuna a occasião e, na rua Mariz e Barros, os dous, a sós, resolveram a situação: um foi para a casa de saude e o outro para o xadrez.

Tudo porque um era perseguido pelo outro. O perseguidor, que é o fiscal da Light Joaquim Oliveira, n. 156, levou uma forte pancada na cabeça e quasi morre, o seu estado é grave.

O aggressor, Castorino Alves de Souza, motorneiro da mesma companhia, era o perseguido, passou, portanto, de victima a accusado.

A policia do 15º districto metteu Castorino no xadrez e mandou Oliveira para a casa de S. Sebastião.

UMA CORRENTE COM CHAVES

Perdeu-se uma na rua Vasco da Gama, entre General Camara e Buenos Aires. Gratifica-se á pessoa que a encontrar. R. Gen. Camara 207 loja.

Para a familia de Furtado de Mendonça

Da menina Almerinda recebemos para a familia de Rufino Furtado de Mendonça, réis 5$000. Total recebido, 889$000.

O Dia do Pescador

A missa de S. Pedro, amanhã, na enseada de Botafogo

Realisa-se amanhã, "Dia do pescador", ás 10 horas, na enseada de Botafogo, sobre um fluctuante adrede preparado e circumdado pelas canoas das colonias de pesca desta capital, a missa solemne de S. Pedro, o padroeiro universal dos pescadores.

A missa, que será celebrada pelo Revdmo. arcebispo de Olinda, D. Miguel de Lima Valverde, terá a assistil-a os representantes do nosso mundo official e politico, clero, sociedades nauticas e terrestres, collegios, grupos de escoteiros e representações de todas as colonias.

Após a solemnidade religiosa serão proclamadas as madrinhas das colonias cooperativas do Districto Federal e Estado do Rio, proferindo em seguida uma oração a S. Pedro, em nome dos pescadores, o festejado homem de letras Dr. Coelho Netto, nosso illustre collaborador.

A festa, que é promovida pelo Patronato Nacional dos Pescadores, promette revestir-se de grande brilho e solemnidade.

Para pagamento da Delegacia da Inspectoria dos Bancos no Ceará

Pela Directoria da Despesa Publica foi hoje concedido, por telegramma, o credito de 7:000$000 á Delegacia Fiscal no Ceará, para occorrer ás despesas da Delegacia Regional da Inspectoria dos Bancos naquelle Estado.

"Campeões dos ares"

Recebemos e agradecemos um exemplar da marcha "Campeões dos Ares", da lavra do Sr. José Luiz de Moraes, muito brilhante.

A Liga do Commercio elegeu o seu conselho administrativo

Realizou-se a assembléa geral da Liga do Commercio, para tomar conhecimento do parecer do conselho fiscal e eleição do conselho administrativo.

Aberta a sessão o Sr. Raul Dunlop deu a palavra ao primeiro thesoureiro, Sr. Antonio Camacho Filho, que leu o parecer do conselho fiscal, o qual foi approvado por unanimidade de votos sem debate.

Procedeu-se, em seguida, á eleição, tendo antes o Sr. Raul Dunlop convidado para presidir a assembléa o Sr. Alexandre Rodrigues, o qual convidou os Srs. Herbert Moses e Arthur Miranda para secretarios. Foram apurados 154 votos, tendo a seguinte chapa obtido uma grande maioria: presidente, Raul B. Dunlop; vice-presidente, Joaquim Carvalheiro da Costa; 1º secretario, Alfredo A. V. Ferreira; 2º dito, Annibal Medina Coeli Ribeiro; 1º thesoureiro, Antonio Camacho Filho; 2º dito, Luiz Pereira; 1º procurador, Durval Falcão; 2º dito, José Alves de Souza; bibliothecario, Oscar Ferreira Carvalho.

Directores — Francisco José de Moraes, Francisco Xavier Ramos Tozer, Joaquim Sotto Maior, Julio B. Cirio, Pedro de Souza Lima, Dr. José do Nascimento Brito, José Vasco Ramalho Ortigão, Conrado B. M. de Niemeyer, João Cunha, Carlos Ribeiro Carneiro, Job Carvalho Azevedo, Antonio Ribeiro França, Adriano Gamboa, João Augusto Alves, Frederico Figner, Humberto Carvalho, e Eduardo Vaz.

Supplentes — Augusto Reis, Alcides Guilherme Barbosa, Renato Tavares, Silvino Coqueiro, Fernando Daniel e Acylino da Rocha.

Commissão de contas — Francisco de Souza Costa, Manoel Francisco de Brito e Antonio Dias Garcia.

Supplentes — Ernesto Stampa, Optato Alves Meira e Gastão Ferreira.

Proclamado o resultado, todos os presentes romperam em applausos, recebendo o Sr. Raul Dunlop grande numero de felicitações pela sua administração proveitosa para o commercio.

Antes de encerrada a sessão, foi proposto um voto de louvor á mesa, o qual foi approvado, agradecendo em nome da mesma o seu presidente Sr. Alexandre Rodrigues.

PERDEU-SE das 8 ás 8 1/2 de hoje, uma pequena carteira, contendo 3:122$800, no trajecto da rua Barão de Ubá, S. Christovão, avenida Paulo de Frontin e Visconde de Itauna: á pessoa que a encontrou pede-se o favor de a entregar na rua Pereira de Almeida n. 10, ou rua Visconde de Itauna 461, que será generosamente gratificada. Quem a perdeu é apenas cobrador e hypotheca a sua gratidão pela restituição dessa importancia para prestar contas.

Juramento á bandeira pela Escola de Sargentos de Infantaria

Terá logar amanhã, ás 2 horas da tarde, no jardim do campo de Sant'Anna, a ceremonia do juramento á bandeira, prestado pelos alumnos da Escola de Sargentos de Infantaria, que se matricularam como civis.

A Escola acaba de receber o seu pavilhão e, pela primeira vez, apparece em publico, para justificar o justo renome que tem de tropa que disputa um dos primeiros logares nesta capital, apezar de contar menos de dous annos de existencia.

MORREU DA CURA

O Sr. Antonio José Menezes, dirigindo-se ao consultorio de um afamado facultativo, pergunta-lhe: — Dr. quanto tempo levará a minha cura? — Daqui ha um mez já póde ir ao seu escriptorio, mas tem de se sujeitar a um tratamento regular, durante dous ou tres annos. — Mas, o senhor, olhe que eu não sou o Antonio José Menezes capitalista; sou o Antonio José Menezes guarda-livros — Ah! isso é apenas um pouco de bilis. Está curado em uma semana, mas o aconselho a usar nos tempos chuvosos uma capa de borracha da Fabrica de Henrique Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove para evitar resfriamentos, nesse intervallo, muito agitado entra no escriptorio um roceiro e dirige-se ao medico — Dr. o doente morreu. — Como? — Na garrafa do remedio dizia que sacudisse; antes de tomar. — E então? — Eu sacudi o homem e elle não resistiu, morreu-me nos braços.

A EXPOSIÇÃO NACIONAL DO NOSSO CENTENARIO

Os trabalhos da commissão de representação estrangeira

Sob a presidencia do Dr. Alfredo Niemeyer e presentes os Drs. Alvaro Belfort, Cesar Rabello e Arthur Moses esteve reunida no palacio Monroe a commissão de representação estrangeira. O Dr. Herbert Moses faltou por motivo justificado o que communicou á commissão. Compareceram, além dos ministros da Suecia, Dinamarca e Tcheco-Slovaquia, os representantes da França, Italia, E. Unidos, Belgica, Inglaterra, Republica Argentina, Japão, Portugal e Mexico, sendo a todos apresentado o regulamento do Jury internacional de recompensas que mereceu approvação geral.

O presidente communicou que o governo abria mão dos 70 % que lhe tocaram das quotas e taxas do caes, de modo que só seriam cobrados os 30 % que pertenciam á companhia exploradora do porto.

Foi muito bem recebida a informação de que o governo havia providenciado sobre a armazenagem dos productos destinados á exposição, sem pagamento de taxas. Os armazens serão alfandegados. Assim além dos 2 % devidos á Caixa de portos terão os expositores que pagar 30 % da taxa de descarga — as capatazias.

O Lloyd Brasileiro informou offerecer a reducção de 20 % nos frétes da mercadoria destinada á exposição.

Ventilados estes diversos pontos de interesse geral, solicitou o delegado Americano a attenção da commissão para a questão das entradas. No seu entender um bilhete unico devia dar entrada na exposição do calabouço, na secção industrial no caes Mauá e na exposição de pecuaria.

O Dr. Niemeyer prometteu levar as suggestões á consideração da commissão executiva. Tendo o delegado americano pedido á commissão que se occupasse do alojamento dos forasteiros, foi-lhe informado que na secretaria, já estava em organisação a lista dos hoteis, com as accommodações, numero de quartos disponiveis e outros dados uteis aos estrangeiros que nos visitassem por occasião do certamen. Em seguida e não havendo mais o que tratar, foi levantada a reunião, posando os delegados e membros da exposição para uma photographia em um dos terraços do pavilhão.

O "Curvello" em viagem para Hamburgo

A's primeiras horas da manhã, lançou ferros em nosso porto, o paquete nacional "Curvello", da frota da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. O referido paquete veiu de Santos e trouxe 31 passageiros para o Rio, sendo 17 em primeira classe, cinco em segunda e nove em terceira.

O "Curvello" conduz 127 passageiros em transito para a Europa e deverá deixar o nosso porto depois de amanhã, com destino a Hamburgo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Hospital Geral

De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Provedor scientifico ao respeitavel publico que, como nos outros annos, o Hospital não será franqueado no dia 2 de julho proximo á visitação geral.

Administração do Hospital Geral da Santa Casa.

Rio, 27 de junho de 1922 — O Administrador interino — OLEGARIO JOSÉ' MONTEIRO.

FLORIANO

As cerimonias do civismo e da saudade

O programma de homenagens á memoria do consolidador da Republica

Passa amanhã uma data do nosso culto republicano, que se afervora em tantos corações á medida que muitos homens de hoje desvirtuam e corrompem as purezas innatas do regimen. Mas esse contraste não é opportuno nas vesperas da commemoração do 27º anniversario da morte de Floriano Peixoto uma vez que das homenagens de amanhã está afastado qualquer espirito de partidarismo, como se tem apressado em declarar a directoria do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto. A falta de opportunidade não invalida comtudo a affirmativa. Nem todas as verdades dessa natureza são opportunas, apesar de viverem escriptas na consciencia nacional...

As homenagens de amanhã constarão, em primeiro logar, da alvorada tocada pela banda de clarins do 1º regimento de cavallaria do Exercito, junto o monumento do inclyto republicano. Depois, ás 10 horas da manhã, haverá a inauguração da escola municipal Floriano Peixoto, havendo ali um discurso do Dr. Raul Guedes e outro do professor Albuquerque Gondim.

A' 1 hora da tarde terá inicio a romaria civica que partirá da praça Marechal Floriano para o cemiterio S. João Baptista, sendo o percurso o mesmo dos annos anteriores. O discurso official está a cargo do brilhante tribuno Bricio Filho, havendo, entre outros oradores, o do Centro dos Estudantes Preparatorianos, da Sociedade Academica da Escola Militar e o dos estudantes do Collegio Militar.

A sessão solemne das 8 horas da noite, a effectuar-se no theatro S. Pedro, obedece ao seguinte programma:

1ª parte — I — Protophonia do "Guarany"; II — Abertura da sessão, pelo Dr. Raul Guedes, presidente do gremio; III — Hymno da Proclamação da Republica, cantado com acompanhamento; IV — A Republica, soneto de Cunha Junior-Raphael Pugliesi; V — Não morreu!, poesia de Octaviano Ferreira-Senhora Maria Camargo; VI — discurso, pelo orador official, conego Dr. Olympio de Castro; VII — Ao Marechal de Ferro, poesia de Ricardo de Albuquerque-menina Ambrozina Moreira Ribeiro.

2ª parte — VIII — Hymno Republicano, Francisco Braga; IX — Patria!, poesia de Luiz Guimarães, professora D. Maria Rosa M. Ribeiro; X — Hymno á bandeira, cantado com acompanhamento; — XI Floriano!, soneto de Aurelio Figueiredo, Oscar Goldschmidt; XII Floriano Peixoto, soneto de Correia de Azevedo, senhorita Maria Lourdes M. Ribeiro; XIII — Hymno Nacional, cantado com acompanhamento; XIV — Encerramento da sessão pelo presidente.

As partes cantantes e declamatoria serão desempenhadas pelos corpos docente e discente da Escola Dramatica Brasileira, que gentilmente concorre com o seu esforço para o brilhantismo desta solemnidade civica, sendo a parte instrumental executada pela applaudida e apreciada banda do corpo de bombeiros, generosamente cedida pelo Sr. Dr. coronel Avila, dignissimo commandante.

Cumpre ainda registar que, de volta do cemiterio, junto ao monumento de Floriano, falarão os Srs. Leoncio Correia e Antonio Martins.

Uma nota importante:

— Pede-nos a directoria do Gremio Floriano Peixoto que avisemos ao publico ser a commemoração á memoria do seu patrono de caracter eminentemente civico e patriotico, não devendo haver manifestações partidarias de qualquer especie através da mesma commemoração.

Uma commissão da Egreja Positivista depositará, amanhã, no tumulo do marechal Floriano Peixoto, uma corôa civica.

Pelos cinemas

Amanhã o grande CINEMA IDEAL estréa na sua téla um programma super-especial de rara grandiosidade. Em primeiro plano surge em seu valioso programma a grandiosa e imponente producção allemã,

"CATHARINA II, A GRANDE"

esse majestoso film que é o melhor do anno. Entre todas as reconstituições historicas que nos tem dado a téla, "CATHARINA II, A GRANDE, em 10 actos, merece um logar de destaque, pois que, como em nenhuma outra a filmagem desta valiosa peça, foi feita sob a mais cuidada direcção do que resultou uma verosimilhança sem par. A sua encenação é imponente, mas sem exaggeros. O trabalho technico, admiravel e a geral interpretação confiada a 19 artistas dos mais notaveis da Allemanha, é simplesmente assombrosa.

Juntamente nos offerece o luxuoso IDEAL um lindo film da Goldwyn em 6 actos, em cuja interpretação apparece a impeccavel artista, Mabel Julienne Scott, mais uma vez deliciosa em "O CONCERTO".

Merecerá pois as honras do dia este nosso bello cinema.

"Commercio do Brasil"

O ultimo numero que recebemos dessa publicação mensal deve ser lido por todas as pessoas que se interessam pelo desenvolvimento economico e commercial do Brasil, pois, além das preciosas informações de costume, traz um importante trabalho estatistico, sob o titulo: a posição das principaes nações na importação do Brasil, antes e depois da guerra.

Quanto ao texto, são dignos de attenção: a intervenção no cambio, a crise da pecuaria e seus effeitos sobre a nossa exportação, a população brasileira e, tambem, as notas sobre a nossa importação de oleo de linhaça, carvão de pedra, cimento, fio de algodão, fumo em folha, barrilha, breu e outros artigos, no 1º trimestre deste anno.

As entradas de mercadorias nesta capital, (mercados do Rio), durante o mez de maio ultimo, é outro trabalho de grande interesse, pois abrange mais de 40 artigos, com a discriminação das procedencias e principaes recebedores.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil na Argentina; Dr. Julio Brandão Filho, Dr. Oldemar Pacheco.

CASAMENTOS

Está contratado o enlace matrimonial da senhorita Mercedes C. Baptista Pinheiro, filha do coronel Ezequiel Baptista Ribeiro, funccionario do Ministerio da Agricultura, e de sua Exma. esposa, D. Idalina C. Pinheiro, com o Dr. Mario F. Oberlaender, advogado nos auditorios desta capital, filho do capitalista o industrial coronel Carlos Oberlaender e Exma. Sra. Amelia F. Oberlaender.

— Realisa-se, hoje, na egreja do Divino Salvador, da Piedade, o enlace matrimonial do Dr. Americo Pereira da Silva Guimarães com a senhorita Iracema Cecy de Vasconcellos, sendo padrinhos, por parte da noiva, o capitão Mathias Pereira da Silva Guimarães, inspector do movimento da E. F. Central do Brasil, e a senhorita Leticia Souza Ribeiro; e por parte do noivo, o capitão Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro, e sua gentil filha, a senhorita Gulomar [illegible] Gonçalves. O acto civil terá logar na 2ª Pretoria Civel, ao meio dia.

Após essas cerimonias os nubentes seguirão para S. Paulo.

— Realisou-se a 24 do corrente o casamento do Sr. Domingos Ferreira com a Sra. D. Maria do Céo Laranjeiras. O casamento effectuou-se na 1ª Pretoria, e o religioso na egreja do Sagrado Coração de Jesus. Foram padrinhos do noivo, no civil, o Sr. Antonio Guilherme Dias Sobrinho e sua Exma. esposa, e no religioso o Sr. Eduardo de Abreu e [illegible]ra. Foram padrinhos da noiva, no civil, a Exma. Sra. Carmen Leão e o Sr. Julio Leão, e no religioso, a Sra. D. Josephina Corrêa e o Sr. Ruben Braga.

FESTAS

Esteve muito animada a "soirée" dansante havida hontem na residencia do commandante Jorge Hauer, de nossa Marinha de guerra, á rua Almirante Mariath n. 41, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio. As dansas se prolongaram até á madrugada, sendo aos convidados offerecida uma mesa de doces.

— Na fazenda Boa Vista em Petropolis, propriedade do coronel Carlos F. Oberlaender, realisou-se no dia 23 ultimo uma elegante festa de S. João, por motivo do anniversario do Dr. Mario F. Oberlaender, advogado nos auditorios desta capital. Queimou-se vistosa fogueira e lindos fogos de artificio. Varios solistas de piano e violino se fizeram ouvir, seguindo-se animado baile, que se prolongou até ás 4 horas da manhã. Esta festa revestiu-se de um cunho todo [illegible] com a presença de grande numero de pessoas do Rio e Petropolis.

PIC-NICS

No proximo mez, provavelmente no dia [illegible], realisa-se na estação de Palmeiras, no Corcovado, um pic-nic que está sendo organisado e dirigido pelo Sr. Luiz Senna, auxiliado por senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

Terá inicio o convescote ás 12 horas, prolongando-se até ás 6 horas da tarde. A's 4 horas será servido um chá no parque do hotel local, estando já contratada a orchestra [illegible]cero. Pelo cuidado que estão tendo os organisadores, promette o pic-nic ser um dos mais elegantes festas do mez.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hoje a Exma. Sra. D. Fernandina Fernandes Dutra, viuva do antigo politico carioca Dr. Francisco Corrêa Dutra, ex-deputado federal e chefe do Corpo de Saude da Policia Militar. A extincta era progenitora do Dr. Ataliba Corrêa Dutra, escrivão da 3ª Pretoria Civel, e da senhorita Carmen Corrêa Dutra, e sogra dos Srs. Luiz Malalaia e Armando Saldanha Ribeiro. A cerimonia do enterramento teve numerosa assistencia de amigos e collegas de seu filho e de pessoas de relações da familia Corrêa Dutra. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas. O Dr. Ataliba Corrêa Dutra tem recebido innumeros telegrammas e cartas de pezames pelo passamento de sua progenitora, cujas qualidades moraes eram muito apreciadas no seu to circulo de suas amizades.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA — Completando hoje seu 2º anniversario, a Associação Christã Feminina realisa, no dia 30 deste mez, uma festa no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio.

ASYLO N. S. DE POMPÉA — O Asylo N. S. de Pompéa, onde as filhas dos encarcerados encontram abrigo e cuidados, completa a 29 deste seu 5º anniversario de fundação. O facto será condignamente commemorado, na séde daquella instituição, á rua Zeferino numero 109, no Meyer, com uma festa que começará ás 2 horas da tarde. O programma é attrahente.

Choca-se um bonde com uma carroça e sae o carroceiro ferido

O bonde de Cascadura n. 571, conduzido pelo motorneiro José Fernandes Vieira, hoje, pela manhã, na rua Archias Cordeiro, estação de Todos os Santos, foi de encontro a uma carroça da Prefeitura, guiada pelo carroceiro Silvestre Quintiliano, com 38 annos, solteiro, morador á rua Araujo Leitão n. 56.

Do choque resultou sair a carroça avariada e o carroceiro ferido na cabeça e pernas.

O motorneiro foi preso pela policia do 19º districto, e o carroceiro, após os soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A' PRAÇA

A CASA CONTEVILLE, que actualmente fecha das 10 ás 11 h. para almoço, communica á praça que, a partir de 1 de Julho proximo, fechará das 11 ás 12 h.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Homenagem da S. B. A. T. a Lucilia Simões

Lucilia Simões, a illustre actriz brasileira, que de novo está dando ao publico carioca a prova da sua arte já tão muito apreciada, vae receber uma homenagem especial dos escriptores theatraes patricios. Amanhã, ás 4 horas da tarde, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes offerecerá, no Assyrio, um chá literario á distincta comediante, que será saudada pela palavra fluente de Raphael Pinheiro, actual presidente daquella associação e de Oduvaldo Vianna, "A vida é um sonho". Artistas de renome emprestarão seu concurso a essa festa, cantando e recitando escolhidos trechos. Seguir-se-ão as danças.

Lucilia Simões

Um novo original brasileiro, no Trianon

A companhia Abigail Maia, que vem fazendo uma temporada brilhante no Trianon, unicamente com peças nacionaes, apresentará hoje mais um original brasileiro, que é a comedia de Oduvaldo Vianna, "A vida é um sonho". Nessa representação entram todos os elementos do applaudido conjunto artistico da Avenida. "A vida é um sonho" foi ensaiada e ensaiada pelo seu proprio autor, o que é uma recommendação para o brilho do seu espectaculo.

Temporada Aura Abranches

A companhia Aura Abranches, que está no Lyrico, dando-nos uma curta serie de espectaculos, pois sua temporada no Brasil está a findar, nada hoje seu cartaz. Irá à scena a peça "O grande amor", em que Adelina Abranches tem magnifico trabalho artistico.

A dissolução da companhia do Recreio

A proposito da dissolução da companhia de operetas que ora está no Recreio, veiu á nossa redacção o actor Almeida Cruz, que, falando em seu nome e no de seus companheiros, procurou defender-se da pecha de indisciplinados que a empresa Rangel & C. lhes deu, com a justificativa com que lavrou a resolução de extinguir a alludida troupe. O Sr. Almeida Cruz disse-nos, com o apoio dos seus collegas Jayme Costa, Agostinho de Souza e Luiz Peixoto, que a empresa do Recreio foi injusta para com seus contratados, que sempre se esforçaram no desempenho de seus deveres, tanto que foram montadas, no periodo de dous mezes e meio, quatro operetas completamente novas para todos os artistas. Terminou o Sr. Almeida Cruz dizendo-nos que o motivo occulto da empresa Rangel & C. ter deliberado dissolver a companhia de operetas do Recreio, foi não querer prorogar os contratos de seus artistas, por lhe ter apparecido melhor negocio.

Espectaculos de homenagem

Realisam-se hoje dous: no Recreio e no Palacio. No Recreio, é a "Festa da aviação", em homenagem a Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que deverão assistil-o. Representar-se-á a "Mazurka azul", havendo discursos por Leopoldo Fróes e Carlos Cavaco. A festa do Palacio é dedicada á Marinha Portugueza, ou seja representação aqui pelas tripulações dos cruzadores "Republica" e "Carvalho Araujo", que serão saudadas pelo Sr. Raphael Pinheiro. Irá á scena a peça "A casaca encarnada", havendo ainda um acto de variedades.

Os jornalistas portuguezes no Carlos Gomes

Os escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes convidaram hontem os jornalistas portuguezes que se acham actualmente no Rio, para assistirem á recita da ducentesima representação da revista de sua autoria, "Aguenta Felippe", que em homenagem aos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho e daquelles collegas, se realisa na proxima sexta-feira, no Carlos Gomes. O espectaculo será completo, com um grande acto de variedades, terminando com o hymno da Republica de Portugal cantado por toda a companhia.

Os concertos no Municipal

Despede-se hoje, no Municipal, do publico do Rio, o distincto pianista russo Brailowski. O programma é excellente. Depois de amanhã estreará no theatro official o grande pianista Rubinstein, que dará aqui poucas audições.

A despedida da companhia do S. José

Despede-se domingo proximo do publico carioca a companhia nacional de revistas do S. José, que embarcará segunda-feira proxima para São Paulo, onde vae fazer uma temporada de dous mezes, emquanto o seu theatro aqui passará por grandes melhoramentos. A companhia do São José representa hoje e amanhã a peça sertaneja "O Marroeiro", e na sexta-feira a revista-fantasia "O Caradura".

VARIAS

A 5ª recita de assignatura da companhia Lucilia Simões, com a representação da "Magda", será depois de amanhã.

FOLHETIM D'"A NOITE" (143)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

VIII

DIA DE FELICIDADE

O seu verdadeiro pae apreciava provavelmente como elle, seu filho extraviado, as digressões nocturnas, silenciosas, em que nada vem perturbar a meditação; e quantas vezes não sairia elle do quarto áquella mesma hora, para divagar pelos compridos corredores do castello, ou para passear sem testemunhas pelas arestas dos rochedos !

Gilberto saiu do castello por um postigo da muralha, e do alto da escada de pedra contemplou alguns momentos o mar, assás luminoso, e atravessado precisamente em frente por uma immensa facha de luar.

A noite estava lindissima, serena, e via-se a abobada celeste recamada de uma poeira scintillante de estrellas.

Desceu a escada; e á borda da enseada do castello fixou demoradamente o olhar nas duas embarcações, e scismou que ia partir na mais veloz, dobrando rapidamente a ponta da Varde e que dahi fazia rumo para oéste a procurar outro castello... Afinal sentou-se, abatido moral e physicamenae, em um rochedo sobranceiro ao mar e entregou-se livremente ás suas dolorosas meditações.

Dahi a pouco pareceu-lhe sentir passos ligeiros descendo os degráos de pedra! Nem teve tempo de voltar-se: pousou-lhe suavemente no hombro uma mão descarnada, a que o luar dava uma coloração ainda mais pallida.

— A avó!

— Sou eu, sim! Enganaste-me; não és feliz, como me disseste!

Gilberto ergueu-se, tentando baldamente sorrir.

— Segui-te desde que saiste do quarto de tua mãe; adivinhei que estavas desassocegado; e agora vejo que soffres... Fala!... Não tens confiança na tua avó?

Elle abraçou-a com muita ternura, e respondeu sem hesitar:

— Tenho; e vou dizer-lhe tudo.

— Subamos para casa.

— Por que não havemos de ficar aqui?

— Este logar desperta-me tristes recordações... Foi aqui que esperei Karadeuc quando voltou de Jersey... em uma noite de temporal! O marco estava á direita daquella rocha... Elle veiu para aqui na lancha... e eu tive a crueldade de o deixar partir, sem te beijar e sem te estreitar ao coração. Ah! como és bom perdoando-me tudo isto!

Gilberto abraçou-a outra vez; e tomando-a pelo braço recolheram ao castello.

— Tua mãe gosta de mim? Está contente commigo? perguntou-lhe ella já no seu quarto.

— Agradeço-lhe por ella. A avósinha é a bondade personificada!

— Nunca o serei de mais para reparar o mal que fiz!

Elle poz-lhe a mão na bocca.

— Não quero que me fales mais nessas cousas; e posso mandar, porque a avó declarou que eu era o senhor de tudo.

— E' verdade; mas não me occultes nada! Desejo ver-te feliz... Conta-me o que fizeste em Paris, tudo o que se disse... pois de Paris é que trouxeste esse desgosto !

— Pois bem, avó...

Hesitava ainda; correu-lhe um calafrio pelo corpo. Deveria ser sincero ? Mas de que servia calar-se mais tempo, se a confidencia se impunha num ou noutro dia ?

— A avó que vive agora só para mim precisa de ter muito animo e coragem para ouvir-me. Sim, no meio de tanta felicidade, soffro uma dôr immensa que me tortura ! Amo uma menina pertencente a uma familia illustre; e é a este amor que devo ter recuperado o meu nome de familia e encontrado a minha avó. Certo dia descobri por acaso a profissão humilde de meu pae adoptivo, e julguei por isso impossivel a minha alliança com aquella menina. Fugi della; cheguei a apresentar a minha demissão da Armada... Meu pae adivinhou então o meu segredo, e revelou-me o seu. Elle e a minha querida mãe fizeram por mim o mais cruel de todos os sacrificios !

— Ah ! são verdadeiros corações de ouro!

— Sabendo, finalmente, quem era a minha verdadeira familia, pensei que todas as difficuldades estavam aplanadas e que os paes da escolhida do meu coração não só me acceitariam com prazer, mas até haviam de orgulhar-se da sua alliança com a casa de Trevenec...

A marqueza empallideceu, e Gilberto proseguiu friamente:

— Apresentei-me ao pae da menina; fiz o pedido em fórma, dizendo-lhe quem era, e... soube então da propria bocca delle que se erguia entre nós uma barreira insuperavel, porque a minha amada é uma das duas meninas daquella casa, para as quaes o marquez de Trevenec não tem direito de levantar os olhos !

— Grande Deus !

A marqueza ergueu-se como louca, e tornou a cair succumbida na cadeira, dizendo em voz extincta:

— Amas Bibiana de Montmoran ?... Ah ! é o meu castigo ! Era felicidade de mais para mim !...

Seguiu-se um longo silencio. A marqueza, sacudida por soluços convulsivos escondera o rosto entre as mãos.

— Avósinha !

(Continúa)

Consultorio medico

P. O. L. Y. T. E. C. H. N. I. C. O. (Rio) — Essas anomalias da pelle sobre que me consulta são muitas vezes devidas a uma intoxicação de origem intestinal. O amigo deveria ter-me dito alguma cousa sobre as suas funcções intestinaes. Em todo caso, recommendo-lhe um regimen alimentar sobrio, devendo ser evitado tudo o que fôr excitante ou indigesto. Como remedio, indico-lhe a Levedina Silva Araujo.

C. E. L. I. W. R. (Minas) — E' preciso que a minha prezada consulente tenha certo regimen alimentar, de modo que passe a comer mais hervas e legumes. Evitará, tambem, os excitantes (café, alcool, etc.) Como remedios tomará de manhã em jejum uma colher de chá em meio copo de agua morna do seguinte pó: sulfato de sodio, phosphato de sodio e bicarbonato de sodio — em partes eguaes. Tomará tambem os comprimidos de ovariluteina (tres nas vinte e quatro horas.) Se puder vir tomar umas duchas mornas fará muito bem.

E. L. O. A. (Rio) — Realmente esse phenomeno é uma reacção do systema nervoso. Está, porém, ligado a uma pertubação de um ou mais de certos orgãos que os medicos chamam de secreção interna. Seria bom que a minha prezada consulente se fizesse examinar por um clinico, sendo, porém, absolutamente desnecessaria a acção de especialista.

D. I. V. A. (Barbacena) — O tratamento dessa anomalia só póde ser feito por meio de massagens manuaes. Essas massagens deverão ser feitas por pessoa competente.

O. C. M. A. M. (Rio) — 1.º Sim, ha. Mas nesse caso a molestia não é contagiosa; logo, não ha perigo. 2.º E' muitas vezes necessario, principalmente nos casos suspeitos e nos quaes um primeiro exame foi negativo. 3.º Póde ter toda a confiança.

B. A. M. (Rio) — E' preciso que o amigo se submetta ao tratamento necessario. Tomará quatro caixas de aluetina Werneck, com um intervallo de oito dias entre uma caixa e a seguinte. As injecções devem ser feitas dia sim, dia não.

DR. AGAPITO DE LIMA

QUEM PERDEU ?

O Sr. Martinho Lopes de Almeida, dono da medalha do Coração de Jesus, a que hontem nos referimos, achada pelo Sr. Jeronymo da Rocha Moreira, deixou nesta redacção a quantia de 20$, para ser entregue a este ultimo, a titulo de gratificação.

Caso o Sr. Moreira não venha receber a referida quantia, dentro do prazo de 15 dias, será a mesma distribuida pelos pobres.

Deu uma pedrada no rosto do vizinho

Por questões de vizinhos, Celestino Benetro, com 23 annos, solteiro, morador no morro da Matriz, no Engenho Novo, teve uma discussão com o seu vizinho Guilherme de tal, que lhe aggrediu com uma pedrada no rosto.

O ferido foi queixar-se á policia do 18º districto e teve so soccorros da Assistencia do Meyer, tendo o aggressor fugido.

QUE TYPOS

E' grave o estado da victima

Instinctos de requintada perversidade levaram hoje, dois soldados do Corpo de Marinheiros Nacionaes a praticar uma estupida scena contra a cozinheira Maria Rosa. Passou-se o facto no logar denominado Praia Pequena, tendo sido a policia do 18º districto, scientificada.

Em estado grave Maria Rosa, foi transportada para a delegacia do 16º districto onde será feito inquerito, visto como foi ella attraida daquella zona e levada pelos marinheiros para o local onde se deu o crime.

Não conhece a victima os seus algozes. Conta ella 24 annos de edade, reside na rua Dias da Cruz n. 116 e está internada na Santa Casa.

"PELO MUNDO"

O n. 6 do "Pelo Mundo...", além de uma expressiva pagina dupla a tres cores, allusiva ao grande feito dos intrepidos aviadores portuguezes e uma farta reportagem photographica sobre a chegada dos mesmos a Recife, Bahia e Rio, conta, como os anteriores, consta de 144 paginas em optimo papel "couché", profusamente illustradas, contendo sete lindas trichromias, 32 bellissimas paginas á duas cores e um escolhidissimo e desenvolvido texto, sempre attraente e variado.

Os cinco numeros anteriores esgotaram-se logo, e este terá, de certo, a mesma sorte.

O PORTO PELA MANHÃ

Chegaram: de Santos, o paquete nacional "Curvello", com passageiros e carga; de Porto Alegre, o paquete nacional "Itassucê" com passageiros e carga e de Buenos Aires, o paquete hollandez "Orania", com passageiros e carga.

Publicações de propaganda commercial

Neste numero está o "Semanario Venus", que appareceu hoje a publico, fazendo intelligente reclame do Instituto de Belleza Venus.

Uma senhora curada da asthma

Declaro que a pessoa a quem appliquei a SOLUÇÃO DE HARTMANN acha-se radicalmente curada da asthma de que soffria. — Candida Moreira de Carvalho. — Estação de Engenheiro Gloria.

SECÇÃO INEDITORIAL

A questão do porto militar do Rio de Janeiro

Um importante discurso do almirante Alexandrino de Alencar, no Senado

Na sessão de ante-hontem do Senado, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar pronunciou o seguinte discurso:

(*) — Sr. presidente, o "Jornal do Brasil", edição do dia 24 do corrente, em artigo que só hontem me foi dado ler, ataca o Senado de um modo inconveniente, senão impertinente.

A primeira parte desse artigo, assignado por — Barroso — pseudonymo de alguem que se occulta sob o nome do glorioso almirante, diz assim:

"Venceu mais uma vez a "teimosia", e a "superficialidade" com que se "encaram no Senado" os casos nacionaes e a "desorientação proverbial nos seus trabalhos", causaram no seio da Armada uma triste repercussão".

Sr. presidente, não representa a verdade o que se contém neste artigo.

Posso asseverar a V. Ex. e á Casa que a resolução do Senado causou magnifico effeito no seio da Armada, tanto mais quanto o voto do Senado está perfeitamente coherente com o expresso ha 16 annos.

O articulista, usando de um direito que jamais lhe disputarei, qual o de procurar crear animosidade da classe naval contra o Senado, emitte opiniões erroneas, as quaes, para deixar patente a coherencia do Senado, vou destruir.

O decreto de 23 de agosto de 1906, assim dispõe:

"Art. 1º Fica revogado o art. 7º, paragrapho 2º, da lei n. 1.453, de 30 de dezembro de 1905, que autorisa o poder executivo a firmar contratos para a construcção do novo Arsenal Naval e declara da competencia do Ministerio da Marinha a escolha do logar para esse estabelecimento.

Paragrapho unico. O governo mandará proceder, com urgencia, a novos e completos estudos sobre o assumpto, os quaes submetterá logo ao Congresso Nacional, tendo em vista especialmente a construcção do novo Arsenal de Marinha dentro da bahia do Rio de Janeiro, ou no sitio que fôr julgado mais conveniente e completar as obras militares deste porto com todos os elementos necessarios á sua defesa."

Depois do parecer da commissão de finanças, que se póde dizer unanime, o Senado confirmou agora o que votou ha 16 annos. Vou ler o que então se disse no Senado a este respeito:

"Contestando o parecer do deputado Antonio Nogueira, relator da commissão de marinha e guerra, sou forçado a apresentar os mesmos argumentos com que já havia combatido, em 1913, as illusões dos idolatras da bahia de Jacuecanga. Nem o tempo, nem as difficuldades financeiras do paiz, nem as inverdades technicas e estrategicas da posição daquella bahia, fizeram mudar de opinião a esses senhores, nem a proposta do Senado Federal sobre esses homens mais eminentes, nem a fabulosa quantia de milhões exigida para dispender, nem as lições de ultima guerra puderam convencer o Senado do colossal desperdicio da fortuna publica de que o Brasil bem merece mais solicitude daquelles que pretendem legislar.

Na delineação da estrategia naval em tempo de paz, no esboço do plano militar em previsão dos ataques provaveis á costa por uma esquadra adversa, a determinação dos portos de apoio é um dos problemas mais notaveis.

A Inglaterra, paiz que se caracterisa por uma grande previsão dos seus estadistas, "tem escolhido para os seus bases posições as mais approximadas do inimigo provavel."

O articulista diz justamente que se deve escolher, para porto de apoio um local junto á capital ameaçada de ataque. E' realmente um estrategista de primeira ordem. (Risos).

Mas, continuava eu nestes termos:

"A politica naval brasileira, porém, não visa unir inimigo determinado. O plano defensivo que a deve guiar é o mais generalisado, assumindo uma grande importancia a consideração da extraordinaria extensão da costa, egualmente exposta ás surpresas da politica internacional futura. Esse plano vastissimo, porém, deve ser reduzido, em vista da situação economica do paiz. A orientação natural constituiria em preparar ao longo da fronteira maritima portos de abastecimentos, concertos e conservação os mais approximados da esquadra, em qualquer altura em que ella se encontrasse, circumscrevendo-se, porém, o limite desse ideal não só quanto aos recursos como pelo numero reduzido de navios, pela exiguidade, emfim, da marinha do paiz."

Sr. presidente, estamos com uma esquadra de 17 a 20 navios, já bem depauperada; entretanto, a despeito disso ha quem pense em construir um porto militar fóra do Rio de Janeiro, despendendo-se milhões. Isto não seria possivel, certamente, não será o modo por que deverá encarar tão serio problema um verdadeiro estrategista.

O SR. BENJAMIN BARROSO — V. Ex. me permitte um aparte?

O SR. ALEXANDRINO DE ALENCAR — Com muito prazer.

O SR. BENJAMIN BARROSO — Entretanto, um dos mais notaveis marinheiros do nosso paiz, o saudoso almirante Huet Bacellar, defendeu a idéa da construcção do Arsenal de Marinha e do porto militar fóra da capital Federal, e fel-o com o maior arrojo e competencia.

O SR. ALEXANDRINO DE ALENCAR — Eu poderia dizer a V. Ex. que não só o almirante Bacellar assim pensava, outros esposaram esse mesmo modo de ver a questão.

Devo desta tribuna orientar ao articulista a que respondo: que o illustre estrategista da Armada não perca seu tempo, sua opinião não produzirá effeito no espirito do chefe da nação.

O Sr. presidente da Republica, inspirado no seu grande patriotismo, applaude, esteja o nosso estrategista convencido, das discussões entre os profissionaes que melhor o possam esclarecer sobre o problema, e eu, amigo da situação, occupando-me do assumpto, só viso um fim: auxiliar o governo com a minha experiencia e continua preoccupação da defesa nacional.

Caminhando já para o ocaso, levarei o doce consolo da maxima positivista: "Os vivos cada vez mais serão governados pelos mortos". Por isso eu me lembrarei sempre dos grandes almirantes do passado: Saldanha, Jaceguay, Mello, Ladario, que diziam: "o nosso futuro porto militar será em Santa Catharina, depois de preparado o Arsenal e bem fortificada a nossa capital".

Parodiando a esses illustres mortos, termino dizendo que só depois que possuirmos uma esquadra mais desenvolvida, poderemos pensar no porto militar em Santa Catharina.

ILEGIVEL

Interpretando o regulamento do imposto do jogo

Os honorarios de advogados em mandatos retribuidos

A proposito do actual exame nos cartorios de tabelliães

Numa consulta que lhe dirigiu o escripturario do Thesouro, Sr. Eustaquio Coelho, que está procedendo a exame nos cartorios de Tabelliães, o Dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria, deu o despacho seguinte:

"Na hypothese proposta, isto é, quando A confere poderes ao advogado B para tratar de determinado negocio, com a clausula de que receberá 50:000$ de honorarios, no final da lide, — não se deve classificar o acto como um mandato, exclusivamente, encerrando uma promessa ou obrigação de pagamento, pois que poderão ahi coexistir os dous contratos: — o do mandato e o da locação, integrado no instrumento daquelle.

E nem se diga que um dos contratos absorva o outro, pois, tendo, embora, na apparencia, pontos de contrato, — em substancia têm caracteristicos differenciaes notorios. Basta attentar que, no mandato, o serviço é prestado pelo mandatario em nome do mandante, agindo, portanto, o 1º como representante do segundo.

"O que caracterisa o mandato e o distingue dos outros contratos é a representação". (Commentario de J. Luiz Alves ao art. 1288 do Codigo Civil Brasileiro). Na locação de serviços, diz Carvalho de Mendonça, citando os Codigos Civis Francez, do Haiti e Italiano, ha uma convenção em virtude da qual alguem se obriga a prestar a outrem certos serviços, recebendo uma remuneração. (Contratos no Direito Civil Brasileiro, pag. 85). Planiol accentua que é profunda a differença entre esses dous contratos, — explicando que a locação de serviços tem por objecto actos de ordem material, emquanto que o mandato tem por objecto actos juridicos. E accrescenta que resulta dahi que os medicos, os advogados e os notarios não são mandatarios de seus clientes, pois exercem sua profissão e agem no seu proprio nome; portanto, o contrato que elles fazem é de locação de serviços, embora a jurisprudencia se obstine em vêr no advogado um mandatario, qualidade, entretanto, que o reputado escriptor emprega ao procurador (l'avoué), que recebe do cliente poderes para sustentar o feito perante a justiça. (D. Civil, vol. 2º, n. 2.232).

O simples mandato pode ser gratuito ou oneroso e, neste ultimo caso, o mandante é obrigado a pagar ao mandatario a remuneração ajustada e as despesas da execução do mandato (Cod. Civil, art. 1.310).

Se a retribuição é por serviços de qualquer especie, — não ha como deixar de encarar a natureza desses serviços e o objecto dos mesmos, e dest'arte, ao lado do mandato, pode haver uma locação de serviços, quando, se não queira aceitar a theoria extremada do civilista acima referido. E o proprio Cod. Civil, no Capitulo "Da locação de serviços", assim se enuncia: "Art. 1.216 — Toda a especie de serviço ou trabalho licito, material ou immaterial, pode ser contratada mediante retribuição". De mais, ha a attender que nenhuma disposição de lei existe, prohibindo que num só instrumento se reunam dous contratos, ao contrario até, convindo que, disposições que envolvam dependencia de materia, constem do mesmo escripto. Assim é que o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900 (art. 7º), como o decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920 (art. 16º § 3º), sujeitam ao sello as disposições independentes umas das outras, incluidas nos respectivos instrumentos, por *constituirem outros tantos contratos*, sujeitos ao imposto, ainda que se referindo aos mesmos contratantes. Haja vista o que se dá com as fianças ás obrigações contratuaes, sujeitas ao sello, além do que já é pago por essas obrigações (art. 13º § 3º do decreto 14.339).

Tratando precisamente do instrumento do mandato, isto é, da procuração, o decreto n. 14.339, cit., admitte-as como encerrando dous contratos, quando estatue (observação 4ª ao n. 9 do § 4º da Tabella B): "as procurações que envolverem duas operações distinctas, uma da cessão de transferencia de direitos e outra de simples mandato, pagarão o sello proporcional sómente quanto ao valor da primeira, cobrando-se o sello fixo da segunda."

E' o simile da consulta, *mutatis mutandis*. Se a locação de serviços, existente no mandato, fosse sujeita ao sello proporcional, deveria satisfazel-o, cobrando-se tambem o sello fixo da procuração. Mas como se trata, na hypothese formulada, de contrato que tem por objecto trabalho intellectual celebrado por advogado, não incidindo, portanto, em sello, na forma do art. 28, n. 9, do referido decreto n. 14.339, — só o sello da procuração é exigivel.

O que é preciso attender nestes casos é se ha sómente a figura juridica do mandato remunerado, ou se concorrem no instrumento o mandato e a locação dos serviços, isto é, a represetação juridica, de um lado, e de outro, um contrato synallagmatico, em virtude do qual uma parte se obriga a prestar a outra certos serviços que esta outra se obriga a remunerar.

Na questão formulada, — a evidencia deste ultimo contrato, reunido ao mandato, está bem definida, visto como o instrumento se refere a *honorarios de advogado*, — isentos do pagamento do sello, quando objectos de contrato. Não ha, pois, na especie, a que o funccionario consulente se refere, outro sello a pagar, senão o da procuração, — documento no qual se patentêa o mandato, de simples representação, sujeito á taxa do n. 9, § 4º, da Tabella B, já indicada, — visto como a locação de serviços ali comprehendida, escapa á incidencia do tributo."

As attracções do Jardim Zoologico

A empresa do Jardim Zoologico fará exhibir no domingo proximo, o artista Jack Hilson, que em fio de arames preso pelos dentes, á altura de 150 palmos, fará difficeis trabalhos. As creanças até 10 annos, portadoras do numero da A NOITE de sabbado proximo, terão entrada gratuita no jardim.

"O Seculo"

Do Sr. J. Martins, estabelecido á rua do Carmo n. 59, com agencia de publicações portuguezas, recebemos os numeros de "O Seculo", de Lisbôa, chegados pelo ultimo transatlantico.

O SYNDICALISMO COOPERATIVISTA NO ESTADO DO RIO

A Confederação Syndicalista Cooperativista Brasileira confraternisa e organisa operarios ruraes, agricultores e usineiros de Campos

Communicam-nos da Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira:

"No dia 18 do corrente, tendo recebido dos lavradores e usineiros de Campos, por intermedio do Sr. Dr. Antonio Carlos Pestana, director da estação federal de experimentação um convite para expôr ali o programma da Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira, com o intuito de annullar resentimentos originarios de attritos entre plantadores de canna de assucar e proprietarios de usinas, o Sr. C. A. de Sarandy Raposo, presidente desta Confederação, realisou no theatro Trianon daquella cidade uma conferencia, cujos conceitos produziram tão salutar impressão que determinaram a concordia daquelles elementos productores e a rapida organisação do Syndicato Profissional dos Agricultores de Campos, com os fins de reunir para o trabalho cooperativo, quer na terra, quer nas usinas, quer no commercio, quer na exportação do assucar daquelle municipio, os verdadeiros interessados nessa industria agricola, como sejam os operarios ruraes, os pequenos e grandes proprietarios agricolas e os usineiros.

A tal respeito recebeu hontem o Sr. C. A. de Sarandy Raposo, presidente da Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira, o seguinte telegramma:

"Campos, 25 — Communico-vos e peço leveis ao conhecimento da Confederação que a classe agricola de Campos, representada por cerca de duzentos elementos dos mais proeminentes, acaba de approvar vossos estatutos e de eleger a directoria que presidirá os destinos do Syndicato Profissional dos Agricultores de Campos, filiada a essa Confederação.

Esse facto, inspirado na palavra e no sentimento fraternal que une os homens do trabalho, nos enche de ufania, dando-nos vivas esperanças de ver em futuro breve, satisfeitos os interesses de cada classe, dentro das normas dictadas pela razão, no amor dos nossos semelhantes. Saudações. (A.) — Antonio Carlos Pestana, director da estação experimental de Campos."

Sempre os senhorios!

O correr de casarões velhos e desgraciosos da rua General Caldwell, no quarteirão comprehendido entre a rua do Senado e Frei Caneca, dizem-nos pertencem, todos, a dous proprietarios, dos quaes um italiano.

A Saude Publica, ha quatro mezes, que condemnou aquelles pardieiros e, no emtanto, elles continuam a ser alugados sob promessas de concertos, que apezar de lá estarem gravados em grandes avisos, ainda não foram cumpridos.

Ha casas sem assoalhos, de paredes esburacadas, algumas sem portas, outras em que chove dentro ou a agua as invade pelo quintal, emfim, sem hygiene, commodidade e mesmo sem segurança. Um verdadeiro perigo.

Pois com tudo isso foram augmentados os alugueis de taes velharias!

A nova tabella e as promoções na Caixa Economica

Uma commissão de altos funccionarios da Caixa Economica, presidida pelo Sr. Romeu Feital, e de ordem do Conselho Administrativo, organisou a nova tabella de vencimentos do pessoal. Prompta a tabella, não sem grande trabalho, foi ella levada ás mãos do Conselho que a approvou, o mesmo fazendo, dias depois, o Sr. presidente da Republica, conforme decreto n. 5.503.

Reunido, então, em sessão, na sexta-feira ultima, o Conselho Administrativo, como fosse creado um quadro novo de officiaes, em numero de 10, tratou de fazer as promoções, obedecendo á ordem e classe respectivas, segundo a lista que lhe fôra apresentada pelo contador, major Ariovisto de Almeida Rego, sendo tudo feito com justiça.

Eis porque estão de parabens os funccionarios da Caixa Economica que encontraram, como se vê, da parte de seus directores, a maior boa vontade no melhorar-lhes a situação exactamente numa época de tantas difficuldades.

Um folheto com o discurso pronunciado pelo senador Antonio Azeredo na abertura do Congresso

O Sr. Francolino Camêu, chefe da tachygraphia do Senado Federal, fez publicar em folheto o discurso com que o senador Antonio Azeredo agradeceu, na sessão de 4 de maio ultimo, a sua reeleição á vice-presidencia da nossa Camara Alta.

Esse discurso, tachygraphado sob a direcção do Sr. Francolino Camêu, pelos seus auxiliares do respectivo departamento do Senado, é uma obra que convém ser divulgada o mais possivel, pelos conceitos patrioticos que encerra, por isso que vae ser mesmo distribuido gratuitamente.

O "Orania" de passagem pela Guanabara

Fundeou pela manhã na Guanabara, o paquete hollandez "Orania" procedente de Buenos Aires em boas condições sanitarias. O referido paquete trouxe 35 passageiros para o Rio, sendo 18 em primeira classe, 10 em segunda e 7 em terceira.

Pouco depois de desembaraçado pelas autoridades do porto, a unidade hollandeza, atracou na praça Mauá.

O "Orania" conduz para a Europa o consul hollandez Pedro G. Marlet. A' tarde, partiu com destino á Amsterdam e escalas.

Uma homenagem postuma ao operario Saddock de Sá

A commissão pró-homenagens á memoria de Saddock de Sá realisará, hoje, ás 8 horas da noite, no salão da Associação Geral de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. F. C. do Brasil, á rua Visconde de Itauna, uma sessão commemorativa do sexto mez do passamento daquelle operario.

Fará o elogio do extincto o general Dr. José Maria Moreira Guimarães.

O sinistro do «Avaré»

Solemnes exequias das victimas, na matriz da Candelaria

Esta manhã, a egreja matriz da Candelaria encheu-se completamente por occasião das solemnes exequias promovidas pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro em suffragio de seus marujos, victimados no recente sinistro do paquete "Avaré", occorrido no porto de Hamburgo, ao descer do dique Vulcan. Foi uma cerimonia tocante e de alta significação piedosa, de muita tristeza, que o pranto das familias enlutadas augmentava dolorosamente.

O Lloyd esteve representado pelos seus directores Drs. Buarque de Macedo e Catta Preta, chefe do gabinete Dr. Silva Porto, chefes e funccionarios de todas as suas secções e officinas. Viam-se, egualmente, delegações de todas as associações maritimas, grande numero de officiaes das Marinhas de guerra e mercante, e elementos de outras classes sociaes. Legações e embaixadas estrangeiras estiveram representadas por seus addidos navaes, entre estas as da Allemanha e da França. Foi celebrante, por gentil deferencia, D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, acolytado pelos conegos Almeida, vigario da Candelaria, e Caruso.

OS SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — Os turfmen da cidade fizeram favoritos para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club, os parelheiros seguintes: Pareo Mascotte — Malagueta, Catanga e Mira; Pareo Gaúcho — Medor, Sansonette e Black Stone; Classico Dr. Costa Ferraz — Digitalis, Esclava e Querella; pareo Delphim — Annexion, Niebla e Reverie; Pareo Monitor — Estoril, Democracia e Miracle; Grande Premio Criterium — Algarve, Nemo e Nijinsky; Pareo Lampeira — London, Argentina e Kellermann; pareo Kitchner — Divino, Madrugador e Quebec; pareo Mangerona — Neurosis, Faceira e Beatrice.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO — As tabellas da Metropolitana marcam os seguintes jogos para serem disputados domingo proximo: 1ª divisão, série A — Flamengo x America, no campo da rua Paysandú; Fluminense x Andarahy, no campo da rua General Severiano; S. Christovão x Botafogo, no campo da rua Figueira de Mello; 1ª divisão, série B — Mangueira x Vasco da Gama, no campo da rua General Silva Telles; Mackenzie x Palmeiras, em campo ainda não determinado; Americano x Carioca, no campo da rua Campos Salles; 2ª divisão, série A — River x Esperança, no campo da rua João Pinheiro; Metropolitano x Bomsuccesso, no campo da rua Dias da Cruz; 2ª divisão, série B — S. Paulo e Rio x Modesto, no campo da rua Itapirú; Everest x Confiança, no campo do Jardim Zoologico; Tijuca x Engenho de Dentro, em campo ainda não determinado; Campo Grande x Progresso, no campo da estação do Bangú.

OS JOGOS DE AMANHÃ — Conforme já noticiámos, serão realisados amanhã, dia santificado de S. Pedro, os jogos não terminados por falta de luz, da Liga Metropolitana. As pugnas dar-se-ão no campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú.

O JUIZ ADAUCTO E O JOGO FLUMINENSE x FLAMENGO — Acerca da actuação do juiz Adaucto de Assis, no jogo principal entre os clubs acima, occorrido domingo passado, recebemos ainda as duas seguintes cartas:

"Sr. redactor — Proponho-me a provar que o Sr. Adaucto de Assis, juiz do jogo ultimo Fluminense x Flamengo, commetteu um erro de direito e não um erro de facto, quand oannullou um goal conquistado pelo primeiro destes dois clubs. São erros de facto aquelles em que o juiz, por uma inadvertencia ou por uma má collocação, deixa de applicar as regras estabelecidas no Codigo de Football; são erros de direito aquelles em que o juiz, consciente da sua autoridade, deixa de applicar uma regra ou uma penalidade para applicar outra. No primeiro caso, trata-se de um engano do juiz; no segundo, de uma desobediencia ao Codigo de Football. Ora, tendo o Sr. Adaucto de Assis confessado de publico e em documento official que "errou" quando apitou em um imaginario off-side do player Welfare, que lhe competia fazer? Persistir no erro, o que é um absurdo, ou procurar minoral-o da melhor fórma possivel? Certamente que devera ter adoptado a segunda dessas fórmas e, não a tendo adoptado, errou de novo e desta vez "de direito". E' sabido que quando um juiz erra na applicação de estridulo do seu apito, "dá a bola ao alto". Se o Sr. Adaucto de Assis é o primeiro a confessar o seu erro na applicação do off-side de Welfare e ordenou o "goal-kick", em vez de dar "bola ao alto", no logar em que ella estava no momento da interrupção do jogo, o seu erro de direito ficou palpavel. E, existindo um erro de direito, o que farão os intangiveis julgadores dos conselhos da omnipotente Liga Metropolitana? Deixarão, por acaso, que um club tenha a sua victoria arrebatada, simplesmente pela incompetencia confessada de um senhor juiz? Não é crivel que tal absurdo se dê. Com muitos cumprimentos, subscrevo-me amigo e admirador — (A.) Roberto A. Machado."

A outra carta que recebemos, diz o seguinte:

"Rio de Janeiro, 27 de junho de 1922 — Illmo. Sr. redactor sportivo da A NOITE — Nesta — Saudações affectuosas — Muito respeitosamente pedia ao bom amigo de publicar esta pequena nota no vosso conceituado jornal. Quem foi ante-hontem, como eu, á rua General Severiano, apreciar o jogo Fluminense x Flamengo, viu claramente o que é a Liga Metropolitana, na direcção do nosso jogo bretão. Para isto, basta apontar a falta do juiz da pugna, que, como se sabe, confessou na summula o seu erro, não tomando em consideração, com certeza, a Liga Metropolitana. Facto tambem digno de nota, é, certamente, a confissão do juiz, que diz "não ser um juiz official da Liga, actuando o jogo apenas por ser convidado". Então, a quem caberá a responsabilidade do prejuizo causado ao Fluminense, na desmarcação daquelle ponto licito? Não quero aqui me referir á capacidade profissional do juiz, mas sim á sua irresponsabilidade no caso, pois como se vê a Liga não lhe póde molestar, ficando o club prejudicado, em uma situação desfavoravel. O goal foi licito e visto por quantas pessoas enchiam as dependencias do campo da rua General Severiano, sendo-o até pelo referee (que ironia). E por que não declarar valido o goal? Com certeza, para não descontentar aos rubro-negros!! E é assim; ao Fluminense já aconteceu o mesmo com o America!! Muito grato pela publicação desta fica este constante leitor e amigo — Fritz Nietzche. Nota — Não sou "torcida" nem tampouco socio dos clubs acima, mas sim um apreciador de foot-ball — O mesmo."

SPORT CLUB MACKENZIE — (Nota official) — De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 9 horas da noite, na séde. Ordem do dia: a) preenchimento de cargos vagos; b) interesses geraes. — (a) Pedro Tinoco Cabral, 2º secretario.

O GRANDE FESTIVAL SPORTIVO DO DIAS GARCIA F. C., EM HOMENAGEM AOS INTREPIDOS AVIADORES PORTUGUEZES — Honrado com a presença do almirante Gago Coutinho e do commandante Sacadura Cabral, o Dias Garcia F. C. realisará amanhã, no campo do America F. C., o grande festival promovido em homenagem a esses denodados aviadores. Uma das partes mais importantes desse festival terá logar ás 4 horas da tarde, e constará de um match de football entre dous teams formados por auxiliares da casa Dias Garcia & C., os quaes disputarão com ardor e galhardia a posse de 11 medalhas de ouro, que serão trophéo do team vencedor. Esses dous teams que tomaram os nomes dos dous gloriosos aeronautas acham-se assim constituidos:

Team Gago — Landeira; Real e Oliveira; Villas, Hugo e Valentim; Joaquim, Miranda, Avellar, Armando e Prazeres.

Team Sacadura — Guimarães; Mercêa e Salgado; Bastos, Pombo e Corrêa; Nelito, Reis, Chico, Gonçalo e Bartholomeu.

Actuará como arbitro dessa interessante peleja o acatado sportman Heitor Corrêa, ficando com essa auspiciosa escolha, desde já, assegurado o completo exito do jogo. A' noite será realisado o grande banquete que o Dias Garcia F. C. offerece aos seus associados.

Noticiario

O SPORT E AS DOENÇAS VENEREAS — Na séde do Club de Regatas Flamengo realisou-se hontem mais uma conferencia da Inspectoria da Lepra e das Doenças Venereas. Falou o Dr. Mario Kroeff, medico-chefe do Dispensario Central, sobre o "perigo das doenças veneveas e meios de evital-as".

Antes de abordar o assumpto, que versou principalmente sobre o valor da desinfecção preventiva, começou a sua palestra com algumas considerações sobre o sport.

"Antigamente o medico se apresentava ao publico cercado de uma certa atmosphera de mysterios e prevenções. Usando vestuario excentrico e phrases em latim, com gestos enigmaticos, elle dava á medicina qualquer cousa de semelhante á magia.

Seja qual fosse a sinceridade da sua convicção ou de sua crença — sem nenhuma irreverencia ao passado — não dispunha o velho medico, naquelle tempo, de factos reaes, de documentação scientifica indispensaveis ao prestigio da sua acção. Era-lhe, portanto, indispensavel velar a pobreza de sua arte sob attitudes cabalisticas e sentenças indecifraveis.

Hoje, como se vê, neste momento a cousa é bem diversa. A sociedade é mais culta, mais disciplinada, mais attenta á defesa de sua saude, e reune-se de modo amigavel e benevolente para ouvir a palavra simples de um medico que não tem magnifica attitude, nem fala latim. A razão é que estamos na época dos factos positivos e das palavras claras, cada um devendo trazer á collectividade os ensinamentos da sua especialidade.

Sei que defronto um auditorio intelligente, que saberá medir a razão e o alcance da minha exposição e o proveito individual e collectivo que della póde resultar. Demais, nenhum meio, como esta assembléa, composta da elite do nosso mundo sportivo, poderia melhor acolher os esforços desta propaganda.

Nenhum de vós certamente deixará de comprehender que a pratica sportiva já presuppõe no minimo um estado satisfatorio de saude.

A ninguem occorreria a idéa de tirar athletas de um grupo ou de uma collectividade, onde os individuos não primassem por certas qualidades de saude physica, em relativa indemnidade de doenças. Se attentarmos sómente na extensão entre nós das doenças venereas e dos graves damnos que ellas causam em todas as camadas da nossa população, somos logo levados a perguntar, se no combate dellas não está precisamente o indispensavel prefacio de toda organisação sportiva.

Pois é sobre essas doenças que eu tenho a satisfação de trazer algumas noções praticas, despidas de phraseologias, para que, entre uns, o sport seja um moral e excellente meio de prophylaxia das doenças venereas e, entre outros, a pratica intempestiva e extemporanea dos exercicios physicos não venha amanhã trazer resultados muito diversos dos que são esperados.

E não vos illudis, porque, como vos mostrarei daqui ha pouco, essas doenças á medida que occultam os seus maleficios externos, vão ellas na surdina, profundamente minando a saude do individuo.

Quantas arterias que se irritam, corações que se dilatam, ossos que se inflammam, intestinos que funccionam mal, rins que se esclerosam e outras lesões communs, não florescem cada dia em organismos syphiliticos, que, com o ingenuo optimismo, se dedicam a todo genero de exercicio e jogos?

Assim, eu vos mostrarei uma serie de projecções que, mais vivamente que as palavras, vos darão a idéa perfeita do perigo contra o qual é preciso lutar energicamente. Finalmente, direi quaes são os meios de evitar essas doenças e os recursos que possuimos, para prevenir seus maleficios tanto para o individuo como para a prole."

Fez passar então na téla diversos dispositivos impressionantes, mostrando todas as phases das doenças venereas, e dando noções proveitosas a proposito de cada caso.

Exhibiu ainda quadros estatisticos sobre o valor da desinfecção preventiva e ao fim de tudo terminou sua bella exposição dizendo que, dado o nivel intellectual do auditorio esperava que cada um saisse dali, zelando pela propria saude para felicidade do lar e esforçado propagador dos conselhos da Saude Publica para bem do futuro de nossa raça e grandeza da Patria.

Morreu, em Barbacena, o Dr. Pereira Reis

Quem era o illustre desapparecido

O telegrapho trouxe-nos do interior de Minas Geraes a dolorosa noticia do fallecimento do Dr. Manoel Pereira Reis, nome que, de ha muito, fulgura entre os maiores da engenharia brasileira. Era um cerebro poderoso e um excellente coração, revelando a sua intelligencia privilegiada innumeras facetas de brilhantismo raro.

Formou-se, não muito joven, pela Escola Polytechnica desta capital, onde se salientou entre os alumnos então seus collegas, admirado por estes e pelos proprios mestres. Logo depois de graduado, como se vagára a cadeira de astronomia na Escola Polytechnica, elle se apresentou em concurso que se tornou famoso, havendo o novel engenheiro conseguido o primeiro logar na classificação, e sendo nomeado. Dess'arte, passou o moço de hontem a ser o professor brilhante na casa de que saíra como alumno na vespera.

Foi, mais tarde, encarregado pelo prefeito Barata Ribeiro de organizar, aliás pela primeira vez, a Carta Cadastral do Districto Federal. Nesta incumbencia elle se houve admiravelmente, merecendo os applausos das autoridades que lh'a confiaram e os elogios de toda a imprensa da época.

O velho Dr. Pereira Reis era grande conhecedor e apreciador das bellas artes, tendo sido muito admirado pelas rodas artisticas do seu tempo. Ainda ha poucos annos, foram largamente elogiados alguns quadros de autor anonymo, expostos no salão da Escola de Bellas Artes desta cidade. Depois, todos vieram a saber que esse autor era o velho Pereira Reis, o notavel mathematico e artista desconhecido.

O notavel mathematico, que acaba de fallecer aos 85 annos de edade, em Barbacena, costumava lá passar todos os annos os mezes de verão naquella aprazivel cidade mineira. Elle era viuvo e deixa dous filhos, Alberto e Alvaro Reis, e uma filha casada.

Os "stocks" de generos do Rio

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento existiam nos moinhos e trapiches desta capital, hontem, 19.245 toneladas de trigo em grão, e 106.757 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia nos depositos de inflammaveis 132.582 caixas de kerozene e 223.018 ditas de gazolina (inclusive a existente a granel).

"Uma lagrima celeste"

Registamos com prazer o apparecimento de uma linda valsa do Sr. J. Valentim Motta, com o nome de "Uma lagrima celeste". Agradecemos a gentileza da remessa.

Restituição recusada

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o Club Syrio Brasileiro pedia restituição do deposito por elle feito para fiscalisação de jogos permittidos.

MUSICA

O concerto da soprano portugueza Maria Abranches

Continúa despertando vivo enthusiasmo e justa anciedade o grande concerto lyrico da soprano portugueza Maria Abranches, nome sobejamente conhecido e apreciado nos nossos circulos de arte, onde tanto se destacam os seus dotes intellectuaes. A festa artistica de Maria Abranches terá a presença honrosa de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, os dous heroicos aviadores lusitanos, que num gesto de homenagem a Maria Abranches irão dar realce á assistencia numerosa da sua festa, que terá, sem duvida, um grande brilho. Tomarão parte no programma organisado, a que comparecerão tambem os representantes da commissão de festejos aos dous insignes aviadores, os Srs. Roberto Mario, tenor; Frederico Nascimento Filho, barytono; Dr. Alvaro Caminha, baixo; Cardoso de Menezes Filho, violinista, e Roberto Soriano, maestro compositor.

Sra. Maria Abranches

E' este o programma:

1ª parte — 1. Mascagni — "Cavalleria Rusticana" — Racconto Santuzza — Mme. M. Abranches. 2. Rossini — "Barbieri di Siviglia" — La Calumnia — Dr. A. Caminha. 3. Verdi — "Rigoletto" — Ballada — Sr. R. Mario. 4. Hubay — "Hullanzo Balaton — Czardas (violino) — A. Cardoso de Menezes Filho. 5. Giordano — "Andrea Chenier" — Monologo — Sr. F. Nascimento Filho. 6. Verdi — "Aida" — Ritorna Vincitor (aria) — Mme. M. Abranches. 7. R. Soriano — "Fado" — Poesia J. Praxedes — "Os nautas do azul" — 1ª audição, em homenagem aos valorosos aviadores — Sr. F. Nascimento Filho. 8. Carlos Gomes — "Guarany" — Grande duetto — 1º acto Cecy e Pery pelos Srs. Mme. M. Abranches e Roberto Mario.

2ª parte — 1. A. Flegier — "Le Cor" — Poema pittoresco — Dr. A. Caminha. 2. Puccini — "Tosca", romanza — Sr. R. Mario. 3. Dionesio — a) "Berceuse: N. Milano — b) "Zamacueca" — Sr. A. Cardoso Menezes Filho. 4. Catalani — "Vally" — Grande aria — Mme. M. Abranches. 5. Leoncavallo — "Pagliacci Arioso" — Sr. R. Mario. 6. Rossini — "Barbiere di Siviglia" — Sr. F. Nascimento Filho. 7. Meyerbeer — "Roberto il Diavolo" — Invocazione infernale — Dr. A. Caminha. 8. Mascagni — "Cavalleria Rusticana" — Grande duetto pelos Srs. Mme. M. Abranches e F. Nascimento Filho.

A festa artistica de Maria Abranches se realisará depois de amanhã, ás 8 3/4 da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Pelo barateamento dos generos de primeira necessidade

A Liga dos Inquilinos e Consumidores realisa amanhã, ás 6 horas da tarde, um comicio de protesto contra a carestia dos generos de primeira necessidade. Falarão varios oradores.

No dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da Liga, no largo do Rosario n. 34, haverá uma reunião de apoio á emenda approvada no Senado, estabelecendo preços fixos para o pão, o leite e a carne. A entrada é franca.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 468 bois, 26 vitellos e 30 porcos.

Foram rejeitados: 1 1/2 de boi e 2 vitellos.

Foram vendidos para o consumo das suburbios: 75 1/4 de bois, pesando 16.589 kilos, e 1 porco.

"Stock" nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, além de supprir o abastecimento do matadouro, 2.531 rezes, 337 vitellos e 110 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem: 422 1/4 de bois, 31 vitellos e 11 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes de	$640 a $830
Vitellos de	1$000 a 1$100
Porcos de	1$900 a 2$000

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Virgilio Vieira Filho, ás 10, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Maria Paz, ás 11, na matriz de S. Joaquim; D. Carlota Negreiros (Lolota), ás 10, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Hugo, filho de Julio Francisco da Silva, rua Visconde de Santa Isabel n. 275; Moacyr, filho de Guilhermina Alves Carneiro, rua Julia Alvares n. 16; Deleidite, filha de Josino José da Costa, rua do Pinto n. 88; Severino de Almeida, rua S. Carlos n. 69; João Alves Fernandes, rua da Estrella n. 78; Maria Lelia, filha de Julio Cesar Machado da Fonseca, rua Ladislão Netto n. 6; Clarice Maria de Carvalho, rua Miguel de Frias n. 69; Christovão Cardoso Netto, morro da Favella s. n.; Ney, filho de Waldemar Lopes, rua Calunthe n. 68; Julio, filho de José Queiroz, rua Curuzú n. 120; Marianna Augusta Lopes, Asylo S. Francisco de Assis; Alberto, filho de Lazaro Marques de Abreu, rua Marquez de Sapucahy n. 21; Julio Nobre Pavoli, Hospital S. Sebastião; Ilka, filha de Procopio Antonio de Miranda, rua João Cardoso n. 15 casa X.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Elydio Firmino da Cunha, rua Santa Christina n. 78; Messias Adelaide Teixeira da Silva, rua Marquez de Abrantes n. 200; Angelina Faria da Motta, rua Santa Clara n. 28; Irene, filha de Ary de Souza Rangel, rua Ruy Barbosa n. 141, casa XXVIII; Fernandina Fernandes Dutra, rua 19 de Fevereiro n. 28; Arlindo, filho de Olympio Santos de Andrade, rua Ypiranga n. 53; um feto, filho de Annibal Dias, rua Marquez de Santos numero 41, casa III; Walter, filho de José da Silveira Candeia, rua Fernandes Guimarães n. 55; Albano de Souza Mesquita, Hospital da Beneficencia Portugueza.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria Miranda Dantas, cujo feretro sairá, ás 8 1/2 horas, da rua Conselheiro Costa Pereira n. 21, e Yára, filha de Alfredo de Souza Monteiro, saindo o enterro, ás 10 horas, da mesma rua n. 62.

A proposito do pagamento do despacho maritimo e fretamento dos navios

Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega de S. Francisco sobre se o calculo para pagamento de despachos maritimos e fretamento de navios deve ser feito ao cambio do dia ou pela média do mez anterior, fornecida pela Camara Syndical, o Sr. director da Receita declarou que o despacho maritimo é regulado pelo capitulo XIII da Consolidação das Leis das Alfandegas e o fretamento dos navios pela lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, e decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920.

AS FESTAS DA A. C. M.

No proximo sabbado, 1º de julho, ás 8 horas da noite, realisar-se-á na Associação Christã de Moços a cerimonia da entrega das medalhas de prata e bronze aos vencedores do campeonato interno de volley ball, havendo tambem uma imponente festa gymnastica, de cujo programma constam os seguintes numeros: calisthenica, dansa gymnastica, exercicios de apparelhos, jogos menores, volley ball e basket ball.

No dia 2, ás 9 horas da manhã, haverá reunião espiritual, prelecções e concertos, e ás 4 horas da tarde, musica, canto, poesia e conferencia do professor Souza Marques, sobre a "Intrepidez heroica do caracter do norte".

Pouco trabalho; inestimavel beneficio

Ha dous mezes, na esquina das ruas Cesario Machado e Elias da Silva, na estação da Piedade, está accumulada uma grande porção dagua, na qual sobrenada um limo espesso, de onde provém um máo cheiro insupportavel e nuvens de mosquitos.

E' grande o numero de creanças, ali, e não são poucos os casos de febres, que não podem ter outra causa senão o lamaçal referido.

A Limpeza Publica, com uma hora de trabalho, sanaria o mal, para grande satisfação dos moradores daquelle trecho, que encaminham a sua solicitação por intermedio da A NOITE.

A NOITE

Pernambuco e o governo federal

O recado do Sr. Antonio Massa confirma que o chefe da Nação desconhece os seus deveres e precisa phantasiar gréves e conspirações para justificar a remessa de forças e munições

O presidente da Republica desconhece o art. 6° da Constituição—declara o Sr. Rosa e Silva

A sessão do Senado foi presidida pelo Sr. Azeredo. No expediente, teve a palavra o Sr. Antonio Massa, senador pela Parahyba, que substituiu o Sr. Cunha Pedrosa na defesa do Sr. presidente da Republica.

[illegible] o orador dá um "apoiado" [illegible] de começo, [illegible] palavras. Diz que vem [illegible] ao Sr. Epitacio Pessoa das accusações injustas...

— Não apoiado — aparteia o Sr. Rosa e Silva.

— Apoiado — retruca o Sr. Massa... e, depois, batendo na testa, diz, baixinho:

— Não, não é isso.

Esta atrapalhação do senador parahybano, [illegible] o habito da tribuna, causou hilaridade.

Procura, porém, o orador affirmando que o Sr. [illegible] se afastou da questão politica [illegible] manifestando preferencia [illegible] dos dous grupos.

[illegible] o Sr. Rosa e Silva:

— [illegible] que se tenha afastado! [illegible] que não tenha preferencias!

[illegible] o Sr. Massa a uma greve [illegible] atrás para cuja suffocação o [illegible] do Estado pedira o auxilio [illegible] federal.

[illegible] pedido do governo do Estado — [illegible] Rosa e Silva — para garantir [illegible] estrada de ferro. As tropas [illegible] a capital.

[illegible] de greve haviam denunciado em outros Estados vizinhos, [illegible] de deposições [illegible] no Pará, no Ceará, em [illegible] no Paraná.

[illegible] que por causa das deposições [illegible] governo accumula forças [illegible] Pernambuco — diz o senador Rosa e Silva.

— E' o caso de um medico, chamado para [illegible] receitando para o vizinho [illegible] entre risos geraes o Sr. Vespucio de Abreu.

Interpellado sobre a remessa de novas forças e munições para Recife, o orador responde que [illegible] por causa da greve, que continuava.

Aparteia de novo o Sr. Rosa e Silva:

— [illegible] greve que não começou, ainda continua...

Já, a esta altura, o Sr. Antonio Massa [illegible] da nota official do Cattete, procurando [illegible] responder ás accusações feitas [illegible] da Republica.

O Sr. Rosa e Silva appella para o testemunho insuspeito de monsenhor Pedrosa, irmão do senador Cunha Pedrosa. Este, que se achava proximo ao orador, responde que monsenhor Pedrosa se mostrava amedrontado... Era uma impressão de medo que revelava na sua carta ao Sr. Epitacio Pessoa. E [illegible] a resposta da carta desse sacerdote, o Sr. Massa affirma que ninguem contestará a eleição do Sr. José Henrique.

— O Sr. presidente da Republica não disse que o Sr. José Henrique não havia sido eleito — declara o orador.

— Tomo nota da declaração — diz o Sr. Rosa e Silva.

O orador continua a leitura da nota official. Chega ao ponto em que o Sr. Epitacio diz: "As forças federaes não se moverão, salvo se forem atacadas, etc".

— Ahi está: — interrompe o Sr. Rosa e Silva — o Sr. presidente quem traça o programma para os inimigos da situação.

— Que queria V. Ex. que o Sr. presidente da Republica dissesse?

— Queria que dissesse o que disse no caso da Bahia — responde o senador pernambucano.

Sobre a nomeação do coronel Eudoro Corrêa, o Sr. Massa informa que o Sr. Epitacio, [illegible] ministro do Supremo Tribunal, se achava na Europa e, portanto, ignorava esse facto. Mas adeanta que o chefe da Nação havia vetado a nomeação de dous officiaes, os Srs. Costa Mattos e Cunha Carneiro, propostos pelo Sr. ministro da Guerra, porque estes haviam tomado parte activa naquelle bombardeamento.

— Entretanto, o coronel Eudoro Corrêa era o commandante da fortaleza do Blum, que bombardeou Recife, e o Sr. presidente da Republica ignorava! — aparteia o Sr. Rosa e Silva.

Nessa altura do seu discurso caiu ao chão, no meio do recinto, uma folha de papel dos seus apontamentos. O Sr. Massa sae da sua bancada, apanha o papel e, continuando a responder ao orador, volta a occupar o seu logar. De novo, o orador allude á fallada conspiração.

— Que conspiração é essa? — pergunta o Sr. Vespucio de Abreu. A Nação exige que o Sr. presidente da Republica explique esse caso! — prosegue o senador gaucho.

— Só o presidente da Republica sabe, diz o Sr. Gracho Cardoso. Elle é juiz nessas questões.

— Para que armou o Tiro de Guerra de seus parentes? — interpella o Sr. Rosa e Silva.

— As armas é que mudaram de logar — diz o Sr. Irineu Machado.

O presidente faz soar os tympanos e pede ao orador que se dirija á mesa.

O Sr. Massa prosegue, sempre muito apartado, e termina declarando que a Nação póde ficar certa de que o Sr. Epitacio Pessoa saberá cumprir o seu dever.

O presidente da Republica desconhece o art. 6° da Constituição

Novo discurso do senador Rosa e Silva

Depois de falar o Sr. Antonio Massa, pediu a palavra o Sr. Rosa e Silva que proferiu o seguinte discurso:

O Sr. Rosa e Silva — Sr. presidente, venho ler a esta casa a nota do governo de Pernambuco, em resposta á nota official do Cattete, publicada no domingo, ha tres dias. Aquella nota, Srs., responde, de modo sereno, [illegible] esmagador ás asseverações falsas [illegible]. Antes, porém, de fazel-o, permitta-me o Senado dar [illegible] breve resposta ao nosso distincto collega, que nos precedeu na tribuna, em cumprimento de um dever, de que, respeito, de [illegible] correligionario do Sr. presidente da Republica. A defesa feita por S. Ex... como [illegible] apesar do talento do orador, foi a confirmação de to[illegible]

O Sr. Antonio Massa — Não apoiado; foi a confirmação da lisura da conducta do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Rosa e Silva — Foi a confirmação das accusações feitas ao Sr. presidente da Republica!

O Sr. Antonio Massa — Uma contestação.

O Sr. Rosa e Silva — Foi a confirmação de que [illegible] o Sr. presidente [illegible] precisa phantasiar factos, imaginar gréves, descobrir conspirações, architectar [illegible] inexistentes, com o testemunho [illegible] Nação, cuja [illegible] tão vergonhosa, que, certamente [illegible] haverá quem não estranhe a sua [illegible] no Estado, depois das accusações provadas que contra elle têm sido feitas! O primeiro item da defesa do nobre senador pela Parahyba foi o de que o governo havia accumulado forças no Estado de Pernambuco para prevenir uma grève que, segundo se dizia, ia estalar no Estado. Essa accumulação de forças verificou-se exactamente nas proximidades do pleito presidencial, sem que houvesse nenhuma manifestação de grève.

O Sr. Antonio Massa — Seria, então, a declaração da grève.

O Sr. Rosa e Silva — Não houve nenhuma manifestação de grève!

O Sr. Antonio Massa — E a commissão que foi a Maceió alliciar a solidariedade...

O Sr. Rosa e Silva — Chegarei lá. Não houve nenhuma manifestação de grève, e, senhores, quando, porventura, houvesse a possibilidade de uma grève, ou mesmo o prenuncio de uma grève, cabia ao Sr. presidente da Republica reprimil-a?! Cabia ao Sr. presidente da Republica providenciar para que a grève não se tornasse effectiva?!

O Sr. Antonio Massa: — Cabia; porque, em primeiro logar, soffrem os proprios nacionaes, como em casos anteriores.

O Sr. Rosa e Silva: — Não, Sr. presidente! Não! Affirmal-o é attentar contra o nosso regimen! A' policia do Estado, ao governo estadual, quando houver qualquer perturbação da ordem, cumpre reprimir. Caso estiverem ameaçados os proprios individuos, estaduaes ou federaes, é á policia do Estado que cumpre reprimir e garantir.

O Sr. Antonio Massa: — Mas ha dous annos foi a força federal requisitada pelo governador do Estado.

O Sr. Rosa e Silva: — Não é uma questão de palavra, não é uma questão de interpretação, é uma disposição expressa, clara e terminante da Constituição da Republica, no seu art. 6°, n. 3. A força federal só póde intervir para garantir e restabelecer a ordem, á requisição dos governos. (Apoiados.)

Haverá nada mais claro, mais expresso? Ignora essa disposição o Sr. presidente da Republica, que é um talento de primeira ordem, um jurisconsulto conhecido? Não conhece Sua Excellencia a Constituição da Republica? A defesa, como a fez o nobre senador, importa em dizer que o Sr. presidente da Republica não conhece o art. 6°, n. III, da Constituição.

O Sr. Antonio Massa — A grève era o prenuncio do movimento revolucionario. Era essa a informação que chegára ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. Vespucio de Abreu — Movimento revolucionario feito pelo governo do Estado? Isso é que é interessante. O que está em jogo é o governo do Estado. Movimento revolucionario contra quem?

O Sr. Antonio Massa — Para influir nos Estados visinhos.

O Sr. Vespucio de Abreu — Mas para os Estados visinhos é que se deveria mandar forças, e não para Pernambuco.

O Sr. Antonio Massa — Mandaria opportunamente.

Maceió, afim de envolver no movimento re-

O Sr. Vespucio de Abreu — E' interessante essa informação. O medico chamado a tratar um doente deve curar o vizinho primeiro. Era melhor.

O Sr. Rosa e Silva — Por conseguinte, de accordo com as declarações do nobre senador pela Parahyba, o Sr. presidente da Republica mandou forças para Pernambuco e converteu a cidade do Recife em praça de guerra unicamente pela supposição de que ali ia estalar uma greve, e a demonstração de que essa greve ia estalar é o facto de ter havido, naquelle Estado, ha dous annos, uma outra greve.

O Sr. Antonio Massa — A greve estava ligada á politica nacional e V. Ex. não póde negar a agitação em que está a politica do paiz ha mais de um anno.

O Sr. Vespucio de Abreu — Agitação não é conspiração.

— O Sr. Antonio Massa — Aqui mesmo ha conspiração.

O Sr. Vespucio de Abreu — Reptamos V. Ex. a provar que ha conspiração. Prove se é capaz.

O Sr. Antonio Massa — Se não ha é porque abortou.

O Sr. Vespucio de Abreu — Pois prove o aborto; para isso é que ha medicina legal.

O Sr. Rosa e Silva — O argumento que faz suppor que ia rebentar uma greve é que ha dous annos tinha havido uma greve no Estado de Pernambuco, caso em que para ali não foi mandada nenhuma força federal.

O Sr. Antonio Massa — O argumento é de que foi uma commissão de operarios para Maceió, afim de envolver no movimento revolucionario mais de um Estado.

O Sr. Rosa e Silva — O governo de Pernambuco foi quem manteve a ordem. Apenas pediu a força federal para garantir o leito da estrada, que estava sendo atacada. Isto em face de uma grève existente no Estado. Agora, Sr. presidente, sem que tenha havido nenhum prenuncio, sem que tenha estalado nenhuma grève, o Sr. presidente da Republica não põe força ás ordens do governador do Estado para abafar qualquer gréve, se porventura esta viesse a estalar, o Sr. presidente da Republica manda para lá fortes contingentes dos Estados vizinhos, ás ordens do inspector da região, nomeado por S. Ex. para fins eleitoraes, o que quer dizer que essas forças foram, Sr. presidente, garantir o candidato de S. Ex., o candidato dos seus sobrinhos.

O Sr. Antonio Massa — O Sr. presidente da Republica não tem candidato.

O Sr. Rosa e Silva — Antes de mais, Sr. presidente, quero responder a outra consideração do nobre senador pela Parahyba, a respeito dessa grève. S. Ex. comprehende que, estando aqui, não posso estar informado de todos os detalhes e circumstancias dos factos que occorrem em Pernambuco. Estou certo que é uma informação falsa essa que transmittiu o governador de Alagoas, que para ali foram emissarios de Pernambuco. Posso garantir, sem conhecimento dos factos, que absolutamente o Estado de Pernambuco não quer perturbar a sua propria circumscripção e muito menos as circumscripções dos seus irmãos vizinhos, como a de qualquer outro Estado da União. Mas o telegramma a que se referiu o nobre senador — e por isso senti a necessidade de accentuar desde logo — não foi da época em que o Sr. presidente da Republica accumulou forças em Pernambuco, mas foi posterior, é dos ultimos dias.

O Sr. Antonio Massa — Refere-se á greve da Western e a preparativos que estavam sendo feitos.

O Sr. Rosa e Silva — De maneira que esta greve se justifica pelo que se passou ha dous annos...

O Sr. Antonio Massa — Pelos preparativos que estavam sendo feitos.

O Sr. Rosa e Silva — ... e se justifica pelos emissarios que foram á Alagoas, ultimamente. Vê-se bem que a defesa é completamente compromettedora e importa no desconhecimento da disposição expressa do art. 6° da Constituição, por parte do Sr. presidente da Republica

O Sr. Antonio Massa — E' uma accusação injusta.

O Sr. Rosa e Silva — Estou citando os factos. Estimaria bastante não ter que accusar a S. Ex. — Quando o Sr. presidente da Republica, em nota official declarou que tinha mandado recolher as forças com ordens terminantes de não sairem á rua ...

O Sr. Antonio Massa — E não sairam.

O Sr. Rosa e Silva — ... eu declarei desta tribuna que, espirito conservador, não tendo por objectivo accusar, aguardava o cumprimento da palavra de S. Ex. E o Senado é testemunha de que silenciei por longo tempo até que a remessa de mais de 300 mil cartuchos e metralhadoras para o Estado de Pernambuco e a permanencia das forças, que nessa mesma nota S. Ex. declarara que iam ser retiradas, deu-me a convicção de que novas scenas, mais graves, que uma hecatombe ali ia ser preparada. E Srs., porque não dizer com toda a franqueza? A prova de que não ha sinceridade na nota official do Cattete é que chegou a imaginar uma conspiração que não existe e nem póde existir em Pernambuco.

O Sr. Antonio Massa — Hontem, pela primeira vez V. Ex. fez essa declaração, quando os jornaes já têm publicado telegrammas.

O Sr. Rosa e Silva — Eu não tenho de responder a telegrammas publicados em jornaes, cuja origem bem conheço. Sei como esses telegrammas são transmittidos e o que exprimem. Não venho á tribuna do Senado responder telegrammas, mas referir factos que o simples bom senso repelle, porque elles, infelizmente foram consignados pelo Sr. presidente da Republica, em nota official. Mas dizia eu, que o Sr. presidente da Republica para poder apparentar perante a Nação a justificativa desta situação bellicosa que está creando no Estado de Pernambuco, recorreu até a uma supposta conspiração naquelle Estado. Pois, haverá quem possa acreditar que o Estado de Pernambuco, no momento em que vae fazer a apuração da eleição de seu governador, queira perturbar o reconhecimento desse governador? Não se está vendo claramente que são, exactamente, os interessados, na perturbação desse reconhecimento, que estão promovendo esta situação de desordem e anarchia?

O Sr. Antonio Massa — Mas o Sr. presidente da Republica não está intervindo.

O Sr. Rosa e Silva — Como não está intervindo, se na propria nota official, que hontem analysei declara que as forças não sairão dos quarteis, mas se forem atacadas, ellas sairão.

O Sr. Antonio Massa — Mas não diz que vão embaraçar o reconhecimento.

O Sr. Rosa e Silva — Pois então com o Tiro 666 creado pelos amigos do Sr. presidente da Republica no Estado de Pernambuco, sabendo, tendo a certeza de que pelo ataque ás forças do Exercito o inspector da região não irá simular esse ataque? Elles não foram diversas vezes simulados em 1911?

Sr. presidente, esta affirmação do Sr. presidente da Republica é que me deu a convicção de que está imminente uma hecatombe no meu Estado. Não tenho duvidas de que essa situação de simulação se fará. Ella já começou. E o inspector da região, como disse, affirmará ao Sr. presidente da Republica que, realmente, a aggressão partiu das forças estaduaes ou dos amigos do governo local, e, S. Ex., conforme a sua nota, mandará massacrar o povo pernambucano!

Sr. presidente, desejo enganar-me. Mas, a circumstancia de querer o Sr. presidente da Republica ligar os acontecimentos que se desenrolam em Pernambuco á questão da eleição presidencial, me faz suppor que o que S. Ex. quer é, com essa bandeira esfarrapada, vir ao Congresso pleitear uma duplicata de reconhecimentos immoral.

O Sr. Cunha Pedrosa — Não apoiado.

O Sr. Rosa e Silva — Não ha meios, senhores, do candidato do presidente da Republica...

O Sr. Antonio Massa — O Sr. presidente da Republica não tem candidato.

O Sr. Rosa e Silva — ...ser regularmente constitucionalmente empossado no governo do Estado. Uma pequena minoria de deputados, sem representação nas mesas do Congresso, está a seu lado; a quasi unanimidade do Congresso Estadual, com a respectiva mesa está com a situação.

O Sr. Antonio Massa — Como pode haver, duplicata pergunto ao nobre senador, se a maioria do Congresso está do outro lado.

O Sr. Rosa e Silva — Pode haver, porque a disposição da Constituição de Pernambuco é identica á Constituição Federal. O reconhecimento pode ser feito com qualquer numero de congressistas presentes. Será uma duplicata immoral, escandalosa, mas será uma duplicata. E desde já, com essa imaginaria conspiração, ligando os acontecimentos que se estão dando em Pernambuco á questão presidencial, o presidente da Republica quer obter do Congresso Nacional...

O Sr. Antonio Massa — Então não quer intervir pela força; ou é uma cousa, ou outra. Não se pode dar a duplicata, porque não ha elementos.

O Sr. Cunha Pedrosa — Não se pode dar duplicata porque a opposição não tem sequer um supplente de mesa.

O Sr. Rosa e Silva — Sr. tachygrapho, queira registar os apartes dos dous nobres senadores pela Parahyba: não pode haver duplicata porque a opposição não tem mesa."

Sr. presidente, disse ainda o nobre senador que as accusações estão sendo precipitadas porque não ha facto novo.

Sr. presidente, não é facto novo a remessa de 300 mil cartuchos e de metralhadoras...

O Sr. Antonio Massa — Obedecendo a fins differentes do que quer fazer crer V. Ex.

O Sr. Rosa e Silva — ...nas proximidades do reconhecimento do governador de Pernambuco? Pois Pernambuco póde ser centro de agitações? Pernambuco póde ter, quando verdade fosse, qualquer ligação com planos de deposição, quando o que elle clama é exactamente respeito á sua autonomia, é exactamente a autoridade de seu governo, que é a autonomia do seu Estado, seja respeitada? (Apoiados). Isto, como já disse, não entra na cabeça de ninguem. Não quero, Sr. presidente, abusar da attenção do Senado.

O Sr. Vespucio de Abreu — Ouvimos a V. Ex. com todo o prazer.

O Sr. Rosa e Silva — Preciso, porém, antes de ler a nota, ler um telegramma publicado hoje no "Jornal do Brasil". O Senado vae ver de que gravidade é elle e se é possivel, sem quebra da dignidade, que o actual inspector da região continue em Pernambuco e que as suas ordens sejam cumpridas naquelle Estado.

O telegramma é o seguinte: "Recife, 27 — Foi preso o tenente José de Oliveira Leite por haver transmittido ao Sr. Calogeras, ministro da Guerra, o seguinte telegramma:

O tenente José de Oliveira Leite telegraphou ao Sr. ministro da Guerra, ao seu superior. (Continúa a ler). "Peço respeitosamente permissão para levar ao vosso conhecimento o facto seguinte, registado no quartel do 21°, no dia 16 do corrente: o commandante da região, num circulo de officiaes, deu ordem ao tenente-coronel Americo de Abreu Lima, commandante, para mandar fuzilar os officiaes, sargentos e praças que se excusassem sair do commando da força para cumprir as suas ordens."

O Sr. Vespucio — Isto é o que se chama respeitar a Constituição.

O Sr. Rosa e Silva — (Continuando a ler), "Em seguida determinou a formatura do batalhão, afim de, pessoalmente, transmittir as mencionadas ordens, tendo, aliás, desistido, attendendo a ponderações sensatas do capitão Ezequiel de Medeiros, que fez sentir a provavel indisciplina que acarretaria semelhantes declarações. Rogo ainda a vossa permissão para declarar que, além do commandante Abreu Lima assistiram a essas ordens o major Julio Gonçalves de Azevedo, os capitães Ezequiel Medeiros, Raul Pedreira e Vital Sobrinho, tenente Leoni Botelho e capitão Moreira Lima."

Até onde, Sr. presidente, querem rebaixar o Exercito Nacional?! O inspector da região dá ordens ao commandante de um batalhão para fuzilar officiaes e praças que se não prestarem a cumprir as suas ordens de massacre do povo pernambucano. Ahi está o facto narrado por um official do Exercito que o testemunhou...

O Sr. Vespucio — E já foi recompensado com uma prisão de 25 dias.

O Sr. Rosa e Silva — ... juntamente com as outras pessoas por elle proprio citadas nesse despacho. E' ou não é um crime essa ordem! Mais do que um crime, é um acto de barbaria! Mais do que um crime, é a negação da nossa civilisação, mais do que um crime, é uma affronta á nação...

O Sr. Antonio Massa — Não apoiado.

O Sr. Rosa e Silva — ... e ao proprio Exercito, que não pode tolerar, que seus companheiros...

O Sr. Antonio Massa — V. Ex. está certo se elle fala a verdade?

O Sr. Rosa e Silva — ... sejam fusilados por não quererem obedecer a ordem de massacre do povo pernambucano! Não, Sr. presidente, se elles o fizerem cumprem um dever de brasileiro; se o fizerem honrarão a sua farda.

O Sr. Antonio Massa — V. Ex. acredita que o ministro da Guerra recebendo esse telegramma não tomaria providencias differentes?!

O Sr. Rosa e Silva — Se elles o fizerem, Sr. presidente, salvarão o Exercito Nacional e a nossa patria de uma indignidade. O telegramma foi dirigido ao Sr. ministro da Guerra. Não é o producto de uma invenção da imprensa. Não é um telegramma de politicos. E' a communicação de um official superior ao seu chefe, procurando prevenir e evitar uma vergonha e um crime á sua patria. Que fez o Sr. presidente da Republica? Mandou prender esse official...

Sr. Vespucio de Abreu — (com ironia) Estão ahi as providencias dadas pelo ministro da Guerra.

O Sr. Rosa e Silva — ... E o inspector da região continua a ter o mesmo merecimento. Eis ahi as providencias dadas.

O Sr. Antonio Massa — Esse telegramma é do jornal. E' preciso ainda saber se o Sr. Dr. Calogeras recebeu algum telegramma e se as providencias foram essas.

O Sr. Rosa e Silva — Não é telegramma de jornal...

O Sr. Antonio Massa — Mas V. Ex. leu no jornal.

O Sr. Rosa e Silva — E' um telegramma publicado pelo "Jornal do Brasil" dirigido por um official ao Sr. ministro da Guerra, por conseguinte é um telegramma com a sua responsabilidade.

O Sr. Antonio Massa — O official enviou esse telegramma, mas resta saber se elle veiu, se foi transmittido nesses termos e se o Sr. ministro da Guerra o recebeu.

O Sr. Rosa e Silva — Não tenho duvida nenhuma em que as providencias foram estas, como tambem o foram as providencias dadas em relação ao assassinato do Dr. Thomaz Coelho Filho, que a nota official diz ter sido praticado pela policia do Estado...

O Sr. Antonio Massa — Isso compete á justiça local.

O Sr. Rosa e Silva — ... por bala de chumbo, quando está exuberantemente provado que esse assassinato foi praticado pelas forças do Exercito.

O Sr. Antonio Massa — Não compete ao Sr. presidente da Republica averiguar este facto, mas á policia local, visto como se trata de um crime commum.

O Sr. Rosa e Silva — E a allegação da bala de chumbo é egual á allegação da grève geral e do ataque aos proprios federaes.

O Sr. Antonio Massa — V. Ex. não ignora que esses crimes são da competencia da policia local.

O Sr. Rosa e Silva — Mas, Sr. presidente, pedi a palavra para ler o telegramma do governador, em relação a nota official. Restando-me pouco tempo, vou fazel-o. E' o seguinte: (Lê)

Ahi está, Sr. presidente, de modo inconfundivel, a narração e a verdade dos factos que se desenrolam em Pernambuco. O Senado e a Nação julgarão de que lado está o criterio e a justiça, a ordem e a moderação, o respeito a lei e á Constituição, e o crime, o proposito de manchar de sangue um Estado da Federação e suffocar a sua autonomia.

O Sr. Irineu Machado — Muito bem.

O Sr. Antonio Massa — Não apoiado.

O Sr. Rosa e Silva — Era o que eu tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).

Numa pensão no Cattete

Um marido que aggride brutalmente a esposa

A denuncia era grave. Mal a teve, pelo telephone, partiu o commissario Raffard, do 6° districto em busca de informações. Bem que podia não ter fundamento mas, infelizmente tinha. Fóra a malvadez de um homem que, por um motivo tão simples quanto futil, qual o de haver sua mulher, de volta de um passeio, collocado contra a vontade delle o capote sobre uma cadeira, levara os extremos de sua furia a ponto de atirar-se contra a indefesa companheira. E, como se a quizesse liquidar elle a pisou brutamente, com o tacão de pesada botina, produzindo contusões no rosto, cabeça e peito.

Esta soffreu tanto do malvado que veiu a ter uma hemorrhagia vindo a permanecer de cama. Até os dentes estão abalados.

A victima que contou á autoridade em questão toda a brutalidade do marido, só fez isso depois de saber que alguem havia denunciado o facto. Disse chamar-se elle Manoel Pedro Magalhães, tendo o caso se passado num commodo da pensão n. 11 do largo do Machado onde o casal reside.

Foi aberto inquerito e Magalhães intimado a explicar-se. A offendida que tem o nome de Francisca Pinto de Magalhães vae ser submettido a corpo de delicto.

A proesa da aviação lusitana

O "Santa Cruz" e o baptismo desta tarde

O "Carvalho Araujo", da Marinha de guerra portugueza, estava esta tarde atracado no caes Mauá. Deixava o largo para facilitar o accesso ao seu convés de canhões floridos em hora de cerimonia de singeleza e emoção, qual a do baptismo do "Fairey 17", pousado em sua pôpa. Mas não só os canhões estavam enramados, porque quasi todo o aço reluzente de sua estructura desapparecia sob rosas e cravos e os angulos mais asperos de suas escadinhas e repartições se amaciavam entre tufos de flores.

Antes, porém, o commandante Sacadura, em rapidas palavras, enalteceu o caracter daquella cerimonia, por bem encarecer as profundezas do seu agradecimento ás senhoras brasileiras que abrilhantavam o acto e especialmente, á Sra. Epitacio Pessoa que não poderia de melhor modo honrar [illegible] "Santa Cruz".

Aspectos da cerimonia do baptismo do "Santa Cruz"

Duas bandeiras, uma do Brasil, de Portugal a outra, estavam estendidas sobre o apparelho alvejante á hora em que a Sra. Epitacio Pessoa, escolhida madrinha, approximou-se da helice, entre duas filas de senhoras e senhoritas da nossa mais alta sociedade. Os aviadores lusos colheram então as bandeiras e offereceram á madrinha uma taça de champagne, que a Sra. Epitacio Pessoa entornou gentilmente sobre a prôa do apparelho, perdendo-se o seu gesto quasi sob uma chuva de flores que rolavam acompanhadas de muitas palmas.

Finda a cerimona, o "Carvalho Araujo" manteve seu aspecto de festa e a assistencia achava gosto em permanecer a bordo daquelle vaso, rodeada da gentileza da officialidade portugueza, confundida com tantas flores e amabilidades.

O Senado de Portugal agradece ao Senado Brasileiro

No expediente da sessão do Senado, hoje, foi lido um telegramma do Dr. Pereira Osorio, presidente do Senado Portuguez, agradecendo as congratulações pelo feliz exito do "raid" Lisboa-Rio e apresentando os seus cumprimentos.

Licença para venda de estampilhas

Foi concedida pelo Sr. ministro da Fazenda licença a Joaquim Antonio de Souza, para vender estampilhas de sello adhesivo.

O Sr. ministro indeferiu o pedido das firmas Souza & Bastos e Felisberto Nunes de Souza, no sentido de ser a agente postal em Jacarépaguá incumbida de vender sellos adhesivos.

UMA DESIGNAÇÃO NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O Sr. Nascimento Silva, director da Instrucção Municipal, por portaria de hoje, designou a adjunta de 3ª classe, Stella de Medeiros Santos, para servir na 3ª escola mixta do 15° districto.

DEPRESSA, D. DAGMAR!

Está sendo chamada a comparecer na Directoria Geral de Instrucção Publica, para objecto de serviço, a professora adjunta de 3ª classe, D. Dagmar Braga de Oliveira.

Ficou sem effeito a transferencia

Por portaria de hoje, o Sr. director de Instrucção tornou sem effeito a transferencia da professora cathedratica D. Maria Luiza Fagundes Varella e Silva, para a 10ª escola mixta do 7° districto.

COMMUNICADOS

Maria Miranda Dantas

CARDOSO & C. communicam aos seus amigos o fallecimento de sua socia commanditaria D. MARIA MIRANDA DANTAS, hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, e convidam para o acompanhamento do feretro, amanhã, ás 8 1|2 horas, saindo da rua Conselheiro Costa Pereira n. 21 (Andarahy) para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Ecos e Novidades

Foi apresentado á Camara, pelo Sr. Octavio Rocha, um requerimento de informações que não logrará o voto da maioria. Pergunta o representante gaúcho pelo destino dos emprestimos norte-americanos, um de 50 milhões e outro de 25 milhões.

Relatando o orçamento da Agricultura, no Senado, o Sr. Justo Chermont não formulou perguntas analogas, mas garantiu, sob silencio unanime, sob silencio até mesmo dos senadores apartistas da Parahyba, que nenhum membro do Congresso estaria habilitado a esclarecer o paiz a respeito do destino que tomaram os productos daquelles emprestimos. Administrando os dinheiros publicos sem nenhum limite legal, o governo desfructa as caricias de uma immunidade conseguida por conta da sua connivencia na famosa aventura politica tramada á sombra do partido situacionista de Minas. Quando, ao ser discutido o véto á lei da despesa, na Camara, o Sr. Carlos Maximiliano levantou a preliminar sobre a prestação de contas, a maioria bernardista encheu-se de melindres para refugal-a, por constituir manifestação de desconfiança. Nem por pensamento queria peccar... A maioria, que deste modo agiu, ha de querer encobrir os perigos que suspeita existirem no objecto do pedido de informações, que ficou submettido ao seu voto. Primeiro, protellando o seu andamento, depois fugindo á sua discussão e, por fim, rejeitando-o summariamente, a maioria abafará o appello. Qualquer governo escrupuloso exigiria a acceitação do pedido, para responder logo, pondo os pingos nos *ii*. Do actual, porém, nada se póde esperar.

Entretanto, o que se sabe e o que se proclama, é que daquelles emprestimos não veiu ao Brasil nem um real. Os 50 milhões foram distribuidos nas praças norte-americanas, aos estaleiros que concertaram os navios de guerra e aos felizardos que forneceram materiaes para as obras fantasticas do nordéste. Os 25 milhões egualmente se destinaram ao pagamento de materiaes destinados ás obras do Castello e da Exposição, com que o Sr. Epitacio Pessoa prepara a apotheose final da sua dictadura financeira. Isto é o que consta. O contrario só poderia ser explicado pela resposta do governo ao requerimento do Sr. Octavio Rocha. A Camara, porém, tomou como norma negar esclarecimentos dessa natureza. Antes da era epitacista os requerimentos de informações eram approvados e respondidos pelo governo. O Sr. Epitacio Pessoa, porém, preferiu a norma de rejeital-os, na maioria dos casos, e de deixar sem resposta aquelles que logram vencer a subserviencia do legislativo. Desta vez, mais do que nunca, isto acontecerá. Ou a maioria reprova ou o governo emmudece.

***

Qualquer dos contos que constituem as *Mil e uma noites* é mais crivel — a verdade é muitas vezes inverosimil — do que esse escandalo em que se atolou o Sr. presidente de Minas, desviando sommas consideraveis dos cofres estaduaes para o pagamento de todas essas miserias com que tem procurado destruir o profundo desprestigio popular que cerca o seu nome.

S. Ex., que a principio, não tendo meio mais pratico de annullar o pessimo effeito causado pelo conhecimento de uma carta sua, assumira uma attitude de supposta dignidade, oppondo apenas a sua palavra ás accusações que se lhe faziam, não poude, passado algum tempo, manter essa altivez e entrou a praticar todas as transigencias que os mentores de S. Ex. suggeriam ao seu espirito fraco.

Já a campanha presidencial custava ao Thesouro mineiro sommas que não é possivel calcular, distribuidas á larga pelos voracissimos arautos da candidatura de S. Ex.; já os embustes com que se procurava desviar a opinião publica estavam consumindo o producto de impostos difficilmente arrancados á economia do povo. Nada disso, porém, ainda era bastante. Foi preciso mais. Foi preciso comprar a individuos desclassificados declarações e testemunhos que, pelo menos, lançassem a confusão ao espirito publico. E veiu a farça Oldemar. E veiu a miseria Jacyntho Guimarães, hontem exhibida no mais nauseabundo estendal que é possivel imaginar.

E' então curioso ver como se debatem os que estão incumbidos de defender o odiado candidato. Não ha uma palavra, indignada e altiva, partida da gente que cerca o Sr. Bernardes, repellindo o depoimento daquelle homem, na parte em que affirma ter recebido os quinhentos contos, com promessa de mais duzentos. O que ha não passa de argumentos de rábula, de logomachias dispensaveis, de tricas e nugas sem valor algum e que só servem para provar que realmente a corrupção chegou até esse ponto incrivel. Fica-se desse modo habilitado a imaginar o que poderia ser a presidencia do Sr. Arthur Bernardes, que, tendo conseguido subir ao governo por meio de dinheiro subtraido aos cofres estaduaes, seria forçado a sustentar-se nelle pelo mesmo deshonestissimo processo, mas dissipando então a fortuna de toda a Nação.

**

Ainda hoje o Sr. Epitacio Pessoa tentou embair a opinião publica sobre o caso pernambucano, publicando despachos de Recife, em que se narram diligencias policiaes, attribuindo-se a cangaceiros a sua realisação. Infelizmente, para o Sr. Epitacio Pessoa, o telegramma, em que o governador interino poz de manifesto a má fé das notas do Cattete e o desamor do Sr. presidente da Republica pela verdade, annunciaram aquellas diligencias. Não se comprehende mesmo com que especie de coragem se arma S. Ex. para vir ainda falar dos factos que se passam em Recife, depois dos exhaustivos esclarecimentos do governador, contestando ponto por ponto as mentiras em que se estribaram os motivos da intervenção federal na politica do Estado. Não queremos debulhar a serie de episodios que as notas palacianas citaram e que o governador interino de Pernambuco contestou formalmente, demonstrando que não passavam de embustes, de que se soccorria o Sr. Epitacio Pessoa para justificar a sua indebita e criminosa acção. O que impressiona, porém, é que um chefe de Estado, esquecendo a compostura do cargo e o respeito que deve ao paiz, venha a publico, officialmente, fazer affirmações que são logo contestadas de maneira completa. Dous casos esclarecem a nossa estranheza: disse o Sr. Epitacio Pessoa que o Dr. Thomaz Coelho fôra assassinado com balas de chumbo, e que taes balas não são usadas pela força federal. O governador remetteu o resultado da pericia, feita por officiaes do Exercito, em que se declara que as balas encontradas no automovel em que viajava aquella victima eram de carabina Mauser, usadas pela força federal; o Sr. Epitacio Pessoa garantiu que o governo pernambucano, adquirindo dynamite, estava empregando esse perigoso explosivo contra os seus adversarios politicos. O governador mostrou que adquiriu essa dynamite para subtrail-a aos referidos adversarios, depositando todo o explosivo comprado nos armazens geraes, onde se encontra, pagando taxas de armazenagem. Assim por deante!...

O telegramma do Sr. Mario Domingues, governador interino de Pernambuco, deixou numa situação lamentavel o Sr. Epitacio Pessoa. Depois da sua leitura ninguem poderá sofrear esta exclamação: nunca se viu a palavra official tão desmoralisada!... Conhecidos taes factos, o Sr. Epitacio Pessoa faria bem se negasse á divulgação as pêtas que recebe e com que apadrinha os seus famosos *escrevem-nos da secretaria do Cattete*, hoje tão desprestigiados!...

FESTAS DE S. PEDRO

Na egreja da Veneravel irmandade do principe dos apostolos S. Pedro continuam as novenas preparatorias da festa do Santo Patriarcha, que se realisará com toda a pompa, no dia 2 de julho proximo.

Amanhã, haverá missas, rezadas ás 8, 9 e 10 horas e ás 11 missa solemne.

Na Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Importante conferencia do Dr. Rodrigo Octavio

Sob a presidencia do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, realisou-se, hontem, a primeira sessão publica do corrente anno da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e a qual além de grande numero de socios, compareceram diversos membros do corpo diplomatico, entre os quaes quasi todos os representantes latino-americanos.

Aberta a sessão, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio lembrando que era aquella a primeira sessão publica, depois do fallecimento do Dr. Amaro Cavalcanti, fundador e primeiro presidente da Associação, já havendo sido prestada a devida homenagem em sua primeira sessão ordinaria, convidou, em todo o caso, a assistencia a se levantar por alguns instantes em intenção á memoria do illustre morto.

Em seguida, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, annunciando que o objecto principal daquella sessão era receber o Sr. Dr. Miguel Cruchaga, ministro do Chile junto ao nosso governo, como socio honorario pronunciou um discurso saudando o egregio diplomata e internacionalista e enaltecendo os seus meritos como autor de um admiravel "Tratado de Direito Internacional" e como cultor dessa difficil disciplina.

O Sr. Dr. Miguel Cruchaga respondeu agradecendo e produzindo uma brilhante oração em que traçou as linhas geraes das transformações do direito internacional, produzidas pela grande guerra e terminou fazendo um caloroso elogio do Brasil e da sua cultura juridica e especialmente dos membros componentes da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, a serviço de cuja actividade fecunda elle poz á disposição seus proprios esforços.

Terminada a oração do Sr. ministro do Chile, que foi muito applaudida pela assembléa, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio retomou a palavra e produziu uma nova allocução, que colheu os maiores applausos, a proposito da Conferencia de Washington, sobre o desarmamento e motivada pelo facto de haver o governo do Chile, ao convocar a Conferencia Pan-Americana, que se deve reunir em Santiago no anno proximo, apresentado a suggestão de que ali se trate egualmente desse magno problema.

A sessão se realisou no salão nobre da Academia de Medicina e terminou ás 6 1/2 da tarde.

O prof. Grill no Itamaraty

Em visita de agradecimentos ao Sr. ministro do Exterior, Dr. Azevedo Marques, esteve hoje no Itamaraty o Sr. professor Grill.

O director da E. F. Central do Brasil restabelecido

O Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, que se havia retirado hontem do seu gabinete meio adoentado, voltou hoje ao serviço do seu cargo, restabelecido.

S. S. ainda hoje recebeu effusivos cumprimentos de amigos, collegas e pessoal da Estrada pela data de seu anniversario, hontem verificada, tendo sido especialmente homenageado pelos seus auxiliares de gabinete.

O ALGODÃO

Eram ainda hontem bastante promettedoras as condições do mercado de algodão, que abriu e funccionou com um movimento activo de negocios.

Os preços não accusaram nova alteração e ficaram, porém, com tendencias para subir.

Não houve entradas e sairam 739 fardos, ficando em deposito 10.678 ditos.

Fallecimento

Telegramma particular recebido nesta capital trouxe a noticia do fallecimento hoje, na Bahia, do engenheiro Joaquim Bahiana, que prestou no exercicio da sua profissão, relevantes serviços no Estado.

O Dr. Joaquim Bahiana deixa numerosa familia.

LISBOA-RIO

AS HOMENAGENS DA COLONIA HESPANHOLA

O almirante Gago Coutinho na egreja dos Barbadinhos

Havia sido marcado pelos gloriosos aviadores portuguezes fazerem hoje uma visita aos Capuchinhos, para contemplarem o marco da cidade do Rio de Janeiro e o sarcophago que guarda as cinzas de Estacio de Sá, seu fundador. Assim foi. A visita, porém, foi feita pelo almirante Gago Coutinho, acompanhado dos commandantes e officiaes dos vasos portuguezes, de membros da commissão de recepção aos heroes do "raid" Lisboa-Rio.

O commandante Sacadura Cabral não pou de comparecer, nem a essa visita nem ao "pic-nic" da Tijuca, que se seguiu, por se achar um tanto fatigado.

O provisorio estabelecimento dos frades Capuchinhos, que se acha agora á rua Conde de Bomfim, esperando o arrazamento do morro do Castello, desde pela manhã que se achava engalanado, á espera dos illustres visitantes.

Pouco antes da chegada, duas alas de meninas, senhoritas e senhoras, foram se postar á entrada, vestindo as meninas de branco, tendo passadas no peito fitas de cores brasileira e portugueza, cada uma empunhando bandeirinhas de seda das duas nacionalidades e trazendo a tiracollo cestas de flores.

Frei Izara foi tambem aguardar, no portico, os distinctos visitantes, emquanto o superior, Frei Eugenio Comiso, com todos da Ordem, esperava no alto da escadaria.

Ao desembarcar o almirante Gago Coutinho, com os da comitiva, nas alas foi cantado o Hymno Nacional, dirigido o canto pelas senhoras Annita Storino e America de Oliveira, e senhorita Maria José Vasco e pelas meninas Marinha Storino, Eloha Almeida, Maria Pedrosa Leão, Celina Bonifacio, Sylvia Bonifacio, Rosa Carvalho, Annette Carvalho, Judith e Nanette, sendo por outras senhoritas e meninas atiradas flores sobre os visitantes.

O heroico almirante Gago Coutinho foi recebido pela linda menina Maria Elisa, filhinha do Sr. J. B. Ramalho Ortigão, que foi a mesma que offereceu aos heroes aviadores o pão e o sal da hospitalidade, quando aqui aportaram. Maria Elisa foi abraçada e beijada por Gago Coutinho, que muito commovido se mostrou.

Conduzidos os visitantes até á capella dos Capuchinhos, ali, deante da tradicional imagem de S. Sebastião, padroeiro da cidade, do marco da cidade e das cinzas de Estacio de Sá, Frei Eugenio de Comiso, superior dos Capuchinhos, disse este discurso:

Illustres visitadores — Nobres portuguezes — Deixae que um humilde capuchinho vos dê as boas vindas e agradeça, "ex intimo corde", esta insigne honra, que vae coroar os sentimentos de vosso acrysolado patriotismo, a visita ao vosso mui nobre e heroicamente glorioso patricio Estacio de Sá.

Elle... ainda vive, e viverá sempre até que Portugal e Brasil não desappareçam do mapa geographico. E viverá até que o mundo dure, num e noutro.

A cidade do Rio de Janeiro póde ufanar-se de ser a unica que tem a felicidade de possuir as cinzas de seu fundador. E não só o fundador como tambem o primeiro portuguez que tão generosamente deu a sua vida em defesa deste torrão carioca. Unico motivo que justifica e explica por que o governo do Brasil considerou sempre monumento nacional a egreja de S. Sebastião, egreja esta mandada construir pelo mesmo Estacio e que encerrava dentro em seu sagrado recinto os seus restos mortaes, tendo a seu lado a pedra fundamental da cidade. Depois de tres seculos de descanso glorioso, em seu tumulo, os progressos da cidade exigiram a demolição do historico morro do Castello, e a provisoria remoção das preciosas cinzas, do marco da fundação e da imagem de S. Sebastião, padroeiro, a mesma trazida por Estacio, o que constitue o centro da religião da patria, da religião representada por S. Sebastião e a patria, reduzida em um symbolo que é o marco.

Foi iniciativa do sangue portuguez germinado no Rio de Janeiro a monumental apotheose que mais de 300 mil pessoas fizeram por occasião dessa trasladação, exactamente no momento do Centenario da Independencia, apotheose, que foi certamente a maior e mais grandiosa das festas do centenario, alliando os sentimentos tradicionaes da patria e da fé.

O illustrado membro da Academia Brasileira de Letras, Dr. Goulart de Andrade, escrevendo, nessa occasião, sobre os feitos gloriosos de Estacio, conclue: "Não foi muito, portanto, que a cidade, ganha para nós pelo grande capitão, se ajoelhasse, commovida, á passagem de sua urna funeraria, e as armas do Brasil honrassem a quem lhes deu tantos claros exemplos de bravura e fé."

A urna das cinzas de Estacio teve até poucos dias a prestar-lhes significativa homenagem os estandartes da Cruz de Christo e das Quinas portuguezas, que haviam servido de guiões ao grande prestito civico-religioso.

Esses estandartes, no momento, aqui não estão, tendo sido levados para o Gabinete Portuguez de Leitura, para apresentarem, a vós, renovadores da epopéa lusitana, a saudação de Estacio de Sá.

Quando voltardes a Portugal, levae os affectuosos saudares de seu glorioso filho, e dizei-lhes que o nosso Estacio, primeiro capitão e conquistador desta terra e cidade, não está esquecido pelo povo brasileiro e pelos portuguezes aqui residentes, e aquella pedra que serviu de marco da fundação da cidade, ainda está de pé, lembrando que provisoriamente estão religiosamente guardadas em uma pequena capella, á espera que mais tarde, confiados na protecção de S. Sebastião, com o auxilio generoso do povo brasileiro e da colonia portugueza, será reconstruido o templo de S. Sebastião, onde serão depositadas estas preciosas e sagradas reliquias, como sendo o logar mais apropriado e que de direito lhes pertence.

E eu, como guardião fiel destas preciosas reliquias, do marco, das cinzas de Estacio e da imagem primitiva do padroeiro, faço votos sinceros para que o milagroso S. Sebastião e N. S. da Conceição, padroeira de Portugal, sejam generosos para chamar sobre vós as benções do céo, força, coragem e constancia em vossos estudos e emprehendimentos scientificos para honrar ainda mais a sciencia, a patria e a fé.

Aos gloriosos aviadores, filhos de Portugal, Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que hoje fazem estremecer de jubilo e de orgulho as cinzas de Estacio, as nossas homenagens, honra e gloria.

Salve!

Coroado de palmas o discurso de frei Eugenio, seguiu-se com a palavra o Sr. J. B. Ramalho Ortigão, que falou sobre a escolha feliz do nome de Santa Cruz com que será baptisado o avião que aqui trouxe os heróes aviadores portuguezes. Foi um discurso breve, mas muito eloquente, que causou emoção geral.

O distinguido architecto Morales de los Rios recordou, tambem, uma passagem da historia de Estacio de Sá, em que teve papel salientissimo uma outra figura saliente de taes acontecimentos, e que foi um hespanhol, o religioso Anchieta. Sentia-se orgulhoso por isso, pelos feitos dessa grande personalidade que ligou o seu nome, e assim, o de sua patria, a esse que foi o fundador desta heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Respondeu, por fim, o almirante Gago Coutinho, que disse sentir-se muito sensibilisado pelas palavras que acabava de ouvir, e ainda mais emocionado deante daquelles sagrados despojos e daquelle marco, e daquella imagem da fé. Sentia, mais uma vez, em tudo aquillo, os inquebrantaveis laços existentes entre portuguezes e brasileiros.

Flores e palmas coroaram então as palavras do Gago Coutinho, que logo se retirou para o pateo, onde foi photographado com a assistencia.

Ali, então, ao tentar sair para de novo tomar o auto que o devia levar a Tijuca, foi Gago Coutinho envolvido pelas senhoras, senhoritas e meninas, como depois por todos, afinal, que disputavam as honras de apertar-lhe a mão de abraçal-o e de beijal-o.

As homenagens da colonia hespanhola

O almoço no Hotel Itamaraty

Realisou-se hoje, no Hotel Itamaraty, no Alto da Boa Vista, o almoço que a colonia hespanhola domiciliada no Rio offereceu aos aviadores portuguezes.

Achando-se adoentado o commandante Sacadura Cabral, só compareceu o Sr. almirante Gago Coutinho, que chegou ao Alto da Tijuca acompanhado da grande commissão que representou a colonia em mais essa homenagem aos intrepidos aviadores.

A mesa foi armada ao longo de uma pittoresca alameda de bambus, acolhendo mais de 200 convivas que, na maior cordialidade e alegria, erguiam as suas taças em honra ao feito dos "azes" lusitanos.

O Sr. almirante Gago Coutinho esteve ladeado pelos Srs. ministro da Hespanha e visconde de Moraes, seguindo-se os Srs. embaixador de Portugal, consul geral de Hespanha, representantes das altas autoridades civis e militares da Republica e da imprensa do paiz e do estrangeiro.

O Sr. Dr. Benitez, ministro da Hespanha, em rapidas palavras, exaltou o feito dos aviadores, e offereceu o almoço, em nome da colonia hespanhola, nos seguintes termos:

"Sr. embaixador, Sr. almirante, senhores. Com nobre franqueza declarastes, Sr. almirante, na preciosa velada de uma noite atrás, no Gabinete Portuguez de Leitura, que as mais das vezes a vossa profissão não está de accordo com a eloquencia. Outrotanto, posso e devo dizer da minha, ao menos no que me affecta. Privado do dom da palavra, limitar-me-ei a dizer mui poucas, para beber em nome desta honrada e laboriosa colonia hespanhola, que á vossa saude e para fazer sinceros votos pela continuidade da vossa grande obra de civilisação e progresso, obra que prova ao mundo que os velhos paizes são jovens em energias e em actos de valor extraordinario, como o de que vós haveis dado provas, realisando o que nunca ninguem realisou. Brindo á saude do Sr. presidente da Republica do Brasil, deste grande Brasil que é o vosso orgulho e que vae a caminho de ser uma grande nação do globo; á do Sr. presidente da Republica de Portugal, nosso irmão de alma; á de S. M. o rei de Hespanha, Dom Affonso XIII, verdadeira encarnação da patria hespanhola, e por tal, dos seus desejos bem sinceros de inquebrantavel amizade com o Brasil e com Portugal, com Portugal e com o Brasil. Disse".

A seguir, levantou-se o Sr. Faustino Silvela, que produziu um enthusiastico discurso, parallelificando a acção de Portugal e Hespanha nos grandes feitos que as suas historias encerram.

Terminando, levantou dous vivas a Portugal e Brasil, e a assistencia vivou a Hespanha.

Depois, tomou a palavra o prof. Morales de los Rios, que pronunciou longo discurso, enaltecendo a Hespanha. Após longos considerandos propoz, ao terminar, que, na base do monumento que no Rio será erguido aos aviadores, sejam collocadas porções de terra, de Portugal, Brasil, Hespanha e Italia, essa ultima como homenagem a D'Annunzio.

Falou, então, agradecendo, o Sr. almirante Gago Coutinho, que foi breve, bebendo, ao terminar, pelo progresso da raça latina e pela saude de S. M. Affonso XIII.

Durante o almoço tocou a banda do Corpo de Bombeiros.

O COMMERCIO

deseja aproveitar o maior numero possivel de rapazes e senhoritas brasileiras, pedindo apenas que se habilitem nas materias mais indispensaveis aos que começam: dactylographia, portuguez e arithmetica.

Matriculem-se na Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67.

HOMENAGENS A' MEMORIA DE DELFIM MOREIRA

SANTA RITA DO SAPUCAHY (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Uma commissão, com poderes populares, encarregou o deputado Dr. Theodomiro Santiago de contratar com o artista Antonio Mattos a esculptura do monumento do Dr. Delfim Moreira.

No dia 1º de julho, segundo anniversario da morte daquelle estadista, o povo promoverá homenagens á sua memoria, constantes de missa e romaria ao tumulo, devendo ser na tarde do mesmo dia solemnemente lançada a pedra fundamental do monumento.

O Uruguay no 14º Congresso Universal de Esperanto

O governo da Republica do Uruguay nomeou o Sr. Enrique Legrand para represental-o junto ao 14º Congresso Universal de Esperanto, a realisar-se de 6 a 12 de agosto proximo, em Helsingfors, capital da Finlandia.

Em 31 de maio já se achavam inscriptos para esse certamente 636 esperantistas de 21 paizes.

O Sr. Legrand, que representou officialmente o Uruguay no 13º Congresso, acaba de traduzir para o Esperanto a comedia "L'Amphitryon", de Molière.

Deformou o inimigo e foi condemnado a 4 annos

Honorino Brito, em fevereiro do anno corrente, na rua dos Arcos, deu uma navalhada em Francisco Thomé, que produziu grande deformidade no aggredido.

Preso, foi elle processado. Hoje, por sentença do Dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª Vara Criminal, foi condemnado a quatro annos de prisão cellular como incurso no art. 304 do Codigo Penal.

QUARTA-FEIRA

Palavras

O! Almas corroidas pelos caprichos e pelas vaidades, abandonai de vez estes venenos da vossa existencia. Fugi depressa das formulas mesquinhas desse egoismo improductivo que vos estraga os belos ideais da vida!

Que vale a pena vingar? Quem lucra com a vingança? Sofrem todos: os vingativos e as vitimas. Só o mal vence, só o mal se eleva na alma dos ultrizes, só o mal, o desgraçado problema humano, grita alto na consecução das vinditas! Que vale a pena vingar?!...

o

Os nossos erros merecem perdões das almas serenas e justas. Nós não devemos querer a dor só para os outros; ela tambem deve ser-nos quinhão cotidiano. Só assim a humanidade sofrerá menos.

o

A nossa alma enche-se diariamente de alegrias e de tristezas. Aquelas, por serem mais leves, se evaporam depressa. As tristezas, por mais graves, procuram o fundo do vaso espiritual, que é o coração; constituem por isso a tara dos dias humanos.

o

Porque tanto orgulho nas vossas atitudes? Pensais que muito valeis? Os vossos triunfos foram argamassados de dores e lutas. Sois vitoriosa porque sofrestes. Vale a pena orgulhar-nos por semelhantes premios?

o

Nada valemos no mundo. Os dias felizes são iguaes aos dias desafortunados. A alegria é o sol, a tristeza, a noite. Lembrai-vos que os crepusculos nos entristecem e nos alegram. Vivemos na eterna ilusão e na eterna lamuria. Só ha na vida um ideal sincero que é o cumprimento do dever.

o

"Os melhores pensamentos são os que não têm palavras." (Pontes de Miranda).

O mutismo do coração é capaz de consolarnos desde que as nossas intenções sejam bondosas, e a nossa fé nos seja elevada e nobre. O silencio do nosso interior resume uma grande lição de paz de consciencia.

o

Quanta vez uma grande dor moral ou afetiva nos leva ao desespero, aos atos desarmonicos, aos pensamentos envenenadores, porque não damos entrada ao justo raciocinio que nos bate insistentemente á porta, para ensinar-nos o bom caminho da vida...

—

A energia moral é a caracteristica dos grandes homens. Quem não na possuir não conquistará triunfos definitivos.

"Para que nos affligirmos longamente por nossos erros ou por nossas perdas?

Aconteça o que acontecer nos ultimos minutos das mais tristes das horas, no fim de uma semana, no fim de um ano, haverá sempre ocasião de sorrir, para o homem de boa fé, quando ele entrar em si mesmo. Ele aprende pouco a pouco, a sofrer as suas dores sem lagrimas." (Maeterlinck).

—

As pessoas honestas e bem intencionadas sofrem exageradamente as suas faltas morais. A timidez do coração é a grande tortura para os que se embriagam demais com os sentimentos.

o

Os que vivem a apontar constantemente as nossas faltas são os maus. Os que alardeiam sempre a propria honra são hipocritas e reclamistas. Os que sabem perdoar e mostram-se discretos, são os verdadeiros virtuosos.

o

Os homens tristes perdem diariamente grande parte da verdadeira existencia. Os desanimados, enterram-se vivos diante dos vencedores. Os operosos e sorridentes aproveitam as sobras dos tristes e dos inativos e aumentam as horas alegres da alma.

o

A duvida é um punhal de lamina perfurante: ha corações crivados e ha consciencias por ela constantemente torturados. A duvida do sentimento é a arma que mais maltrata uma existencia.

A. AUSTREGESILO
(Da Academia Brasileira)

UM TRABALHADOR

Do Sr. Dr. Simões Lopes, ao deixar o Ministerio da Agricultura, recebeu o Sr. Dr. Fausto Ferraz, director da Escola de Agricultura e Pecuaria o seguinte cartão:

"Ao velho e presado amigo Fausto Ferraz, um dos bons campeões da Escola e do Trabalho, Simões Lopes agradece com antiga affeição. Rio, junho, 1922."

QUEM PRECISAR

Com urgencia de um terno de casaca, "smocking" ou paletot, deve visitar de preferencia a grande secção de roupas feitas da "A CAPITAL", confeccionadas pelos ultimos figurinos. Preços minimos. Direcção do Sr. Thomaz A. da Silva, ex-socio da "Torre Eiffel".

Fallecimento em Alagoas

ARACAJÚ, 28 (A. A.) — Falleceu em Vilanova o medico Enéas Ferreira.

O Asylo de N. S. de Pompéa e o quinto anniversario de sua fundação

As commoventes festas de amanhã

E' uma historia pequenina, de um lustro apenas, a do Asylo de N. S. de Pompéa fundado aos 29 de julho de 1917. Mas, podendo conter-se em meia duzia de paginas, essa historia enche todos os corações, pois que é muito resplandecente de actos de piedade, de gestos e sacrificios ignorados em prol da infancia desprotegida e sem carinhos. E' uma dedicação [illegible] o que representa essa instituição particular que não tem um só auxilio dos poderes publicos na sua obra de caridade e philanthropia, mas que conta com a acção, intelligencia e alma da viuva Pedro Vidal, que desde 1917 não esmorece no seu afan de dar maior desenvolvimento áquella instituição, encontrando aqui e ali a collaboração de alguns bondosos auxiliares e a generosidade de muitos particulares.

Não póde, portanto, a data de amanhã, num momento em que se exaltam todas as iniciativas de interior defesa social, passar desperrecebida do publico. Demais, a festa commemorativa do quinto anniversario da fundação do Asylo de N. S. de Pompéa, parece, no seu proprio programma, nos mostrar mais uma vez do singelo e carinhoso espirito daquella instituição. E' este o programma:

1ª parte — 1º — Saudação á bandeira, pela menina Irene de Mello, coro pelas asyladas; 2º — "A mulata da roça", pela asylada Julia Ribeiro; 3º — "Tem tempo", entrecho, pela menina Irene de Mello e pelas asyladas Judith e Alayde; 4º — "O almofadinha", pela asylada Tharcilla Santos; 5º — Duetto pelas asyladas Isaura e Jacy; 6º — Poesia "A morte da agonia", por D. Maria Luiza [illegible]; 7º — "Salvador Rosa", [illegible] por D. Marietta Marques; 8º — Quadro vivo, Sant'Anna e a Virgem Maria, pela senhorita Eunice Pourché e pela asylada Hilda Santos.

2ª parte — 1º — Comedia, "Os arremedos do grande tom", pelas asyladas Alzira, Julieta, Carmelia, Maria, Penha, Julia, Isaura e Tharcilla; 2º — "Quando eu fôr velha", pela asylada Maria da Silva; 3º — "As [illegible]", pela menina Maria de Lourdes e pelas asyladas Isaura, Jacy e Penha; 4º — "A melindrosa", pela asylada Judith Santos; 5º — "Flores de Maio", pelas asyladas; 6º — "Crucifix", por DD. Marietta Marques e Sylvia Martins; 7º — Poesia, por D. Celina [illegible]; 8º — Quadro vivo, "A Virgem e suas dilectas", por D. Maria Julia Pourché e pelas asyladas Julieta e Guiomar; Saudação do Dr. Adhemar Tavares ás creanças, Hymno Nacional pelas asyladas.

O representante do Brasil no Congresso Ferro-Viario, ultimamente reunido na Italia

Tendo regressado da Italia, onde fôra representar o Brasil no Congresso Ferro-Viario, esteve hoje, na Central, o engenheiro Dr. José Luiz Baptista, que recebeu, durante a sua permanencia ali, grande numero de cumprimentos.

O Dr. José Luiz Baptista assumirá, no dia 1º de julho, o cargo de sub-director da 1ª divisão daquella estrada, o qual vem desempenhando ha muitos annos.

O ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar hoje ainda em boas condições de estabilidade, mantendo-se os preços em attitude de alta.

Os negocios correram regularmente desenvolvidos, porque a procura foi ainda activa.

Entraram 2.715 saccos e sairam 5.655, ficando em deposito 160.655 ditos.

O CRIME DE UMA MULHER

Será julgada amanhã pelo Jury a autora da morte de um chauffeur, no largo da Lapa

Na noite de 8 de março do corrente anno, ás 10 horas, approximadamente, no largo da Lapa, Alexandrina Nunes da Silva prostrou morto a tiros o seu ex-amante, o "chauffeur" Belisario Joaquim Rodrigues.

A criminosa foi presa em flagrante, sendo levada para a delegacia do 13º districto, onde se mostrou, durante muito tempo, num estado de grande exaltação, nenhuma declaração fazendo. Quando, porém, já ia alta a madrugada, Alexandrina resolveu depôr. Disse, então, a criminosa que, durante alguns mezes, vivera em companhia da victima. Nos primeiros tempos dessa ligação, Belisario mostrara-se carinhoso e de bom temperamento, havendo, porém, depois, se tornado violento, aggredindo-a constantemente e exigindo-lhe dinheiro, que gastava com outras mulheres. Certa vez, Belisario pediu-lhe que o auxiliasse a comprar um automovel, tendo ella lhe emprestado alguns contos de réis para esse fim. De posse do dinheiro, a victima, que lhe havia dado algumas notas promissorias em garantia, fel-a assignar um documento em que lhe era dada plena quitação. Assim, com o documento, Belisario a abandonou, passando-se a insultal-a asperamente, toda a vez que a encontrava.

O julgamento de amanhã será daquelles que attraem ao Tribunal do Jury muitos curiosos, porque os debates promettem ser animados. A ré tem tres advogados, que são os Drs. Elyseu Cesar, João Pinto e Alvarenga Netto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...ANTES TARDE DO QUE NUNCA!

Precisa-se de 50:000$ para a compra e concertos de carros da Saude Publica

[illegible]

...novos quadros do Exercito

...nomeada a commissão que examinará os picadores

[illegible]

LEITE COM AGUA E MOSCAS

[illegible]

Vão ser feitas promoções a terceiros sargentos, em Minas Geraes

[illegible]

AGORA É QUE SÃO ELLAS...

A repartição das despesas da Liga das Nações

[illegible]

Um projecto reformando o regulamento das Capitanias de Portos

[illegible]

O Sr. Alvaro Cova pretende abandonar a politica

E declara que vae escrever suas memorias...

BAHIA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Alvaro Cova, falando ao jornal "A Tarde", depois de fazer diversas referencias á sua vida politica, declarou que breve se retirará da actividade partidaria, [illegible]

[illegible]

Em mais quinze dias para a apresentação de memoriaes

[illegible]

Mais forças para Pernambuco?

A partida do 19º de caçadores da guarnição da Bahia

BAHIA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Diz "A Tarde" que o 19º batalhão de caçadores vae partir para o Recife, levando alguns sorteados, que já completaram o tempo de praça.

Apezar do sigillo que se observa em torno do assumpto, o referido jornal diz ter sabido no quartel general haver um aviso reservado do Ministerio da Guerra para a partida da referida unidade do Exercito.

Provas de tiro para o concurso do Centenario

O Ministerio da Guerra fornece revólveres aos atiradores de elite

Foram escalados pelo capitão Baptista de Oliveira, chefe da equipe de atiradores brasileiros que tomará parte no grande concurso de pontaria do Centenario, os Srs. capitão Flavio do Nascimento, Dr. Julio Thiers Perissé, Dr. Custodio Vasques, 1º tenente Arthur Benoit Guimarães, Dr. Agenor Carlos Brandão, 1º tenente Francolino Escobar, major Bernardo de Oliveira, Fernando Vigarano, 1º tenente Antonio Bellagamba, 2º tenente Bellerophonte de Andrade, sargentos José Francisco Bomfim e Theobaldo de Azevedo para o 1º treinamento regular de fuzil, os quaes deverão seguir no stand do Tiro Nacional ás 8 horas da manhã, munidos das respectivas armas.

A prova de revólver, realisada no stand do "Revólver Club", gentilmente cedido, deu resultado satisfatorio, conquistando as melhores colocações os Srs. Afranio A. Costa, Alberto Pereira Braga e 1º tenente Zenobio da Costa.

O Sr. ministro da Guerra, por intermedio do chefe da commissão militar das provas sportivas do Centenario, mandou fornecer aos atiradores de "élite" revólver systema Colt, calibre 38, com cano de 7 1/2 pollegadas e munição sufficiente para o treinamento semanal, cujo material tem sido entregue com regularidade pelo chefe da equipe.

Vão realisar-se os exames de habilitação dos praticos de pharmacia

No dia 3 de julho, ás 2 horas da tarde, realisar-se-ão na Saude Publica, os exames dos praticos de pharmacia inscriptos até 30 do corrente.

Não serão permittidas mudanças de officinas sem a certidão da Delegacia de Hygiene Industrial

O director do Departamento da Saude Publica pediu ao prefeito desta capital providencias no sentido de que não sejam mais permittidas mudanças de officinas sem que os interessados apresentem a certidão da Delegacia de Hygiene Profissional e Industrial, consoante o que dispõe o regulamento sanitario.

As obras militares da 3ª região têm novo fiscal auxiliar

O Sr. ministro da Guerra nomeou o 1º tenente do 5º batalhão ferro-viario Fernando do Nascimento Fernandes Tavora auxiliar da commissão fiscalisadora da construcção das obras na 3ª região, em substituição ao 1º tenente José Luiz Godolphim, que pediu transferencia para o quadro de officiaes contadores do Exercito.

Quatorze mortos no conflicto de Dublin

O Sr. O' Connor tambem ferido?

LONDRES, 28 (Havas) — Informações de Dublin recebidas depois de meio dia dizem que já se verificaram 14 mortes em consequencia da luta ali travada entre as tropas do Estado Livre e as forças irregulares. Ha tambem numerosos feridos.

Esta manhã correu o boato de que se achava tambem ferido o Sr. O'Connor, o chefe das forças irregulares.

E ESTA, DO SR. AZEVEDO LIMA?

Foi entregue hoje, á mesa da Camara, o seguinte requerimento do Sr. Azevedo Lima: "Requeiro se officie, por intermedio da mesa, ao Sr. ministro da Viação, solicitando-lhe que informe:

1º) Se algum funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas se acha afastado do exercicio effectivo de suas funcções, sem licença, nem outras previstas em lei;

2º) Em caso affirmativo, desde quando se verifica o afastamento do funccionario, se contra elle está instaurado processo crime, qual o motivo desse processo, a data em que a alludida repartição teve sciencia do mesmo e qual o nome do funccionario porventura nelle envolvido;

3º) No caso de se ter homisiado á acção da justiça algum funccionario da mencionada repartição, se tem elle comparecido ao serviço ou, do contrario, em que data lhe foram applicadas as penas comminativas do abandono de emprego, previstas no respectivo regulamento e, finalmente, e mque consistiram as mesmas."

A fauna e a geologia brasileiras figurarão no livro do Recenseamento

Pelo ministro da Agricultura o Sr. director da Directoria Geral de Estatistica foi autorisada a mandar elaborar um estudo sobre a fauna e a geologia brasileiras, encarregando desse trabalho os Drs. Alipio de Miranda Ribeiro e Eusebio Paulo de Oliveira.

As monographias apresentadas por estes dous technicos do Ministerio da Agricultura figurarão no volume preliminar dos resultados do recenseamento realisado em setembro de 1910.

O tenente Dubois vae frequentar o centro de instrucção

O Sr. ministro da Guerra designou o 1º tenente do 3º batalhão de caçadores José Carlos Dubois para frequentar o Centro de Instrucção de infantaria.

No Monroe ou na Bibliotheca, a Camara não trabalha

A Camara, cujas installações provisorias na Bibliotheca foram inauguradas ás pressas, continúa não trabalhando. Hoje, como hontem, não houve sessão, prevalecendo ainda a falta de numero, apesar de ter o presidente da Camara [illegible] apropriadas das dependencias escolhidas para seu funccionamento.

O "Raid" Lisboa-Rio

Grande manifestação dos empregados do commercio aos dous heróes portuguezes

Pela directoria da União dos Empregados do Commercio foi determinada a convocação de uma grande reunião geral dos empregados do commercio, a ter logar em sua séde social, á rua do Rosario ns. 111, 1º e 2º andares, na proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite. Nessa reunião, além de outros assumptos importantes, será assentada uma grande manifestação de apreço aos dous heroicos aviadores portuguezes Srs. Sacadura Cabral e Gago Coutinho, de accordo com o desejo de numerosos representantes da mesma classe.

Festas, na Bica de Pedra, pela chegada do hydro-avião portuguez

BICA DE PEDRA (S. Paulo), 27 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia portugueza promoveu, hontem, grandes manifestações em honra de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, percorrendo as ruas desta cidade em passeata, com duas bandas de musica, antes da grande sessão realisada no Cine Democrata, a qual teve grande brilho, com elevada concorrencia, muitos oradores, etc.

O professor Krause em missão scientifica e cordial, em S. Salvador

BAHIA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve no palacio Rio Branco, em visita ao governador do Estado, o Sr. professor Krause, que foi agradecer a S. Ex. ter-se feito representar no seu desembarque, e ter posto á sua disposição uma carruagem official.

Á tarde, o professor Krause foi hontem recebido na Faculdade de Medicina, onde, em nome da congregação, saudou-o o professor Fernando Luz.

O Dr. Krause agradeceu em portuguez e entregou, por essa occasião, as mensagens das faculdades allemãs, das quaes é portador.

Hoje, S. S. fará a primeira conferencia, com projecções luminosas, no amphitheatro Alfredo Britto, da faculdade desta capital.

AS REFORMAS ILLEGAES NO EXERCITO

Mais uma annullada pelo Judiciario

Por sentença de hoje, do Dr. Vaz Pinto Coelho, juiz federal da 1ª Vara, foi julgada procedente a acção proposta pelo major Albino Solon Ribeiro, que, por seu advogado Dr. Francisco de Salles Malheiros, pedia fosse declarada nulla sua reforma no posto de major, por isso que tal acto fôra baixado pelo governo no presupposto de que o autor houvesse attingido a edade que autorisava tal reforma, quando, nos autos, a prova contraria ficou constatada. O juiz julgou a acção procedente na fórma do pedido, que se extende ás vantagens relativas á annullação da reforma assim verificada.

Duas ruas com os nomes de Rathenau e Erzberger

BERLIM, 28 (Havas) — A Municipalidade de Sarrebruck deu os nomes de Rathenau e Erzberger a duas ruas da cidade.

Mais serventes de escolas publicas titulados como funccionarios

O director de Instrucção, por portarias de hoje, nomeou José Domingues de Souza e Antonio Martins Salvador para exercerem as funcções de serventes de escolas installadas em proprios municipaes.

BOA SORTE DE UM "CRAVO VERMELHO"

Atirou, resistiu á prisão e foi impronunciado

Guarindo José de Oliveira, no dia 9 do mez corrente, em frente á Galeria Cruzeiro, á avenida Rio Branco, quando por ali passava uma manifestação ao Dr. Arthur Bernardes, porque um popular deu vivas ao Dr. Nilo Peçanha, sacou de um revólver e disparou varios tiros. A policia, que ignorava ser o desordeiro um membro da já celebre quadrilha do "cravo vermelho", prendeu-o em flagrante. Quando era conduzido para a 1ª delegacia auxiliar, o preso offereceu resistencia, sendo porém, subjugado.

Processado por tentativa de homicidio e resistencia á prisão foi hoje impronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, Dr. Leopoldo de Lima.

O capitão medico Dr. Fontenelle foi nomeado para uma commissão

O Sr. ministro da Guerra nomeou o capitão medico Dr. Joaquim Freire Fontenelle assistente do inspector technico permanente dos serviços de saude da 1ª, 2ª e 4ª regiões e 1ª circumscripção militar.

O cambio funccionou calmo

Encontrámos o mercado de cambio regularmente calmo, mas sem maiores alternativas nas taxas, que regularam, no fundo, em condições quasi identicas ás de hontem. Com effeito, sem letras offerecidas e com um movimento maior de procura, não podia o mercado accusar melhoria alguma, de forma que os bancos operaram com mais resistencia, pois demonstravam maior interesse em comprar do que em vender. Esteve, portanto, o mercado mal inspirado, embora tivessem todos os bancos declarado uma taxa unica para os saques. Assim, estes ficaram indicados a 7 1|2 d. contra o particular, compradores, a 7 91|16 d.

O do Brasil deu áquella taxa, francamente, para bancos, e operava a 7 17|32 d. para os moinhos de trigo e de 7 9|16 a 7 13|16 d. para o mercado, conforme a quantia e o tomador. Em taes condições, o mercado ficou destituido de interesse.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 11|32 a 7 27|64; Paris, $617 a $621; Nova York, 7$340 a 7$390; Italia, $349; Belgica, $588; Portugal, $344 a $346; Hespanha, 1$146 a 1$145; Suissa, 1$390 a 1$395; Buenos Aires, papel, 2$630 a 2$665; ouro, $595 a 6$050; Montevidéo, 5$890 a 6$080; Japão, 3$565; Suecia, 1$905 a 1$910; Noruega, 1$205 a 1$250; Hollanda, 2$805 a 2$850; Syria, $617 a $621; Belgica, $585 a $600; Dinamarca, 1$610; Austria, 0,8; Rumania, $056 a $060; Slovania, $142; Sobre-taxa de café, $615 a $618 por franco; soberanos, 37$500 e libra papel, 33$800.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 div. — Londres, 7 31|64 a 7 33|64; Paris, $610 a $614. A' vista — Londres, 7 3|8 a 7 15|32 d.; Paris, $614 a $618; Hamburgo, $022 a $024; Italia, $347 a $355; Portugal, $530 a 560; Nova York, 7$280 a 7$340; Buenos Aires, papel, 2$630 a 2$665; ouro, $595 a 6$050; Montevidéo, 6$080.

Durante o dia o mercado de cambio permaneceu estacionario e sem procura. Os bancos operaram sempre a 7 1|2 d., contra o particular, a 7 9|16 d. e assim fecharam em condições calmas.

INTENSIFICANDO as riquezas nacionaes

Pela lavoura do algodão

Os campos de cooperação

Segundo nos informa a Superintendencia do Algodão, continuam cada vez mais intensos os trabalhos de campos de cooperação. Em Alagoas a delegacia regional do serviço tem mostrado uma actividade apreciavel nesse particular. O campo que foi installado em Quebrangulo já se acha plantado e reina grande animação entre os lavradores locaes, que se mostram enthusiasmados com os trabalhos que tiveram opportunidade de apreciar. Pretendem plantar na proxima safra 30 hectares, bem impressionados que estão com a orientação que lhes tê sido dada pelos funccionarios do serviço. O delegado regional assumirá a direcção dos trabalhos e fará cedência de machinas, custeando elles as despesas.

Em Pão de Assucar teve tambem a melhor acceitação a influencia do delegado, que já deu inicio aos trabalhos de destocamento de um campo, com uma area de 6 hectares, trabalhos esses assás penosos, devido ao adeantado do inverno, que impede se façam queimadas, sendo o campo limpo com o arrastamento dos tocos, etc. Ali se tem feito todo para a propaganda dos conhecimentos referentes á defesa do algodoeiro. Por instrucções do delegado regional, após assistir ao expurgo de sementes, realisado em Quebrangulo, o fazendeiro José Lula construiu uma caixa para expurgo, tendo o delegado enviado ao fazendeiro Joaquim Florindo Madeira desenhos e monographias para o mesmo fim.

A "lagarta rosea" e o "curuquerê" têm feito consideraveis estragos nas plantações de algodão daquella zona; no municipio de Anadias, devido aos estragos causados por essas pragas, já se fez, pela terceira vez, o plantio, pois as primeiras plantas foram devoradas todas pela terrivel praga. A delegacia, para lhes dar combate, fez seguir para a região infestada alguns kilos de arseniato, dando instrucções para o seu emprego.

Em Pernambuco a delegacia regional organisou tres campos; um em Correntes, com area de cinco hectares; outro em Bom Conselho, com dous e meio, e o terceiro em Barriguda (Alagoa de Baixo). Desses campos já está plantado o primeiro, estando o segundo em adeantado começo de plantio.

Em Minas Geraes já foi organisado um campo, o de Campo Real, tendo o delegado regional escolhido terrenos no terceiro districto de Uberaba (Delta) para a creação de dous campos um de quatro e outro de tres hectares, cujos trabalhos de destocamento já começaram.

Em Sergipe, segundo communicação telegraphica do delegado regional, já se acha plantado o campo organisado no municipio de Aquidaban e proseguem sem interrupção os serviços do de Canhoba, em Propriá, que deverá estar prompto até o fim do mez corrente. O campo de Annapolis está paralysado temporariamente devido á falta de chuvas para o seu plantio, o mesmo acontecendo com o de S. Paulo. O de Dôres já está plantado.

No Ceará estão sendo concluidos os trabalhos do campo de Quixadá.

Na Parahyba estão em plantação dous campos, um em Alagoa Grande, com dous hectares, e outro em Ingá, destinando-se o primeiro á variedade "herbaceo" e o segundo á "Russell".

Nos demais Estados com dependencias o serviço do algodão, os trabalhos dos campos de cooperação proseguem com animação, esperando-se resultados muito bons.

Designações na Alfandega

O inspector da Alfandega, por portarias de hoje, determinou que passassem a ter exercicio: nas conferencias internas do armazem externo C, o 2º escripturario Pedro Pereira Baptista, e nas dos armazens 6 e 7, dos caes do porto, o 1º escripturario Alfredo Pinto de Araujo Corrêa.

MAIS UM CRIME EM MONTE SANTO!

Foi assassinado com cinco tiros o fazendeiro Candido Eufrosino

MONTE SANTO (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Quando regressava de sua fazenda para a villa das Posses, neste municipio, foi assassinado com cinco tiros de revólver, o fazendeiro Sr. Candido Eufrosino, sem que se saiba o motivo desse crime, attribuido aos desejos de saquear a victima.

O subdelegado local, capitão Lucas Vasco, partiu para o local, acompanhado do escrivão Antonio Grassano e de duas praças, empregando esforços para elucidar o crime e capturar o criminoso, ignorando-se porém o autor do crime e o paradeiro do criminoso.

E' mais um crime que se dá neste municipio, onde não ha policiamento e sobram os desoccupados impunes.

Não podia dirigir-se directamente ao Sr. ministro do Exterior

Foi chamada a attenção do chefe do serviço de recrutamento da 8ª circumscripção de recrutamento militar pelo facto de se haver dirigido directamente ao Ministerio do Exterior, solicitando uma notificação sobre o sorteado militar Ignacio Istroiski, em Paris, embarcado pelo vapor "Sabará", visto que, nos termos do regulamento do serviço militar, só lhe é permittida a correspondencia directa com as autoridades federaes que funccionam dentro da sua circumscripção.

Cincoenta mil pessoas contra uma antiga bandeira prussiana

BERLIM, 28 (Havas) — Em Erfurt realisou-se uma manifestação publica em que cerca de 50.000 pessoas pediram a destituição de todos os altos funccionarios conhecidos por opiniões reaccionarias.

Os manifestantes exigiram que fosse arriada a antiga bandeira prussiana com a aguia negra, que estava arvorada no palacio da Justiça.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo, bom.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após as 6 horas da tarde de amanhã — bom.

São Pedro

Na Prefeitura, na Alfandega e na praça

O Sr. prefeito determinou que amanhã o ponto seja considerado facultativo em todas as repartições municipaes.

Sendo amanhã dia santificado de guarda os bancos de nossa praça não funccionarão.

Na Alfandega o ponto é facultativo.

O ministro da Instrucção do Uruguay visitou o Conselho Municipal

O que houve na sessão de hoje

Aberta a sessão de hoje, no Conselho Municipal, o presidente Silva Brandão communicou á casa que, após os trabalhos de hontem, estivera no edificio do Conselho o Sr. ministro da Instrucção do Uruguay, Dr. Mezzera, que o intuito especial de saudar o povo carioca na pessoa dos Srs. intendentes. Foi apresentado um voto de pezar pela morte do Dr. Pereira Reis.

O resto do expediente, os Srs. Beaumont e Bergamini esgrimaram, renovando ambos fortes ataques ao prefeito, a proposito dos seus desatinos, como disseram na administração da Municipalidade.

A ordem do dia foi toda approvada. Um projecto, porém, que autorisava o credito de 48:093$, para pagamento de publicações feitas pela mesa em jornaes e revistas desta cidade, soffreu impugnação do Sr. Beaumont, pelo facto de varias contas virem desacompanhadas dos respectivos comprovantes. Como a mesa, porém, assegurasse que, a segunda discussão, taes contas traria as provas requeridas, accrescentando que já tantas verificações as mesmas não eram exorbitantes, o projecto foi approvado.

Cuidado com as requisições de transportes!

O Sr. Calogeras expede ordens e providencias

Tendo chegado ao conhecimento do Sr. ministro da Guerra varias irregularidades sobre requisições para transporte, taes como passagens, cadernetas, leitos, poltronas, fretes, ser por motivo de serviço publico, foi chamada a attenção dos commandantes de regiões e circumscripções militares, afim de ser evitado tal inconveniente, sendo de ora em deante a respectiva importancia descontada dos vencimentos da autoridade que fizer as requisições, quando estas forem feitas irregularmente. As cadernetas de percurso geral só serão requisitadas por intermedio do gabinete do Sr. ministro, que providenciou para que a Intendencia Geral da Guerra designe um official afim de entender-se com o director da Estrada de Ferro Central do Brasil sobre o modo de regularisar aquellas requisições.

Essas providencias foram motivadas devido á expedição de seis cadernetas pelo commandante da 6ª companhia de metralhadoras, aquartelada em Rio Claro, para officiaes dessa companhia.

PARA AS OLYMPIADAS DO CENTENARIO

MONTEVIDÉO, 28 (A. A.) — As negociações realisadas asseguram que a delegação uruguaya ás olympiadas do Rio de Janeiro, será composta por uns cincoenta sportmen, representando a esgrima, basketball, tiro, aviação, etc.

A representação será presidida por cinco delegados, designados pelo governo, a Federação Athletica designará vinte competidores que comporão a delegação, afim de que comecem breve os exercicios de treino.

Morreu um politico uruguayo

MONTEVIDÉO, 28 (A. A.) — Falleceu o Dr. Martin Suarez, descendente do ex-presidente Joaquim Suarez. O extincto occupou altos postos na Republica, tendo sido deputado e senador. Militava no partido colorado riverista. Foi um dos famosos "onze" legisladores do grupo que deteve com os seus votos a reforma projectada pelo ex-presidente Batlle.

O seu enterro realisou-se ante-hontem, constituindo uma profunda demonstração de pezar. Representaram-se as altas entidades e autoridades do paiz.

Processado trese vezes, foi pronunciado mais uma vez

Emilio Soares de Lima, ou Manoel Emilio de Lima, em abril do corrente anno, passou de automovel pela rua D. Minervina e disparou varios tiros contra D. Candida Moreira Dias, de quem se diz ex-amante, a qual se refugiou na propria casa, escapando assim de ser attingida.

Dias depois foi elle preso por um agente, offerecendo resistencia.

Hoje, por despacho do Dr. Eurico Cruz, juiz da 6ª Vara Criminal, foi elle pronunciado, como incurso nos arts. 294 e 2º combinado com o 13 do Codigo Penal, tendo aquelle magistrado levado em attenção a folha de antecedentes do criminoso, assignalando que 13 processos crimes e varias condemnações, cujas penas elle cumpriu.

O café permanecia firme

Abriu o mercado de café, hoje, em posição de firmeza, com os vendedores sustentando o preço anterior de 23$600 por arroba do typo 7. Era, porém, moderado o movimento de procura, o que redundou naturalmente na realisação de negocios pouco importantes sobre o genero disponivel. Continuando assim os compradores muito retraidos, de modo a impedir que os preços proseguissem na alta, o que, realmente, se verificava, pois este estacionaram.

Em todo o caso, os vendedores não cederam, mas tiveram de embrulhar e retirar da taboa a maior parte dos lotes que expuzeram á venda.

Os negocios effectuados na abertura foram de 2.027 saccas, apenas, tendo ficado o mercado nessas condições destituido de interesse. As ultimas entradas foram de 5.729 saccas, sendo 5.256 pela Leopoldina e 473 pela Central.

Os embarques foram de 7.717 saccas, sendo 6.112 para a Europa, 480 para o Rio da Prata, 525 para o Pacifico e 600 para cabotagem.

O "stock" hoje era de 1.510.930 saccas.

Em Nova York a Bolsa subiu no fechamento de 2 a 13 pontos de alta.

O mercado de café durante o dia permaneceu sem maior movimento e assim tendo fechado em estado firme.

Foram vendidas á tarde mais 1.991 saccas, no total de 4.018 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 6.000 saccas e a bolsa americana fechou com baixa de 3 a 5 pontos nas opções.

REVOLUÇÃO NA AUSTRIA

Já foi deposto o governo?

BERLIM, 28 (A. A.) — Noticias procedentes de Vienna dizem ter rebentado uma revolução de caracter pacifico na Austria, tendo sido já deposto o governo.

As noticias não dão pormenores.

COMMUNICADOS

AO COMMERCIO

Do "Imposto sobre a renda. Lucros Commerciaes".

A acção da Liga nesta questão é por demais conhecida. Seria inopportuno reproduzir nesta exposição os argumentos que constam das diversas representações apresentadas aos poderes publicos e que vão transcriptos em annexo, mesmo porque a Directoria manteve os seus consocios constantemente informados do andamento e solução desta questão, por meio de avisos nos jornaes.

Comquanto, á primeira vista, pareça que o commercio conseguiu salvaguardar os seus interesses nesta campanha e vir os seus direitos respeitados, julga a Directoria necessario dizer que a defesa tem de continuar a Liga de alguma forma a luta, mesmo porque, ao que consta, algumas repartições arrecadadoras já se não contentam com as declarações exhibidas dos commerciantes — contrariando as instrucções do honrado Sr. ministro da Fazenda — e procuram meio de chegar ao exame directo das escriptas, o que virá affectar seriamente o segredo commercial, base da actividade mercantil.

Caberá á directoria que eleger nesta assembléa acompanhar cuidadosamente a acção dos agentes do fisco, de modo a poder agir prompta e efficazmente, em occasião opportuna.

(Do relatorio da Liga do Commercio, "Jornal do Commercio", 27-6-1922.)

Fernando Coelho Couceiro

(Fallecido em Recife, em 26 de maio p. passado)

✝ Francisca Cavalcanti de Souza Leão Coelho, Alfredo de Gusmão Coelho, Carlos de Gusmão Coelho e Horacio de Gusmão Coelho e familias convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu neto e sobrinho FERNANDO COELHO COUCEIRO, amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos.

Maura Paz

PROFESSORA ADJUNTA DE 3ª CLASSE

✝ Leopoldina Barbosa Guimarães, directora da Escola João Barbalho, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 11 horas, na egreja de São Joaquim, no Estacio de Sá, uma missa pelo eterno repouso de sua querida e saudosa adjunta MAURA PAZ e para assisti-la convida os parentes, amigos e collegas da morta, confessando-se gratissima aos que comparecerem.

General Dr. Arthur Eduardo Seixas

✝ Sophia Josephina da Costa Seixas, Olga, Moacyr, Waldemar e Arthur, viuva e filhos, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu saudoso esposo e pae e communicam que farão celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, na sexta-feira, dia 30 do corrente, ás 9 e 30, missa do setimo dia do seu passamento, antecipando seus agradecimentos.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

2889	50:000$000
423	6:000$000
7411	5:000$000
8909 e 7753	2:000$000

Novas producções musicaes

O Sr. Romeu Silva, autor de numerosas composições musicaes, todas de successo, acaba de fazer publicar dous outros trabalhos seus, destinados ambos a exito geral, por isso que grandes successos já são elles da orchestra Jazz Band Sul-Americana. Esses trabalhos são: "Léa", valsa, e "Tricolor", maxixe.

Uma aggressão, no Meyer

Cinco homens espancaram outro

Saia pela manhã, do café Portuense, sito á rua Dr. Archias Cordeiro, no Meyer, o Sr. Francisco Guimarães, um dos redactores do matutino "O Brasil", conhecido nas rodas carnavalescas pelo appellido de "Vagalume", quando, a certa altura, foi chapado pelo individuo Antenor Savedra, que entabolou logo conversação, começando por pedir ao Sr. Guimarães, que não continuasse a atacar pelo seu jornal a determinada pessoa, sua amiga, proprietaria de uma casa de jogo.

Estava a cousa nesse pé, quando cinco outros individuos, armados de cacete, surgiram de uma "tendinha" das immediações e avançando contra o Sr. Francisco Guimarães, esbordoaram-no.

Foi uma scena rapida e os espancadores fugiram, deixando caido no chão, ferido na cabeça e braços, o Sr. Guimarães, que recebou os soccorros da Assistencia do Meyer.

Na delegacia do 19º districto foi aberto inquerito.

Perseguia o companheiro e foi aggredido

Ha muito que se desejavam encontrar numa luta. Hoje foi opportuna a occasião e, na rua Mariz e Barros, os dous, a sós, resolveram a situação; um foi para a casa de saude e o outro para o xadrez.

Tudo porque um era perseguido pelo outro. O perseguidor, que é o fiscal da Light Joaquim Oliveira, n. 156, levou uma forte pancada na cabeça e quasi morre, o seu estado é grave.

O aggressor, Castorino Alves de Souza, motorneiro da mesma companhia, era o perseguido, passou, portanto, de victima a accusado.

A policia do 15º districto metteu Castorino no xadrez e mandou Oliveira para a casa de S. Sebastião.

UMA CORRENTE COM CHAVES

Perdeu-se uma na rua Vasco da Gama, entre General Camara e Buenos Aires. Gratifica-se á pessoa que a encontrar. R. Gen. Camara 207 loja.

Para a familia de Furtado de Mendonça

Da menina Almerinda recebemos para a familia de Rufino Furtado de Mendonça, réis 5$000. Total recebido, 839$000.

O Dia do Pescador

A missa de S. Pedro, amanhã, na enseada de Botafogo

Realisa-se amanhã, "Dia do pescador", ás 10 horas, na enseada de Botafogo, sobre um fluctuante adrede preparado e circumdado pelas canoas das colonias de pesca desta capital, a missa solemne de S. Pedro, o padroeiro universal dos pescadores.

A missa, que será celebrada pelo Revdmo. arcebispo de Olinda, D. Miguel de Lima Valverde, terá a assisti-la os representantes do nosso mundo official e politico, clero, sociedades nauticas e terrestres, collegios, grupos de escoteiros e representações de todas as colonias.

Após a solemnidade religiosa serão proclamadas as madrinhas das colonias cooperativas do Districto Federal e Estado do Rio, proferindo em seguida uma oração a S. Pedro, em nome dos pescadores, o festejado homem de letras Dr. Coelho Netto, nosso illustre collaborador.

A festa, que é promovida pelo Patronato Nacional dos Pescadores, promette revestir-se de grande brilho e solemnidade.

Para pagamento da Delegacia da Inspectoria dos Bancos no Ceará

Pela Directoria da Despesa Publica foi hoje concedido, por telegramma, o credito de 7:000$000 á Delegacia Fiscal no Ceará, para occorrer ás despesas da Delegacia Regional da Inspectoria dos Bancos naquelle Estado.

"Campeões dos ares"

Recebemos e agradecemos um exemplar da marcha "Campeões dos Ares", da lavra do Sr. José Luiz de Moraes, muito brilhante.

A Liga do Commercio elegeu o seu conselho administrativo

Realizou-se a assembléa geral da Liga do Commercio, para tomar conhecimento do parecer do conselho fiscal e eleição do conselho administrativo.

Aberta a sessão o Sr. Raul Dunlop deu a palavra ao primeiro thesoureiro, Sr. Antonio Camacho Filho, que leu o parecer do conselho fiscal, o qual foi approvado por unanimidade de votos sem debate.

Procedeu-se, em seguida, á eleição, tendo antes o Sr. Raul Dunlop convidado para presidir a assembléa o Sr. Alexandre Rodrigues, o qual convidou os Srs. Herbert Moses e Arthur Miranda para secretarios. Foram apurados 154 votos, tendo a seguinte chapa obtido uma grande maioria: presidente, Raul B. Dunlop; vice-presidente, Joaquim Carvalheiro da Costa; 1º secretario, Alfredo A. V. Ferreira; 2º dito, Annibal Medina Coeli Ribeiro; 1º thesoureiro, Antonio Camacho Filho; 2º dito, Luiz Pereira; 1º procurador, Durval Falcão; 2º dito, José Alves de Souza; bibliothecario, Oscar Ferreira Carvalho.

Directores — Francisco José de Moraes, Francisco Xavier Ramos Tozer, Joaquim Sotto Maior, Julio B. Cirio, Pedro de Souza Lima, Dr. José do Nascimento Brito, José Vasco Ramalho Ortigão, Conrado B. M. de Niemeyer, João Cunha, Carlos Ribeiro Carneiro, Job Carvalho Azevedo, Antonio Ribeiro França, Adriano Gamboa, João Augusto Alves, Frederico Figner, Humberto Carvalho, e Eduardo Vaz.

Supplentes — Augusto Reis, Alcides Guilherme Barbosa, Renato Tavares, Silvino Coqueiro, Fernando Daniel e Acylino da Rocha.

Commissão de contas — Francisco de Souza Costa, Manoel Francisco de Brito e Antonio Dias Garcia.

Supplentes — Ernesto Stampa, Oplato Alves Meira e Gastão Ferreira.

Proclamado o resultado, todos os presentes romperam em applausos, recebendo o Sr. Raul Dunlop grande numero de felicitações pela sua administração proveitosa para o commercio.

Antes de encerrada a sessão, foi proposto um voto de louvor á mesa, o qual foi approvado, agradecendo em nome da mesma o seu presidente Sr. Alexandre Rodrigues.

PERDEU-SE das 8 ás 8 1/2 de hoje, uma pequena carteira, contendo 3:122$800, no trajecto da rua Barão de Ubá, S. Christovão, avenida Paulo de Frontin e Visconde de Itauna; á pessoa que a encontrou pede-se o favor de a entregar na rua Pereira de Almeida n. 10, ou rua Visconde de Itauna 461, que será generosamente gratificada. Quem a perdeu é apenas cobrador e hypotheca a sua gratidão pela restituição dessa importancia para prestar contas.

Juramento á bandeira pela Escola de Sargentos de Infantaria

Terá logar amanhã, ás 2 horas da tarde, no jardim do campo de Sant'Anna, a ceremonia do juramento á bandeira, prestado pelos alumnos da Escola de Sargentos de Infantaria, que se matricularam como civis.

A Escola acaba de receber o seu pavilhão e, pela primeira vez, apparece em publico, para justificar o justo renome que tem de tropa que disputa um dos primeiros logares nesta capital, apezar de contar menos de dous annos de existencia.

MORREU DA CURA

O Sr. Antonio José Menezes, dirigindo-se ao consultorio de um afamado facultativo, perguntou-lhe: — Dr. quanto tempo levará a minha cura? — Daqui ha um mez já póde ir ao seu escriptorio, mas tem de se sujeitar a um tratamento regular, durante dous ou tres annos. — Mas, o senhor, olhe que eu não sou o Antonio José Menezes capitalista; sou o Antonio José Menezes guarda-livros — Ah! isso é apenas um pouco de bilis. Está curado em uma semana, mas o aconselho a usar nos tempos chuvosos uma capa de borracha da Fabrica de Henrique Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove para evitar resfriamentos, nesse intervallo, muito agitado entra no escriptorio um roceiro e dirige-se ao medico — Dr. o doente morreu. — Como? — Na garrafa do remedio dizia que sacudisse; antes de tomar. — E então? — Eu sacudi o homem e elle não resistia, morreu-me nos braços. "88

A EXPOSIÇÃO NACIONAL DO NOSSO CENTENARIO

Os trabalhos da commissão de representação estrangeira

Sob a presidencia do Dr. Alfredo Niemeyer e presentes os Drs. Alvaro Belfort, Cesar Rabello e Arthur Moses esteve reunida no palacio Monroe a commissão de representação estrangeira. O Dr. Herbert Moses faltou por motivo justificado o que communicou á commissão. Compareceram, além dos ministros da Suecia, Dinamarca e Tcheco-Slovaquia, os representantes da França, Italia, E. Unidos, Belgica, Inglaterra, Republica Argentina, Japão, Portugal e Mexico, sendo a todos apresentado o regulamento do Jury internacional de recompensas que mereceu approvação geral.

O presidente communicou que o governo abria mão dos 70 % que lhe tocaram das quotas e taxas do caes, de modo que só seriam cobrados os 30 % que pertenciam á companhia exploradora do porto.

Foi muito bem recebida a informação de que o governo havia providenciado sobre a armazenagem dos productos destinados á exposição, sem pagamento de taxas. Os armazens serão alfandegados. Assim além dos 2 % devidos á Caixa de portos terão os expositores que pagar 30 % da taxa de descarga — as capatazias.

O Lloyd Brasileiro informou offerecer a reducção de 20 % nos frétes da mercadoria destinada á exposição.

Ventilados estes diversos pontos de interesse geral, solicitou o delegado Americano a attenção da commissão para a questão das entradas. No seu entender um bilhete unico devia dar entrada na exposição do calabouço, na secção industrial no caes Mauá e na exposição de pecuaria.

O Dr. Niemeyer prometteu levar as suggestões á consideração da commissão executiva. Tendo o delegado americano pedido á commissão que se occupasse do alojamento dos forasteiros, foi-lhe informado que na secretaria, já estava em organisação a lista dos hoteis, com as accommodações, numero de quartos disponiveis e outros dados uteis aos estrangeiros que nos visitassem por occasião do certamen. Em seguida e não havendo mais o que tratar, foi levantada a reunião, posando os delegados e membros da exposição para uma photographia em um dos terraços do pavilhão.

O "Curvello" em viagem para Hamburgo

A's primeiras horas da manhã, lançou ferros em nosso porto, o paquete nacional "Curvello", da frota da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. O referido paquete veiu de Santos e trouxe 31 passageiros para o Rio, sendo 17 em primeira classe, cinco em segunda e nove em terceira.

O "Curvello" conduz 127 passageiros em transito para a Europa e deverá deixar o nosso porto depois de amanhã, com destino a Hamburgo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Hospital Geral

De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Provedor scientifico ao respeitavel publico que, como nos outros annos, o Hospital não será franqueado no dia 2 de julho proximo á visitação geral.

Administração do Hospital Geral da Santa Casa.

Rio, 27 de junho de 1922 — O Administrador interino — OLEGARIO JOSE' MONTEIRO.

FLORIANO

As cerimonias do civismo e da saudade

O programma de homenagens á memoria do consolidador da Republica

Passa amanhã uma data do nosso culto republicano, que se afervora em tantos corações á medida que muitos homens de hoje desvirtuam e corrompem as purezas innatas do regimen. Mas esse contraste não é opportuno nas vesperas da commemoração do 27º anniversario da morte de Floriano Peixoto uma vez que das homenagens de amanhã está afastado qualquer espirito de partidarismo, como se tem apressado em declarar a directoria do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto. A falta de opportunidade não invalida comtudo a affirmativa. Nem todas as verdades dessa natureza são opportunas, apesar de viverem escriptas na consciencia nacional...

As homenagens de amanhã constarão, em primeiro logar, da alvorada tocada pela banda de clarins do 1º regimento de cavallaria do Exercito, junto o monumento do inclyto republicano. Depois, ás 10 horas da manhã, haverá a inauguração da escola municipal Floriano Peixoto, havendo alli um discurso do Dr. Raul Guedes e outro do professor Albuquerque Gondim.

A' 1 hora da tarde terá inicio a romaria civica que partirá da praça Marechal Floriano para o cemiterio S. João Baptista, sendo o percurso o mesmo dos annos anteriores. O discurso official está a cargo do brilhante tribuno Bricio Filho, havendo, entre outros oradores, o do Centro dos Estudantes Preparatorianos, da Sociedade Academica da Escola Militar e o dos estudantes do Collegio Militar.

A sessão solemne das 8 horas da noite, a effectuar-se no theatro S. Pedro, obedece ao seguinte programma:

1ª parte — I — Protophonia do "Guarany"; II — Abertura da sessão, pelo Dr. Raul Guedes, presidente do gremio; III — Hymno da Proclamação da Republica, cantado com acompanhamento; IV — A Republica, soneto de Cunha Junior-Raphael Gugliesi; V — Não morreu!, poesia de Octaviano Ferreira-Senhora Maria Camargo; VI — discurso, pelo orador official, conego Dr. Olympio de Castro; VII — Ao Marechal de Ferro, poesia de Ricardo de Albuquerque-menina Ambrozina Moreira Ribeiro.

2ª parte — VIII — Hymno Republicano, Francisco Braga; IX — Patria!, poesia de Luiz Guimarães, professora D. Maria Rosa M. Ribeiro; X — Hymno á bandeira, cantado com acompanhamento; —XI Floriano!, soneto de Aurelio Figueiredo, Oscar Goldschimidt; XII Floriano Peixoto, soneto de Correia de Azevedo, senhorita Maria Lourdes M. Ribeiro; XIII — Hymno Nacional, cantado com acompanhamento; XIV — Encerramento da sessão pelo presidente.

As partes cantantes e declamatoria serão desempenhadas pelos corpos docente e discente da Escola Dramatica Brasileira, que gentilmente concorre com o seu esforço para o brilhantismo desta solemnidade civica, sendo a parte instrumental executada pela applaudida e apreciada banda do corpo de bombeiros, generosamente cedida pelo Sr. Dr. coronel Avila, dignissimo commandante.

Cumpre ainda registar que, de volta do cemiterio, junto ao monumento de Floriano, falarão os Srs. Leoncio Correia e Antonio Martins.

Uma nota importante:

— Pede-nos a directoria do Gremio Floriano Peixoto que avisemos ao publico ser a commemoração á memoria do seu patrono de caracter eminentemente civico e patriotico, não devendo haver manifestações partidarias de qualquer especie através da mesma commemoração.

Uma commissão da Egreja Positivista depositará, amanhã, no tumulo do marechal Floriano Peixoto, uma corôa civica.

Pelos cinemas

Amanhã o grande CINEMA IDEAL estréa na sua téla um programma super-especial de rara grandiosidade. Em primeiro plano surge em seu valioso programma a grandiosa e imponente producção allemã,

"CATHARINA II, A GRANDE"

esse majestoso film que é o melhor do anno. Entre todas as reconstituições historicas que nos tem dado a téla, "CATHARINA II, A GRANDE", em 10 actos, merece um logar de destaque, pois que, como em nenhuma outra a filmagem desta valiosa peça, foi feita sob a mais cuidada direcção do que resultou uma verosimilhança sem par. A sua enscenação é imponente, mas sem exaggeros. O trabalho technico, admiravel e a geral interpretação confiada a 19 artistas dos mais notaveis da Allemanha, é simplesmente assombrosa.

Juntamente nos offerece o luxuoso IDEAL um lindo film da Goldwyn em 6 actos, em cuja interpretação apparece a impeccavel artista, Mabel Julienne Scott, mais uma vez deliciosa em "O CONCERTO".

Merecerá pois as honras do dia este nosso bello cinema.

"Commercio do Brasil"

O ultimo numero que recebemos dessa publicação mensal deve ser lido por todas as pessoas que se interessam pelo desenvolvimento economico e commercial do Brasil, pois, além das preciosas informações de costume, traz um importante trabalho estatistico, sob o titulo: a posição das principaes nações na importação do Brasil, antes e depois da guerra.

Quanto ao texto, são dignos de attenção: a intervenção no cambio, a crise da pecuaria e seus effeitos sobre a nossa exportação, a população brasileira e, tambem, as notas sobre a nossa importação de oleo de linhaça, carvão de pedra, cimento, fio de algodão, fumo em folha, barrilha, breu e outros artigos, no 1º trimestre deste anno.

As entradas de mercadorias nesta capital, (mercados do Rio), durante o mez de maio ultimo, é outro trabalho de grande interesse, pois abrange mais de 40 artigos, com a discriminação das procedencias e principaes recebedores.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil na Argentina; Dr. Julio Brandão Filho, Dr. Oldemar Pacheco.

CASAMENTOS

Está contratado o enlace matrimonial da senhorita Mercedes C. Baptista Pinheiro, filha do coronel Ezequiel Baptista Ribeiro, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, e de sua Exma. esposa, D. Idalina C. Pinheiro, com o Dr. Mario F. Oberlaender, advogado nos auditorios desta capital, filho do capitalista e industrial coronel Carlos Oberlaender e Exma. Sra. Amelia F. Oberlaender.

— Realisa-se, hoje, na egreja do Divino Salvador, da Piedade, o enlace matrimonial do Dr. Americo Pereira da Silva Guimarães com a senhorita Iracema Cecy de Vasconcellos, sendo padrinhos, por parte da noiva, o capitão Mathias Pereira da Silva Guimarães, inspector do movimento da E. F. Central do Brasil, e a senhorita Leticia Souza Ribeiro, e, por parte do noivo, o capitão Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro, e sua gentil filha, a senhorita Guiomar Isabel Gonçalves. O acto civil terá logar na 7ª Pretoria Civel, ao meio dia.

Após essas cerimonias os nubentes seguirão para S. Paulo.

— Realisou-se a 24 do corrente o consorcio do Sr. Domingos Ferreira com a Sra. D. Maria do Céo Laranjeiras. O casamento effectuou-se na 1ª Pretoria, e o religioso na egreja do Sagrado Coração de Jesus. Foram padrinhos do noivo, no civil, o Sr. Antonio Guilherme Dias Sobrinho e sua Exma. esposa, e no religioso o Sr. Eduardo de Abreu e senhora. Foram padrinhos da noiva, no civil, a Exma. Sra. Carmen Leão e o Sr. Julio Leão e no religioso, a Sra. D. Josephina Corrêa e Sr. Ruben Braga.

FESTAS

Esteve muito animada a "soirée" dansante havida hontem na residencia do commandante Jorge Hanse, de nossa Marinha de guerra, á rua Almirante Mariath n. 11 por motivo da passagem do seu anniversario natalicio. As dansas se prolongaram até 1 madrugada, sendo aos convidados offerecida uma mesa de doces.

— Na fazenda Bemposta, em Petropolis, de propriedade do coronel Carlos F. Oberlaender, realisou-se no dia 23 ultimo uma elegante festa de S. João, por motivo do anniversario do Dr. Mario F. Oberlaender, advogado nos auditorios desta capital. Queimou-se vistosa fogueira e lindos fogos de artificio. Varios solistas de piano e violino se fizeram ouvir seguindo-se animado baile, que se prolongou até as 4 horas da manhã. Essa festa revestiu-se de um cunho todo elegante, com a presença de grande numero de pessoas do Rio e Petropolis.

PIC-NICS

No proximo mez, [illegible] no dia 9, realisa-se na estação de [illegible], no Corcovado, um pic-nic que está sendo organisado e dirigido pelo Sr. Luiz Souza, auxiliado por senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

Terá inicio o convescote ás 12 horas, prolongando-se até ás 6 horas da tarde. A's 1 horas será servido um chá no parque do hotel local, estando já contratada a orchestra do cero. Pelo cuidado que estão tendo os seus organisadores, promette o pic-nic ser uma das mais elegantes festas do mez.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hoje a Exma. Sra. D. Fernandina Fernandes Dutra, viuva do antigo politico carioca Dr. Francisco Corrêa Dutra, ex-deputado federal e chefe do Corpo de Saude da Policia Militar. A extincta era progenitora do Dr. Ataliba Corrêa Dutra, escrivão da 3ª Pretoria Civel, e da senhorita Carmen Corrêa Dutra, e sogra dos Srs. Luiz Mafaldo e Armando Saldanha Ribeiro. A cerimonia do enterramento teve numerosa assistencia de amigos e collegas de seu filho e de pessoas de relações da familia Corrêa Dutra. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas. O Dr. Ataliba Corrêa Dutra tem recebido innumeros telegrammas e cartas de pezames pelo passamento de sua progenitora, cujas qualidades moraes eram muito apreciadas no seu circulo de suas amizades.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA — Completando hoje seu 2º anniversario, a Associação Christã Feminina realisa, no dia 30 deste mez, uma festa no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio.

ASYLO N. S. DE POMPÉA — O Asylo N. S. de Pompéa, onde as filhas dos encarcerados encontram abrigo e cuidados, completa a 29 deste seu 5º anniversario de fundação. O facto será condignamente commemorado na séde daquella instituição, á rua Zeferino numero 109, no Meyer, com uma festa que começará ás 2 horas da tarde. O programma é attrahente.

Ensino util e pratico

Continuam abertas as inscripções para os cursos diurnos e nocturnos da ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO. Ensino secundario e superior destinado a moças e rapazes das 9 ás 6 da tarde e das 7 ás 10 horas da noite. Praça da Republica n. 60 (Lado da Prefeitura). Telephone Cent. 6250.

Choca-se um bonde com uma carroça e sae o carroceiro ferido

O bonde de Cascadura n. 571, conduzido pelo motorneiro José Fernandes Vieira, hoje, pela manhã, na rua Archias Cordeiro, estação de Todos os Santos, foi de encontro a uma carroça da Prefeitura, guiada pelo carroceiro Silvestre Quintiliano, com 38 annos, solteiro, morador á rua Araujo Leitão n. 56.

Do choque resultou sair a carroça avariada e o carroceiro ferido na cabeça e pernas.

O motorneiro foi preso pela policia do 19º districto, e o carroceiro, após os soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A' PRAÇA

A CASA CONTEVILLE, que actualmente fecha das 10 ás 11 h. para almoço, communica á praça que, a partir de 1 de Julho proximo, fechará das 11 ás 12 h.

Consultorio medico

P. O. L. Y. T. E. C. H. N. I. C. O. (Rio) — Essas anomalias da pelle sobre que me consulta são muitas vezes devidas a uma intoxicação de origem intestinal. O amigo deveria ter-me dito alguma cousa sobre as suas funcções intestinaes. Em todo caso, recommendo-lhe um regimen alimentar sobrio, devendo ser evitado tudo o que fôr excitante ou indigesto. Como remedio, indico-lhe a Levedina Silva Araujo.

C. E. L. I. W. R. (Minas) — E' preciso que a minha prezada consulente tenha certo regimen alimentar, de modo que passe a comer mais hervas e legumes. Evitará, tambem, os excitantes (café, alcool, etc.) Como remedios tomará de manhã em jejum uma colher de chá em meio copo de agua morna do seguinte pó: sulfato de sodio, phosphato de sodio e bicarbonato de sodio — em partes eguaes. Tomará tambem os comprimidos de ovariluteina (tres nas vinte e quatro horas.) Se puder vir tomar umas duchas mornas fará muito bem.

E. L. O. A. (Rio) — Realmente esse phenomeno é uma reacção do systema nervoso. Está, porém, ligado a uma perturbação de um ou mais de certos orgãos que os medicos chamam de secreção interna. Seria bom que a minha prezada consulente se fizesse examinar por um clinico, sendo, porém, absolutamente desnecessaria a acção de especialista.

D. I. V. A. (Barbacena) — O tratamento dessa anomalia só póde ser feito por meio de massagens manuaes. Essas massagens deverão ser feitas por pessoa competente.

O. C. M. A. M. (Rio) — 1.° Sim, ha. Mas nesse caso a molestia não é contagiosa; logo. não ha perigo. 2.° E' muitas vezes necessario, principalmente nos casos suspeitos e nos quaes um primeiro exame foi negativo. 3.° Póde ter toda a confiança.

B. A. M. (Rio) — E' preciso que o amigo se submetta ao tratamento necessario. Tomará quatro caixas de aluetina Werneck, com um intervallo de oito dias entre uma caixa e a seguinte. As injecções devem ser feitas dia sim, dia não.

DR. AGAPITO DE LIMA

QUE TYPOS

E' grave o estado da victima

Instinctos de requintada perversidade levaram hoje, dois soldados do Corpo de Marinheiros Nacionaes a praticar uma estupida scena contra a cozinheira Maria Rosa. Passou-se o facto no logar denominado Praia Pequena, tendo sido a policia do 18° districto, scientificada.

Em estado grave Maria Rosa, foi transportada para a delegacia do 10° districto onde será feito inquerito, visto como foi ella attraida daquella zona e levada pelos marinheiros para o local onde se deu o crime.

Não conhece a victima os seus algozes. Conta ella 21 annos de edade, reside na rua Dias da Cruz n. 116 e está internada na Santa Casa.

Publicações de propaganda commercial

Neste numero está o "Semanario Venus", que appareceu hoje o publico, fazendo intelligente reclame do Instituto de Belleza Venus.

Uma senhora curada da asthma

Declaro que a pessoa a quem appliquei a SOLUÇÃO DE HARTMANN acha-se radicalmente curada da asthma de que soffria. — Candida Moreira de Carvalho. — Estação de Engenheiro Gloria.

SECÇÃO INEDITORIAL

A questão do porto militar do Rio de Janeiro

Um importante discurso do almirante Alexandrino de Alencar, no Senado

Na sessão de ante-hontem do Senado, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar pronunciou o seguinte discurso:

(*) — Sr. presidente, o "Jornal do Brasil", edição do dia 21 do corrente, em artigo que só hontem me foi dado ler, ataca o Senado de um modo inconveniente, senão impertinente.

A primeira parte desse artigo, assignado por — Barroso — pseudonymo de alguem que se occulta sob o nome do glorioso almirante, diz assim:

"Venceu mais uma vez a "teimosia", e a "superficialidade" com que se "encaram no Senado" os casos nacionaes e a "desorientação proverbial nos seus trabalhos", causaram no seio da Armada uma triste repercussão".

Sr. presidente, não representa a verdade o que se contém neste periodo.

Posso asseverar a V. Ex. e á Casa que a resolução do Senado causou magnifico effeito no seio da Armada, tanto mais quanto o voto do Senado está perfeitamente coherente com o expresso ha 16 annos.

O articulista, usando de um direito que jamais lhe disputarei, qual o de procurar crear animosidade da classe naval contra o Senado, emitte opiniões erroneas, as quaes, para deixar patente a coherencia do Senado, vou destruir.

O decreto de 23 de agosto de 1906, assim dispõe:

"Art. 1.° Fica revogado o art. 7°, paragrapho 2°, da lei n. 1.453, de 30 de dezembro de 1905, que autorisa o poder executivo a firmar contratos para a construcção do novo Arsenal Naval e declara da competencia do Ministerio da Marinha a escolha do logar para esse estabelecimento.

Paragrapho unico. O governo mandará proceder, com urgencia, a novos e completos estudos sobre o assumpto, os quaes submetterá logo ao Congresso Nacional, tendo em mira especialmente construir o novo Arsenal de Marinha dentro da bahia do Rio de Janeiro, ou no sitio que fôr julgado mais conveniente e completar as obras militares deste porto com todos os elementos necessarios á sua defesa."

Depois do parecer da commissão de finanças, que se póde dizer unanime, o Senado confirmou agora o que tinha resolvido ha 16 annos. Vou ler o que então se disse no Senado a este respeito:

"Contestando o parecer do deputado Antonio Nogueira, relator da commissão de marinha e guerra, sou forçado a apresentar os mesmos argumentos com que já havia combatido, em 1913, as illusões dos idolatras da construcção do Arsenal de Marinha na fatidica bahia de Jacuecanga. Nem o tempo, nem as difficuldades financeiras do paiz, nem as inverdades tacticas e estrategicas da posição escolhida, nem a repulsa do Senado Federal pelos seus homens mais eminentes, nem a fabulosa quantia de milhões esterlinos a dispender, nem as lições da ultima guerra convenceram o defensor do colossal desperdicio da fortuna publica de que o Brasil bem merece mais solicitude daquelles que pretendem legislar.

Na delineação da estrategia naval em tempo de paz, no esboço do plano militar em previsão dos ataques provaveis á costa por uma esquadra adversa, a determinação dos pontos de apoio é um dos problemas mais notaveis. A Inglaterra, paiz que se caracterisa por uma grande previsão dos seus estadistas, "tem escolhido para as suas bases posições as mais approximadas do inimigo provavel."

O articulista diz justamente que se deve escolher, para porto de apoio um local junto á capital ameaçada de ataque. E' realmente um estrategista de primeira ordem. (Risos).

Mas, continuava eu nestes termos:

"A politica naval brasileira, porém, não visa unir inimigo determinado. O plano defensivo que a deve guiar é o mais generalisado, assumindo uma grande importancia a consideração da extraordinaria extensão da costa, egualmente exposta ás surpresas da politica internacional futura. Esse plano vastissimo, porém, deve ser reduzido, em vista da situação economica do paiz. A orientação natural constituiria em preparar ao longo da fronteira maritima portos de abastecimentos, concertos e conservação os mais approximados da esquadra, em qualquer altura em que ella se encontrasse, circumscrevendo-se, porém, o limite desse ideal não só quanto aos recursos como pelo numero reduzido de navios, pela exiguidade, emfim, da marinha do paiz."

Sr. presidente, estamos com uma esquadra de 17 a 20 navios, já bem depauperada; entretanto, a despeito disso ha quem pense em construir um porto militar fóra do Rio de Janeiro, despendendo-se milhões. Isto não seria possivel, certamente, não será o modo por que deverá encarar tão serio problema um verdadeiro estrategista.

O SR. BENJAMIN BARROSO — V. Ex. me permitte um aparte?

O SR. ALEXANDRINO DE ALENCAR — Com muito prazer.

O SR. BENJAMIN BARROSO — Entretanto, um dos mais notaveis marinheiros do nosso paiz, o saudoso almirante Huet Bacellar, defendeu a idéa da construcção do Arsenal de Marinha e do porto militar fóra da capital Federal, e fel-o com o maior arrojo e competencia.

O SR. ALEXANDRINO DE ALENCAR — Eu poderia dizer a V. Ex. que não só o almirante Bacellar assim pensava, outros esposaram esse mesmo modo de ver a questão.

Devo desta tribuna orientar ao articulista a que respondo: que o illustre estrategista da Armada não perca seu tempo, sua opinião não produzirá effeito no espirito do chefe da nação.

O Sr. presidente da Republica, inspirado no seu grande patriotismo, applaude, esteja o nosso estrategista convencido, das discussões entre os profissionaes que melhor o possam esclarecer sobre o problema, e eu, amigo da situação, occupando-me do assumpto, só viso um fim: auxiliar o governo com a minha experiencia e continua preoccupação da defesa nacional.

Caminhando já para o ocaso, levarei o doce consolo da maxima positivista: "Os vivos cada vez mais serão governados pelos mortos". Por isso eu me lembrarei sempre dos grandes almirantes do passado: Saldanha, Jaceguay, Mello, Ladario, que diziam: "o nosso futuro porto militar será em Santa Catharina, depois de preparado o Arsenal e bem fortificada a nossa capital".

Parodiando a esses illustres mortos, termino dizendo que só depois que possuirmos uma esquadra mais desenvolvida, poderemos pensar no porto militar em Santa Catharina.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Homenagem da S. B. A. T. a Lucilia Simões

Lucilia Simões, a illustre actriz brasileira, que de novo se dando ao publico carioca a sua arte já ha muito acreditada, vae receber uma homenagem especial dos escriptores theatraes patricios. Amanhã, ás 4 horas da tarde, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes offerecerá, no Assyrio, um chá literario á distincta comediante, que será saudada pela palavra fluente de Raphael Pinheiro, actual presidente daquella associação de escriptores. Artistas de renome emprestarão seu concurso a essa festa, cantando e recitando escolhidos trechos. Seguir-se-ão as danças.

Lucilia Simões

Um novo original brasileiro, no Trianon

A companhia Abigail Maia, que vem fazendo uma temporada brilhante no Trianon, encenará com peças nacionaes, apresentando hoje mais um original brasileiro, que é a comedia de Oduvaldo Vianna, "A vida é um sonho". Nessa representação entram todos os elementos do applaudido conjunto artistico da Avenida. "A vida é um sonho" foi montada e ensaiada pelo seu proprio autor, e que é esperar que fique uma peça de successo.

Temporada Aura Abranches

A companhia Aura Abranches, que está ora no Lyrico, dando-nos uma curta serie de espectaculos, antes da sua temporada no Brasil, vae ensaiar, a peça "O grande amor", em que Adelina Abranches tem magnifico trabalho artistico.

A dissolução da companhia do Recreio

A proposito da dissolução da companhia de operetas que está no Recreio, veiu á nossa redacção o actor Almeida Cruz, que, falando em seu nome e no de seus companheiros, procurou defender-se da pecha de indisciplinados que a empresa Rangel & C. lhes deu, com a justificativa com que lavrou a resolução de extinguir a alludida troupe. O Sr. Almeida Cruz disse-nos, com o apoio dos seus collegas Jayme Costa, Agostinho de Souza e Luiz Peixoto, que a empresa do Recreio foi injusta para com seus contratados, que sempre se esforçaram no desempenho de seus deveres, tanto que foram montadas, no periodo de dous mezes e meio, quatro operetas completamente novas para todos os artistas. Terminou o Sr. Almeida Cruz dizendo-nos que o motivo occulto da empresa Rangel & C. ter deliberado dissolver a companhia de operetas do Recreio, foi não querer prorogar os contratos de seus artistas, por lhe ter apparecido melhor negocio.

Espectaculos de homenagem

Realisam-se hoje dous: no Recreio e no Palacio. No Recreio, é a "Festa da aviação", em homenagem a Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que deverão assistil-o. Representar-se-á a "Mazurka azul", levada em scena por Leopoldo Fróes e Carlos Cavaco. A festa do Palacio é dedicada á Marinha Portugueza, ora representada aqui pelas tripulações dos cruzadores "Republica" e "Carvalho Araujo", que serão saudadas pelo Sr. Raphael Pinheiro. Irá á scena a peça "A casaca encarnada", havendo ainda um acto de variedades.

Os jornalistas portuguezes no Carlos Gomes

Os escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes convidaram hontem os jornalistas portuguezes que se acham actualmente no Rio, para assistirem á recita da ducentesima representação da revista de sua autoria, "Aguenta Felippe", que em homenagem aos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho e daquelles collegas, se realisa na proxima sexta-feira, no Carlos Gomes. O espectaculo será completo, com um grande acto de variedades, terminando com o hymno da Republica de Portugal cantado por toda a companhia.

Os concertos no Municipal

Despede-se hoje, no Municipal, do publico do Rio, o distincto pianista russo Brailowski. O programma é excellente. Depois de amanhã estreará no theatro official o grande pianista Rubinstein, que dará aqui poucas audições.

A despedida da companhia do S. José

Despede-se domingo proximo do publico carioca a companhia nacional de revistas do São José, que embarcará segunda-feira proxima para São Paulo, onde vae fazer uma temporada de dous mezes, emquanto o seu theatro aqui passará por grandes melhoramentos. A companhia do São José representará hoje e amanhã a peça sertaneja "O Marroeiro", e na sexta-feira a revista-fantasia "O Caradura".

VARIAS

A 5ª recita de assignatura da companhia Lucilia Simões, com a representação da "Magda", será depois de amanhã.

ESPECTACULOS

"PELO MUNDO"

O n. 6 do "Pelo Mundo...", além de uma expressiva pagina dupla a tres cores, allusiva ao grande feito dos intrepidos aviadores portuguezes e uma farta reportagem photographica sobre a chegada dos mesmos a Recife, Bahia e Rio, como os anteriores, consta de 144 paginas em optimo papel "couché", profusamente illustradas, contendo sete lindas trichromias, 32 bellissimas paginas a duas cores e um escolhidissimo e desenvolvido texto, sempre attraente e variado.

Os cinco numeros anteriores esgotaram-se logo, e este terá, de certo, a mesma sorte.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Martinho Lopes de Almeida, dono da medalha do Coração de Jesus, a que hontem nos referimos, achada pelo Sr. Jeronymo da Rocha Moreira, deixou nesta redacção a quantia de 20$, para ser entregue a este ultimo, a titulo de gratificação.

Caso o Sr. Moreira não venha receber a referida quantia, dentro do prazo de 15 dias, será a mesma distribuida pelos pobres.

O PORTO PELA MANHÃ

Chegaram: de Santos, o paquete nacional "Curvello", com passageiros e carga; de Porto Alegre, o paquete nacional "Itassucê" com passageiros e carga e de Buenos Aires, o paquete hollandez "Orania", com passageiros e carga.

Deu uma pedrada no rosto do vizinho

Por questões de vizinhos, Celestino Benetro, com 23 annos, solteiro, morador no morro da Matriz, no Engenho Novo, teve uma discussão com o seu vizinho Guilherme de tal, que lhe aggrediu com uma pedrada no rosto.

O ferido foi queixar-se á policia do 18° districto e teve so soccorros da Assistencia do Meyer, tendo o aggressor fugido.

FOLHETIM D'"A NOITE" (143)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

VIII

DIA DE FELICIDADE

O seu verdadeiro pae apreciava provavelmente como elle, seu filho extraviado, as digressões nocturnas, silenciosas, em que nada vem perturbar a meditação; e quantas vezes não sairia elle do quarto áquella mesma hora, para divagar pelos compridos corredores do castello, ou para passear sem testemunhas pelas arestas dos rochedos !

Gilberto saiu do castello por um postigo da muralha, e do alto da escada de pedra contemplou alguns momentos o mar, assás luminoso, e atravessado precisamente em frente por uma immensa facha de luar.

A noite estava lindissima, serena, e via-se a abobada celeste recamada de uma poeira scintillante de estrellas.

Desceu a escada; e á borda da enseada do castello fixou demoradamente o olhar nas duas embarcações, e scismou que ia partir na mais veloz, dobrando rapidamente a ponta da Varde e que dahi fazia rumo para oéste a procurar outro castello... Afinal sentou-se, abatido moral e physicamenae, em um rochedo sobranceiro ao mar e entregou-se livremente ás suas dolorosas meditações.

Dahi a pouco pareceu-lhe sentir passos ligeiros descendo os degráos de pedra! Nem teve tempo de voltar-se: pousou-lhe suavemente no hombro uma mão descarnada, a que o luar dava uma coloração ainda mais pallida.

— A avó!

— Sou eu, sim! Enganaste-me; não és feliz, como me disseste!

Gilberto ergueu-se, tentando baldamente sorrir.

— Segui-te desde que saiste do quarto de tua mãe; adivinhei que estavas desassocegado; e agora vejo que soffres... Fala!... Não tens confiança na tua avó?

Elle abraçou-a com muita ternura, e respondeu sem hesitar:

— Tenho; e vou dizer-lhe tudo.

— Subamos para casa.

— Por que não havemos de ficar aqui?

— Este logar desperta-me tristes recordações... Foi aqui que esperei Karadeuc quando voltou de Jersey... em uma noite de temporal! O marco estava á direita daquella rocha... Elle veiu para aqui na lancha... e eu tive a crueldade de o deixar partir, sem te beijar e sem te estreitar ao coração. Ah! como és bom perdoando-me tudo isto!

Gilberto abraçou-a outra vez; e tomando-a pelo braço recolheram ao castello.

— Tua mãe gosta de mim? Está contente commigo? perguntou-lhe ella já no seu quarto.

— Agradeço-lhe por ella. A avósinha é a bondade personificada!

— Nunca o serei de mais para reparar o mal que fiz!

Elle poz-lhe a mão na bocca.

— Não quero que me fales mais nessas cousas; e posso mandar, porque a avó declarou que eu era o senhor de tudo.

— E' verdade; mas não me occultes nada! Desejo ver-te feliz... Conta-me o que fizeste em Paris, tudo o que se disse... pois de Paris é que trouxeste esse desgosto !

— Pois bem, avó...

Hesitava ainda; correu-lhe um calafrio pelo corpo. Deveria ser sincero ? Mas de que servia calar-se mais tempo, se a confidencia se impunha num ou noutro dia ?

— A avó que vive agora só para mim precisa de ter muito animo e coragem para ouvir-me. Sim, no meio de tanta felicidade, soffro uma dôr immensa que me tortura ! Amo uma menina pertencente a uma familia illustre; e é a este amor que devo ter recuperado o meu nome de familia e encontrado a minha avó. Certo dia descobri por acaso a profissão humilde de meu pae adoptivo, e julguei por isso impossivel a minha alliança com aquella menina. Fugi della; cheguei a apresentar a minha demissão da Armada... Meu pae adivinhou então o meu segredo, e revelou-me o seu. Elle e a minha querida mãe fizeram por mim o mais cruel de todos os sacrificios !

— Ah ! são verdadeiros corações de ouro!

— Sabendo, finalmente, quem era a minha verdadeira familia, pensei que todas as difficuldades estavam aplanadas e que os paes da escolhida do meu coração não só me acceitariam com prazer, mas até haviam de orgulhar-se da sua alliança com a casa de Trevenec...

A marqueza empallideceu, e Gilberto proseguiu friamente:

— Apresentei-me ao pae da menina; fiz o pedido em fórma, dizendo-lhe quem era, e... soube então da propria bocca delle que se erguia entre nós uma barreira insuperavel, porque a minha amada é uma das duas meninas daquella casa, para as quaes o marquez de Trevenec não tem direito de levantar os olhos !

— Grande Deus !

A marqueza ergueu-se como louca, e tornou a cair succumbida na cadeira, dizendo em voz extincta:

— Amas Bibiana de Montmoran ?... Ah ! é o meu castigo ! Era felicidade de mais para mim !...

Seguiu-se um longo silencio. A marqueza, sacudida por soluços convulsivos escondera o rosto entre as mãos.

— Avósinha !

(Continúa)